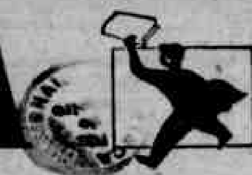


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.228 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 7 de Janeiro de 1954

AFIRMA OSVALDO ARANHA:

GETÚLIO RECUARÁ NO SALÁRIO MÍNIMO

Chegou ao conhecimento do Ministério do Trabalho que já estão sendo preparadas listas de demissão

(TEXTO NA 10.ª PÁG.)



GARCEZ E ARTUR SANTOS
O Governador namora o partido do Brigadeiro?

GARCEZ COORDENA UM NOME CAPAZ DE ENFRENTAR ADEMAR

União de grandes fôrças políticas para evitar o perigo ademarista — Chegou ao Rio inesperadamente, conferenciou com Getúlio e Borghi e voltou a São Paulo — Disse a Aranha que não deve continuar a pressão financeira contra Borghi — Lista de nomes para as conversas preliminares — "O candidato à minha sucessão não deve sair do bôlso do colete"

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Revolução no SAM promete Romano



ROMANO
Diz que o SAM é desmoralizado mas que não se assusta com isso. E promete uma revolução.

"Sei para onde vou. Não há nada mais desmoralizado. E' de assustar. Mas não me assusto tão fàcilmente" - declara — Primeiro ponto: moralização, sem piedade — Segue hoje para Corrêas com a sua equipe

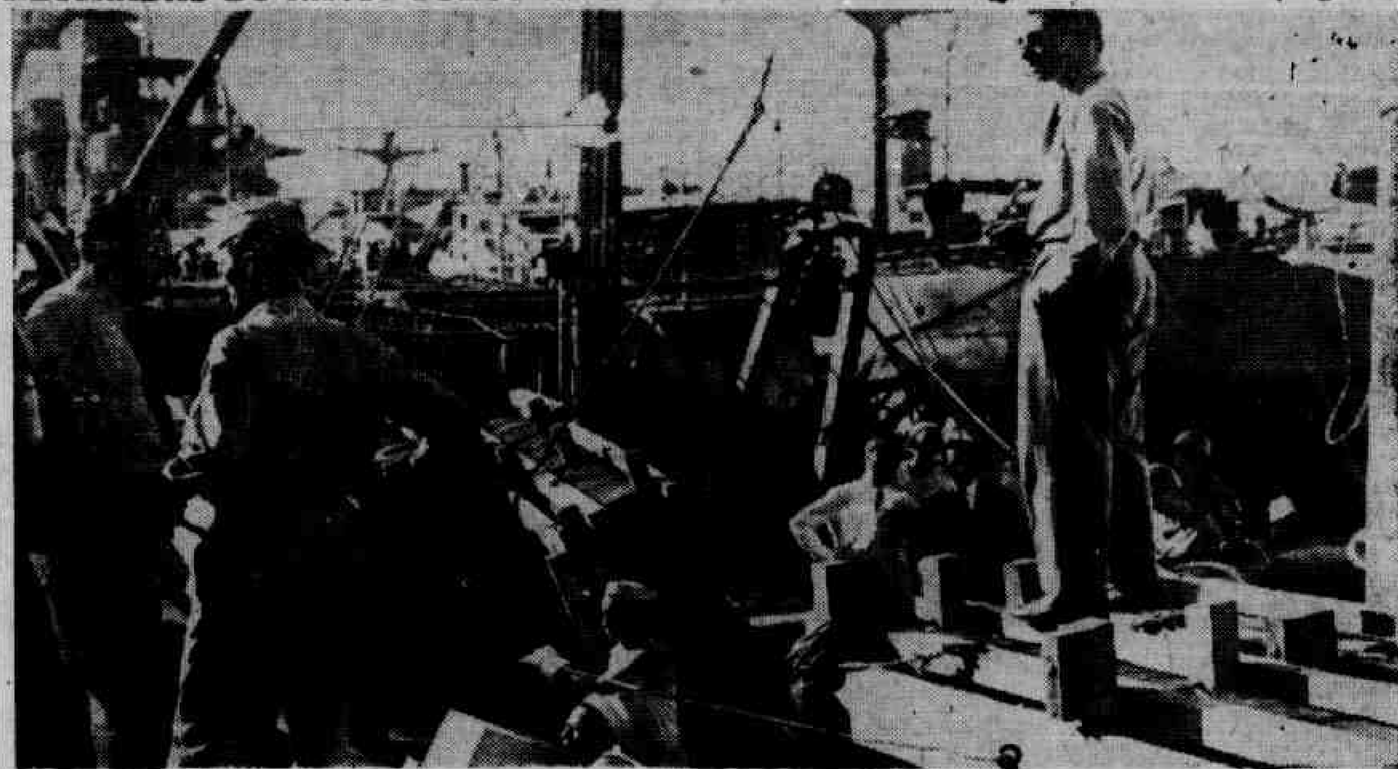
Entrevista de

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Contrabando de milhões de cruzeiros

RETIRADAS DO NAVIO SUECO AS 2 MIL CAIXAS DE UÍSQUE (Leia na 6.ª página)



Este é o navio pirata, quando era descarregado do seu fabuloso carregamento de uísque contrabandeado

Morreu a Superiora ao abraçar a Irmã que agonizava

A Superiora Mère Germana Chabas tinha 58 anos de idade e 23 de clausura — Irmã Inês Maria Andrade entrou com 18 anos para o Convento — Morreram abraçadas, à mesma hora: meio-dia — Dados biográficos

(Texto na 2.ª pág.)

Mesmo doente, Zatopek venceu os dez mil metros



Bateu o "record" sul-americano — Correu com febre — Deixou o 2.º colocado, à distância de 840 metros — Não conseguiu (como pretendia) bater o "record" do mundo

(Texto na 2.ª pág.)

Dulcídio e Esther casarão na Igreja

Não há impedimentos à cerimônia religiosa — O divórcio de Esther perante a Igreja — Restrições de ordem moral

DULCIDIO Cardoso e Ester de Abreu casar-se-ão no civil e também no religioso. O casamento só poderá, mesmo, ser realizado em junho, quando cessam os impedimentos legais do divórcio de Ester.

Apesar de católica, Ester havia se casado apenas no civil, em Portugal. A lei portuguesa, baseada na Concordata com o Vaticano, proibe que o católico se divorcie, mesmo que só tenha casado no civil. Ester, porém, casou-se antes da assinatura da Concordata.

Também não há impedimentos de ordem moral. Assim que souberam da intenção dos noivos de se casarem na Igreja, as autoridades eclesiásticas apressaram-se em verificar se havia uma situação de concubinato, como muita gente afirmava.

Comprovaram ser falsa essa versão. Os noivos vivem separados e procedem com recato. Passaram o Ano Novo na ilha de Brocoió, mas na companhia da sra. Cardoso, mãe do prefeito e do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

O general Ciro, que a princípio opôs resistência ao casamento, já foi convencido pelo irmão e demais membros da família.

Jango está traindo o PTB



JANGO
Acusado de se aliar aos inimigos do Partido

Abandona os trabalhistas e alia-se aos adversários do partido — Hostilidade e perseguição aos líderes do PTB — Denúncia do deputado Severino Mariz contra o ministro do Trabalho (Texto na 3.ª pág.)

LEIA NA 2.ª PÁGINA

A DEMISSÃO DO DIRETOR PROVOCA CRISE NO HOSPITAL

Os médicos do hospital Getúlio Vargas não querem trabalhar com o novo diretor nomeado por Dulcídio.

A NOVA RAINHA DA ITÁLIA

ESTA é a nova rainha da Itália. Não é preciso acrescentar que é rainha da beleza, pois a foto basta por si mesmo. Tem 16 anos, ganhou sôbre 35 outras jovens também como ela, e que chegaram de tôdas as partes do país. Seu nome: Margella Mariani. Vai agora disputar o título de a mais bela do mundo.

AGUA, LEITE E SUBÔRNO

Prisão do leiteiro, quando aumentava o conteúdo do carro-pipa — Tentativa de subôrno — Açucar e sal em grande quantidade



UM leiteiro foi prêso hoje, pela manhã, quando adicionava água ao leite. Para a operação usava um cano d'água ligado diretamente ao seu carro pipa. Prenderam-no policiais da Delegacia de Economia Popular, quando realizavam uma diligência.

Além de 100 litros d'água, o leiteiro tinha já colocado 5 quilos de açucar e um de sal aos 300 litros de leite do carro-pipa.

NA OFICINA

O leiteiro — Armando Cardoso do Amaral, de 22 anos, da rua N. S. das Graças 1.182 — adicionava água ao leite, numa oficina mecânica, localizada à rua Hilário Ribeiro, 55, junto a um posto da CCPL.

Na oficina havia grande estoque de açucar e sal, para as operações futuras.

Armando, ao ser prêso, tentou subornar os policiais, oferecendo-lhes Cr$ 20 mil, para que o deixassem em paz. Tentou, em seguida comunicar-se com um dos seus sócios, para pedir mais dinheiro.

Não obteve permissão, porém. Está prêso e responderá pelo crime.

FOTO PARA O ARQUIVO DO DR. ESTRÊLA



TRAFEGANDO pela avenida Rodrigues Alves, sem freios e a grande velocidade, o ônibus chapa SP-18-51-01, da viação "Pássaro Marron", precipitou-se sucessivamente sôbre dois outros autos, fazendo com que êstes, por sua vez, abalroassem mais 2 outros carros — todos êles parados à altura do armazém 18, do cáis do pôrto, à espera do sinal verde.

Não houve vitimas, apesar de 5 veículos ficaram sèriamente avariados. O que sofreu menos, com suas quase 3 toneladas, foi o "Pássaro Marron". Um "Studbaker" chapa DF-1-49-68, o primeiro a ser atingido pelo ônibus descontrolado, ficou parcialmente destruido. Com a violência do choque, o carro foi atingir e avariar o caminhão chapa 72-4-17, lançando-o a uma distância de mais de 20 metros. Em seguida, o ônibus deu à deriva, indo atingir na pista paralela a caminhoneta do Serviço de Transportes da Prefeitura, chapa 8-82-49. Completamente destruida, com o impulso, a caminhoneta danificou levemente o auto de passeio ..... 10-16-74, estacionado à sua frente. Os veículos acidentados eram dirigidos, por Justino Marques, Argemiro Francisco dos Santos, Airton Nascimento e Cicero Albuquerque. O motorista do ônibus fugiu ao flagrante.

Aumento do dia: gasolina

Mais 50 centavos em litro — A COFAP nem toma conhecimento — Aumentados também o querosene e o óleo — 3 cruzeiros irá custar agora o litro da gasolina — Atrás dêsse aumento virão outros

(Leia na 2.ª página)

NO HOMEM ESTÁ O PERIGO

(Artigo de JOÃO DUARTE, filho na 3.ª página)

Prezado leitor:

MAIS um aumento foi resolvido: o da gasolina. 50 centavos em litro, o que eleva o preço para quase 3 cruzeiros. A êsse aumento vai seguir-se o de muitos outros produtos. Com o salário mínimo a Cr$ 2.400 a alta então vai ser geral.

Pois é êsse o clima que o sr. Vargas procura criar para a sucessão. Confusão, desajustamento, intranquilidade, eis os objetivos do sr. Getúlio para êste ano decisivo. Não perca de vista esta face do problema, leitor. Nem se iluda com os discursos de Vargas e de seus porta-vozes que dizem que êle vai deixar o Catete no dia em que terminar o seu mandato. Há anos que o sr. Vargas diz a mesma coisa. Em 1945 êle só saiu porque foi enxotado. E será preciso, novamente, enxotá-lo em 55 para que não resolva continuar.

O REDATOR DE PLANTÃO

A PARTIR DE HOJE O CAFÉ CUSTARÁ CR$ 52 O QUILO

Leia na 10.ª pág.

Vozes da Cidade

NO dia 20 de dezembro, pelo avião 204 da Pan American, viajou para os Estados Unidos, em companhia de seus pais, o deputado Ivete Vargas Tatsch. Dizem que em março ela se casará, em Nova York, com um oficial do Exército Brasileiro.

★

A CANTORA Carmem Costa internou-se na Santa Casa. Espera um filho. Uma outra cantora, Linda Rodrigues, também estêve internada, mas em casa de saúde particular.

★

O BOTAFOGO deverá perder o seu representante na Federação Metropolitana de Futebol. Justamente o homem (Emanuel Sodré Viveiros de Castro) que há mais de três anos vem ocupando essa função, com êxito. Os verdadeiros motivos da renúncia (irrevogável) são ainda desconhecidos.

★

A JOGATINA anda sôlta no Automóvel Clube do Brasil. Para disputar o Trampolim do Diabo, o volante paulista Jair de Melo Viana teve que pagar ao presidente do A.C.B. (coronel Sílvio Santa Rosa) Cr$ 35 mil. Velha dívida contraída no "bacarat". Se Jair não pagasse, não poderia participar da Gávea.

★

UMA das políticas mais caras do Brasil — dizia ontem, na Câmara, o deputado Oswaldo Trigueiro — é a do Rio Grande do Norte. Gastam-se por mês, só de telefonemas do Rio para Natal e vice-versa, mais de Cr$ 50 mil.

★

O DEPUTADO Castilho Cabral, enquanto esperava, no aeroporto, o governador Garcez, garantiu aos jornalistas que até o dia 20 dêste mês já estariam assentadas em S. Paulo as bases para escolha do candidato antiademarista.

★

O GENERAL Âncora, por ocasião das festas de fim de ano, distribuiu presentes a todos os funcionários de seu gabinete. Com dinheiro de seu bôlso.

★

O DELEGADO Abelardo Luz, que agrediu o advogado Rui Rolim por que êste o acusou de participar da féria das casas de tolerância do Mangue, está sem distrito, atualmente. Aproveitou para ir a Minas fazer campanha política.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vigilância pela Polícia Militar da zona norte

MARACANA, Vila Isabel, Andaraí e Tijuca, serão os próximos bairros a serem policiados por soldados da Polícia Militar, de acôrdo com o novo plano de policiamento da cidade, ora em execução.

Na zona sul, as ruas já estão sendo policiadas por contingentes de cêrca de 100 homens da P. M., sob orientação dos delegados da Polícia Civil.

Por outro lado, o corpo de guardas da vigilância municipal será acrescido de mais mil homens. Atualmente, a Polícia de Vigilância tem apenas 900 guardas.

Os contingentes da Polícia Militar, para os próximos bairros, entrarão em serviço até meados dêste mês, segundo informações do coronel João Urural Magalhães.

SEGUIU PARA OS EE. UU. D. MARCINA LAUREANO

Vai internar-se na Clínica Mayo — Viajou acompanhada de um médico

NUM estado de extrema fraqueza, d. Marcina embarcou hoje para os Estados Unidos, a fim de internar-se na Clínica Mayo, sua última esperança de salvação.

Vítima de uma doença rara e de difícil cura, (falta de elemento coagulador no sangue), d. Marcina vem sofrendo há vários mêses, internada no Hospital Central do Exército. Já se submeteu a vários tratamentos sem contudo obter resultados.

Nos Estados Unidos, d. Marcina se submeterá a um tratamento novo, que consiste em injetar diretamente no fígado a protombina (elemento coagulante). Esse tratamento não pôde ser feito aqui.

COM UM MÉDICO

D. Marcina se faz acompanhar do dr. Rubens Taner de Abreu, que vai preparado para qualquer emergência, durante a viagem, inclusive transfusão de sangue.

Várias pessoas compareceram ao embarque de d. Marcina. Além de pessoas de sua família, lá estiveram o diretor do H.C.E., general Artur de Alcântara; o representante da Fundação Laureano, dr. Jorge Marsilac, e Vitor Costa, que terá sob sua responsabilidade, até a idade de 21 anos, a filha de d. Marcina.

D. MARCINA
Vai tentar a cura nos Estados Unidos

Aumento do dia: Gasolina

O PREÇO da gasolina foi aumentado. Na reunião de ontem do Conselho Nacional do Petróleo, ficou resolvido que, além do querosene, óleo Diesel e combustível, a gasolina, custará mais 50 centavos por litro.

OS PREÇOS

São os seguintes os novos preços para o Rio de Janeiro: gasolina, litro Cr$ 2,98, querosene, Cr$ 1,56, óleo Diesel, tonelada, Cr$ 1.191,00, óleo combustível, tonelada Cr$ 644,00. Nesta tabela estão incluídos o adicional correspondente à mistura do álcool e a comissão de 9 por cento, dos revendedores.

Os ágios do câmbio destinados à importação da gasolina foram calculados no mínimo das categorias respectivas.

Esse ágio foi fixado em Cr$ 7 por dólar para o petróleo bruto, querosene, gasolina de aviação, óleo Diesel e óleo combustível, dentro da quota já autorizada para o primeiro semestre de 1954.

ENTRA A COFAP

Os novos preços da gasolina dificilmente vigorarão êste mês. Isso porque sòmente depois de homologados pela COFAP e publicados no "Diário Oficial", passarão a ter fôrça. Acontece, porém, que o Plenário da COFAP está de férias. Sòmente se o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, convocar uma reunião extraordinária, poderão ser aprovados os novos preços da gasolina e outros derivados.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

NO FESTIVAL, O DIRETOR E ASTROS DE "RASHOMON"

A delegação japonesa ao Festival de Cinema de São Paulo — Três diretores e onze atores



Uma cena de "Rashomon", filme japonês

MACHIKO Kyo, Toshiro Mifune e Akira Kurosawa, respectivamente, a estrêla, o "bandido" e o diretor de "Rashomon", são os nomes de prestígio internacional que virão ao Brasil liderando a delegação japonesa ao Festival Internacional de Cinema de São Paulo.

"Rashomon", exibido quase sem publicidade e em poucos cinemas cariocas, foi o filme-revelação do cinema japonês, que está (com a Índia e os Estados Unidos) entre os mais ativos centros de produção do mundo. Kurosawa, de quem veremos no Festival o filme "Três Samurais", é hoje um cineasta mundialmente conhecido. Seu "Rashomon" foi considerado o melhor filme estrangeiro exibido nos Estados Unidos em 1952, e ganhou o Grande Prêmio Leão de São Marcos (Veneza) em 1951.

Além de Kurosawa, foram convidados os diretores Teinosuke Kinugawa e Iasujiru Ozu. As estrêlas Machiko Kyo, Setsuko Hara, Keiko Tsushima, Hideko Takamine, Shinobu Asaka, e Takako Irie — seis ao todo. E cinco "astros": Toshiro Mifune, Eiji Okada, Kazuo Hasegawa, Ryo Ikebe e o veterano Sessue Hayakawa. Hayakawa já trabalhou nos cinemas americano e francês. Na França, fêz "Macau, inferno do jôgo", e trabalhou com Humphrey Bogart em "Tokio Joe", filme americano filmado no Japão.

Virão quatro filmes de longa metragem: a "A História de Tokio", com Setsuko Hara, dirigido por Yasujiru Ozu; "Três Samurais", de Kurosawa, com Keiko Tsushima e Toshiro Mifune; "A Porta do Inferno", de Kinugawa, com Machiko Kyo e Kazuo Hasegawa, e "Ugetsu Monogatari", de Kenzo Mizoguchi, que arrebatou um "Leão de Prata", no último Festival de Veneza, com Machiko Kyo e Masayuki Mori (o "samurai" de "Rashomon").

A delegação chegará até 10 de fevereiro, pela Air France, viajando via Paris. Dá-se como certa a vinda dêsses elementos, embora ainda não haja confirmação oficial. E o Festival sugeriu a vinda de mais quatro atores, comprometendo-se a arcar com as despesas.



O "astro" de "Rashomon" virá ao Brasil

Lourival Fontes passando bem

"O SR. Lourival Fontes foi operado, ontem, pelo dr. Fernando Paulino e está passando bem", informaram-nos da Casa de Saúde São Miguel.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, que ocupa juntamente com d. Adalgisa Nery Fontes, o apartamento n. 8 da Casa de Saúde São Miguel, na rua Conde de Irajá, em Botafogo, foi operado na vesícula (extração de cálculos).

Mesmo doente, Zatopek venceu os 10.000 metros

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Embora doente (febre: 37,8) o atleta Emil Zatopek venceu, ontem, a corrida de 10.000 metros, disputada no Pacaembu.

Distanciou-se 840 metros (duas voltas) do segundo colocado Herman Eberley, da Alemanha. Em terceiro, chegou Antonio Nunes, da Argentina.

TEMPO

O tempo dos três primeiros colocados foi o seguinte:

Zatopek — 30,9 (melhor tempo para os 10.000 metros nas pistas sul-americanas); Eberley, 31,13; Antonio Nunes, 31,32.

1.500 METROS

Foi o seguinte o resultado da corrida de 1.500 metros:

1.º, Taipale (Finlândia), 3,59; 2.º, Miranda (Argentina), 3'59" 9/10 e 3.º, Rodrigues (Brasil), 4,1.

3.000 METROS

Nos três mil metros, o Brasil conquistou, também, o terceiro lugar, sendo a seguinte a classificação da corrida:

1.º, Soares (Argentina), 8,49; 2.º, Theye (Bélgica), 8,50, 3.º, Claudionor Silva (Brasil), 9,7.

5.000 METROS

Foi a seguinte a classificação, nos 5.000 metros:

1.º, Mihalitch (Iugoslávia), 14,54; 2.º, Correia (Chile), 15,18; 3.º, Rodrigues (Brasil), 15,21; 4.º, Nilsson (Suécia), 15,23, e 5.º, Inoue (Japão), 15,36.

Carnaval e bailes

COMEÇA a despertar entusiasmo o concurso para a "Rainha do Carnaval" de 1954, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. As inscrições já estão abertas, na sede da entidade, à avenida Presidente Vargas, 502, 22.º andar.

Já se inscreveram: Rosangela, do cinema e televisão; Idala Barros, da Rádio Mayrink Veiga; Ester Tarcitano, "Miss Objetiva", e Dulcimar Sampaio, Helena Martins, Lourdes, L'zete Cardoso e outras.

BAILES E FESTAS

No Clube de Regatas do Flamengo — Batalha de confete, sábado, com S. M. o Rei Momo.

No América Futebol Clube — Reunião pré-carnavalesca, dia 14, com batalha de confete.

O Cordão da Bola Preta promoverá seu tradicional almôço, sábado, com a participação do "Chorinho do Cordão".

Dia 26 de fevereiro, será realizado o "Baile das Atrizes", promovido pela A. C. C., no Teatro João Caetano.

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá, dia 24, um almôço aos cronistas carnavalescos.

Há bailes pré-carnavalescos, todos os sábados, na sede da ACC.

Crianças da Piedade impedidas de estudar

CÊRCA de 2.000 crianças, moradoras em Piedade, estão pràticamente impossibilitadas de frequentar aulas em escola municipal, pois a única ali existente, está fechada, para reforma geral, há mais de ano e meio.

A escola antes de entrar em reformas funcionava com 18 classes, em dois turnos. Sua capacidade era então, para 1.600 alunos.

PARALISAÇÃO DAS OBRAS

Segundo a Secretaria de Educação, o retardamento das obras motivou-se com a rescisão do contrato de construção, firmado pela Prefeitura com a "Combrase". Diz a secretaria que a rescisão, feita em meados do ano passado, por causa da burocracia, só agora foi registrada pelo Tribunal de Contas.

Informou ainda o Departamento de Prédios que só depois de fevereiro poderão as obras ser reiniciadas.

DODGE 1952

Com 11.000 quilômetros rodados, novo, particular vende pelo maior preço, motivo não se sujeitar a pagar o impôsto à Petrobrás. — Fones: 43-7359 e 28-4134.

Não há nenhuma ação judicial contra Teófilo de Vasconcelos

A propósito das notícias divulgadas por vários jornais desta Capital, segundo as quais o Sr. Teófilo de Vasconcelos está sofrendo uma ação executiva e consequente penhora de seus bens por parte da "Casa José Silva Confecções S. A.", apressamo-nos em esclarecer que nesta data o referido Sr. Teófilo de Vasconcelos mantém conosco os seus compromissos em dia, não transitando contra S. S. a propalada ação.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1954.

(a) TEÓFILO DE VASCONCELOS

De acôrdo: — pela "Casa José Silva Confecções S. A."
(a) VASCO CEPPAS — Diretor

Firma reconhecida pelo 17.º Ofício de Notas — Luiz Cavalcanti Filho — Rua da Alfândega, 111-B.

Morreu a Superiora ao abraçar a Irmã

AO abraçar a irmã agonizante, a superiora do Hospital N. S. das Dores morreu de colapso ao mesmo tempo em que a outra falecia, transformando o que seria trágico, mas comum, num acontecimento de maior consternação.

Ao meio-dia de ontem, naquele hospital (para tuberculosos), aguardava-se a morte da irmã de caridade Inez Maria Andrade, humilde servente que, há tempos, fôra também afetada pela doença daqueles a quem socorria, com bondade e dedicação: a tuberculose.

DESPEDIDA DA SUPERIORA

Ao entrar em agonia, ao meio-dia em ponto, dela foi se despedir a Superiora, Mère Germana Chabas.

Apesar de boa e dedicada, Mère Chabas era uma diretora enérgica e de aparência saudável, e, para ela, assistir aos moribundos, era um dever doloroso. Fazia-o sempre, com resignação, tocada sempre com aquêle espírito de fé: Deus guarda os que morrem — e não demonstrava fraquezas. Orava, aos pés de cada morto e novamente entregava-se aos seus deveres cristãos.

Mas, quem sabe que emoção profunda invadiu o espírito de Mère, ao despedir-se da humilde irmã Inez? Só Deus sabe. O fato, porém, é que se curvou para amparar a irmã agonizante e não mais se levantou. O coração deixou de bater, ao mesmo tempo que cessava o da outra. Um colapso.

AS IRMAS

Mère Germana Chabas era francesa, tinha 58 anos de idade e 23 de clausura, época em que ingressou para a Ordem das Filhas de Caridade São Vicente de Paulo. Chegou ao Brasil em 1935. Foi Superiora em Nogueira, no Sanatório São Miguel e no Hospital Pedro II, em Recife. Há cinco anos entrara para o serviço do Hospital N. S. das Dôres.

Era muito conhecida por sua energia e bondade com os enfermos, aos quais tratava com devoção e carinho. Para as subordinadas, não passava de irmã Chabas, ao invés de Mère Chabas.

A irmã Inez Maria Andrade era brasileira, tinha 35 anos de idade e 17 de Ordem, para onde entrou ainda criança, com 18 anos apenas. Irmã Inez dedicava aos doentes especial carinho, privando com êles sem o menor escrúpulo. Há sete anos ingressou no serviço do Hospital N. S. das Dôres, em Cascadura, vindo, também, de Nogueira. Era muito estimada por enfermos, médicos e Superiora. Há anos adquirira a tuberculose, mas jamais abriu a bôca para reclamar contra isso.

— Morrerei tuberculosa, por que esta é a vontade de Deus — dizia sempre. E aconteceu.

Morreu conformada.

LISBOA — Albert Johans Baumgards, de 40 anos de idade, passou pela capital lusa com destino a Santos, navegando solitário no iate a motor "Argo". O refugiado anticomunista da Letônia, natural de Riga, partiu sòzinho da Suécia, deixando sua família em Estocolmo, por não desejar expô-la aos rigores de uma travessia transatlântica em pleno inverno. Espera êle encontrar trabalho no Brasil, para então mandar buscar seus entes queridos. (Foto U.P.)

O chefe terrorista veio em missão do Imperador Hirohito

Denuncia em S. Paulo o chefe espiritual do "príncipe" Kato — Ninguém pode ver o chefe — Usa brasões da nobresa nipônica — Deixa-se iluminar por pequenas lâmpadas multicores

"TAKUSI Kato é príncipe de verdade e veio ao Brasil em missão do imperador Hirohito" — declarou em São Paulo o lavrador Naosak Satê, que se intitula guia espiritual do chefe do bando de terroristas japonêses descoberto pela polícia.

Vários documentos escritos em japonês foram apreendidos num cofre escondido na casa onde os terroristas se reuniram (rua João Pais, 46).

A CASA DO CHEFE: UM MILHÃO

Satê, detido ontem, adiantou ainda que conhece tôdas as atividades da quadrilha, acrescentando que o lugar-tenente do príncipe Kato o nomeara chefe da colônia japonêse em Mogi das Cruzes. Afirmou que a campanha financeira do bando entre as famílias nipônicas do interior, com a finalidade de repatriar seus patrícios e ajudar o Japão, já atingiu a vários milhões de cruzeiros.

Para a compra do palacete onde mora o lugar-tenente de Kato, a quadrilha conseguiu levantar cêrca de Cr$ 1 milhão. Ali seria instalado o gabinete Kawazaki depois que o Japão ganhasse a guerra.

A casa é um verdadeiro palácio, guarnecido com finos tapetes persas e cortinas de seda e veludo. Tem salão de recepção, sala para receber o "príncipe", salão de conferências dos oficiais do exército japonês.

O HOMEM SEM ROSTO

Kato, que nunca se apresentou pessoalmente a seus "súditos", só aparecendo aos chefes regionais do movimento terrorista, agindo por intermédio dêles, tinha planos para serem executados também em outros Estados além de São Paulo. Ninguém conhece bem o rosto do "príncipe", que em seus encontros com os chefes, ficava no fundo de um grande salão, iluminado apenas por pequenas luzes multicôres e enfeitados com brasões antigos da nobreza nipônica.

Queria a filha casada com aristocrata

EDINBURGO, Escócia, 7 (UP) — O boliviano Antenor Patiño, rei do estanho, quer que sua filha se case com um indivíduo de sangue azul e não com um plebeu "vulgar e comum" — foi o que declarou hoje Edward Goldsmith, irmão de James Goldsmith, o rapaz de 20 anos, de quem se enamorou a filha do multimilionário boliviano, Maria Isabel, que conta apenas 18 anos.

Pela segunda vez adiada a greve do pessoal de bebidas

Novo apêlo do diretor do DNT e novo prazo de 48 hs. — A resposta da Antártica poderá solucionar o caso da cerveja — Bebidas em geral e águas minerais, casos difíceis

PELA segunda vez, os trabalhadores em bebidas adiaram a sua greve por 48 horas, ainda atendendo a apêlo do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

— "E' o último apêlo que atendemos" — declarou-nos o sr. Valdemar Viana, presidente do sindicato. — "Não havendo acôrdo, pararemos à 0 hora do dia 10".

RESPOSTA PENDENTE

Na reunião de ontem, não foi possível trazer de S. Paulo a resposta da Antártica. Durante duas horas, empregados e Ministério do Trabalho tentaram comunicação telefônica com S. Paulo, nada conseguindo.

A esperança é que a Antártica acompanhe a Brahma, na proposta de 35 por cento para os mensalistas e 30 por cento para os diaristas. Conseguido isto, a adesão da Cairu será certa, ficando resolvida a parte de cerveja.

O representante do Sindicato de Bebidas em Geral disse que não podia dar qualquer resposta, naquele momento, pois o seu sindicato vai reunir-s. em assembléia na terça-feira. Deixou claro, no entanto, que nenhum acôrdo será discutido sem que entre a cláusula de assiduidade integral.

O presidente do Sindicato de Águas Minerais disse a mesma coisa.

Com muito custo, à noite, o presidente Valdemar Viana conseguiu arrancar da assembléia um segundo prazo de 48 horas. Quase não consegue.

Os empregados já reduziram sua proposta para 35 por cento para os mensalistas e 30 por cento para os diaristas.

A demissão do diretor provoca crise no hospital

Protesto dos médicos do "Getúlio Vargas"

OS médicos do hospital Getúlio Vargas revoltaram-se contra a demissão do seu atual diretor, sr. Miguel de Vasconcelos, criando um ambiente hostil para o seu substituto, sr. Olavo de Sousa. Enviaram ao prefeito uma lista com mais de 100 assinaturas de funcionários, pedindo que anulasse a substituição.

SEM AMBIENTE

Dia 10 de dezembro, o dr. Orlando foi nomeado pelo prefeito para o cargo. Chegando ao hospital, para fazer um estágio antes da posse, encontrou má vontade em todos os médicos e enfermeiros, motivo que o levou a recusar o serviço. O prefeito então mandou-o para o hospital-dispensário "Carmela Dutra", onde começou a trabalhar segunda-feira.

CHAMADO AO GABINETE

Ontem, o dr. Miguel foi chamado ao gabinete do secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, que lhe disse ser desejo do prefeito a sua substituição.

INCOMPATIBILIZADO

O médico Corrêa do Lago, chefe de um dos departamentos do hospital, incompatibilizou-se com o sr. Miguel Vasconcelos. Foi queixar-se então ao sr. Lutero Vargas, que por sua vez falou ao prefeito.

DEMISSÃO

Consta que o diretor do Departamento Hospitalar, sr. Alberto Borgerth, revoltado com o caso, pediu demissão.

A êsse respeito, o gabinete do prefeito nada sabe.

Há quinze anos na banca do Catete

O SR. Luís Epifânio comemorou, ontem, quinze anos de sua vida de jornaleiro, na banca do Catete, esquina da Silveira Martins. Ao mesmo tempo, comemorou o seu 52.º aniversário, juntamente com d. Assunta, sua mulher.

Há 32 anos que o sr. Luís veio da Itália, iniciando-se na venda avulsa de jornais. Casando-se, pouco tempo depois montou uma banca. Atualmente, a sua banca é uma das mais concorridas do Catete. Inclusive, fornece jornais para os funcionários do Palácio.

O sr. Luís tem 9 filhos, sendo quatro casados. Já é avô, com 3 netinhos.

Efetuados os primeiros pagamentos da "Petrobrás"

NA Recebedoria do Distrito Federal foram pagas, ontem, as primeiras taxas do empréstimo compulsório impôsto aos proprietários de automóveis e ônibus pela lei da "Petrobrás".

Os primeiros pagamentos foram feitos diretamente pelo Touring Clube do Brasil, que, melhor organizado que o govêrno, pôde facilitar aos seus sócios essa tarefa.

A partir de hoje, os carros já poderão ser emplacados e licenciados, com a guia do pagamento do empréstimo entregue pela Recebedoria

HOJE, ÀS 10 HORAS:

Praticamente so.ucionada a greve dos bondes

A companhia foi à reunião com três proposições: novo acôrdo, empréstimo e pagamento parcelado ou subvenção da Preefitura

A HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuavam reunidos no Ministério do Trabalho empregados e diretores da Cia. Ferro Carril Carioca, para evitar a greve nos bondes de Santa Teresa. O sr. Ciro Farina, diretor, apresentou três proposições, tudo indicando que o caso será solucionado hoje, evitando a paralisação, logo mais, à meia-noite:

1. Um acôrdo complementar, alterando a maneira de pagamento dos atrasados e assegurando a amortização. Em vez de ser pago com 50 por cento do "superavit", seria paga com 75 por cento, abrindo, a companhia, mão de 25 por cento;

2. Empréstimo, a juros baixos, para pagamento dos atrasados em 4 ou 5 parcelas anuais. O Banco do Brasil ou da Prefeitura faria agora o contrato de empréstimo, entregando anualmente, a quantia necessária;

3. Subvenção da Prefeitura.

Garcez agradece ao Prefeito carioca

O GOVERNADOR Lucas Garcez telegrafou ao prefeito Dulcídio Cardoso, agradecendo a participação da companhia de comédias e do corpo de baile do Teatro Municipal dos festejos comemorativos do IV Centenário de S. Paulo.

À CLASSE BANCÁRIA

Resoluções da Assembléia Geral Extraordinária de 4 de janeiro de 1954, no Teatro João Caetano, sôbre a campanha de salários

Cumpre-nos levar ao conhecimento da Classe que foram aprovadas as seguintes propostas na Assembléia de ontem:

1) — O repúdio total dos bancários à nova manobra divisionista dos banqueiros — abono de 20% — e considerar como um roubo e um abuso qualquer pagamento inferior aos 30% da extensão do aumento de São Paulo para o Distrito Federal.

2) — Manter os bancários em estado de alerta, conforme resolução da Assembléia do dia 28-12-53 — a fim de poder dar pronta e vigorosa resposta aos banqueiros caso queiram anular a extensão.

3) — Convocar para o dia 18 de Janeiro a Assembléia Geral que tomará as medidas decisivas para a Campanha de Salários, e consequente cancelamento da paralisação de 15 minutos marcada para o dia 6.

4) — No dia 8 do corrente — caso não tenha ainda sido cumprida a portaria da extensão — os bancários farão nova concentração em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de reclamar do sr. ministro João Goulart medidas para cumprimento da portaria.

5) — Que sejam intensificadas as eleições de representantes nos Bancos, para reforçar a organização da campanha.

6) — Que os representantes mantenham contato diário com a Diretoria do Sindicato e que realizem reuniões gerais nos dias 7, 11 e 14 do corrente, às 18,30 horas.

7) — Que a Diretoria do Sindicato envie circulares a todos os Bancos, a fim de que sejam criadas as comissões sindicais, as quais deverão manter contato diàriamente com o Sindicato.

8) — Fixação de verba adicional a ser empregada pela Diretoria na campanha de salários até Cr$ 50.000,00 e campanha financeira, para o mesmo fim.

9) — Aumento da mensalidade paga ao Sindicato como assunto da ordem do dia da Assembléia Geral de 18 de Janeiro corrente.

10) — Convocação da Comissão Permanente Nacional de Bancários para que os seus representantes possam assistir à Assembléia daquele dia.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1954. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro. — LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERREIRAZ, Presidente.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

NO HOMEM ESTÁ O PERIGO

O ANO vai ser um ano grave, ninguem se engane. Ano eleitoral, no Brasil, é sempre um ano de possibilidades escusas. E quando é, como êste que começa agora, duplamente eleitoral, então, Deus nos acuda. Junte-se a isto — para pormos as mãos na cabeça — o perfeito conhecimento dos quadros humanos que aí estão atuando na preparação dêste ano eleitoral e rezemos pela sorte do Brasil.

O mais importante de tudo é isto, meditar sôbre os homens. No homem está o perigo. Vejamos a figura principal, para que as nossas deliberações neste ano eleitoral sejam tomadas com conhecimento de causa.

Getúlio sempre foi um homem irresoluto, de uma irresolução que era também manha, mais manha do que incapacidade. Não resolvia para que o tempo, eterno sábio que nunca se engana, resolvesse por êle. Êle, porém, fiscalizava o tempo, sabia, como um gênio de paciência e oportunismo, apropriar-se das soluções que o tempo impunha e tirar vantagens delas. Se eram boas, eram suas, se eram más ficavam na conta do irremediável ditado pelo tempo.

Era, entretanto, um homem que tinha sempre o ôlho aberto, vivo, fiscalizador, para o tempo e para o fato, abrindo asas de vôo a qualquer aragem benéfica ou enroscando-se em si mesmo, como as embuás, ao sôpro leve de qualquer vento mau. Por isso nem o tempo o surpreendia, nem o fato, o acontecimento, o deixava nervoso.

Por trás desta frieza, deste falso determinismo de budista, havia sempre um plano e uma vontade, uma ambição, uma capacidade de luta.

Isto, porém, foi ontem. Hoje há em Getúlio um homem diferente, sem vontade, sem comando, sem plano e, talvez até, sem ambição também. Um homem parado, como uma nau sem vela e sem âncora. O vento a leva, o vento a traz.

Enfraquecido em sua vontade, envelhecido, apagou-se completamente nele a capacidade de deliberar. O mano Beijo diz que êle não delibera mais por preguiça, o que é verdade. Beijo sempre soube traduzir em vulgaridade as observações que a psicologia proporciona. Getúlio está assim, na sua preguiça de setenta anos. O que decide agora, revoga vinte minutos depois acreditando sempre que os dados que fundamentaram a deliberação foram dados falsos, por amigos falsos fornecidos.

Deliberam por êle, agora. Deliberações parciais, confusas e revogáveis como as de tôda vontade fraca.

Que quererá um homem assim do futuro político do Brasil? Seria o caso de perguntar, antes, o que quererão Jango, Osvaldo Aranha, a ambição primária de Alzirinha, Amaral, Ernesto Dorneles, Lourival. E perguntar, primeiro que tudo, até que ponto e por quanto tempo cada um desses homens da sombra getuliana se garantirá a si próprio a posse integral de Getúlio.

Porque Getúlio, o principal personagem do drama político brasileiro é, apenas, hoje, um homem cuja posse se disputa. Continua a ser isto. Ao pé da cadeira presidencial onde êle cochila o seu cansaço jogam os dados para ver quem poderá vir, de público, ostentar a sua túnica. A disputa é surda, feita na sombra, em baixas vozes, para que não ouçamos, cá fora, a discussão. Não a ouvimos, realmente, mas sentimos o seu efeito. Quando Osvaldo Aranha joga uma quina logo aparece nas varandas do Catete, emplumado de primeiro ministro. Jango, a seguir, atira a sua sena e empurra na boca presidencial sua demagogia trabalhista. Lourival, agora, tirou um duque para uma quadra de Roberto Alves e está macambúzio, vencido, sonhando com Sergipe.

E cá fora todos nós, que sabemos desta disputa sôbre uma vontade enfraquecida e cansada, continuamos a esperar, neste ano duplamente eleitoral em que entramos agora, que de Getúlio venha orientação, deliberação, ordem de marcha.

Este ano vai ser duro para a democracia brasileira, como os castigos do inferno...

Garcez coordena um nome capaz de enfrentar Ademar

O SR. Lucas Nogueira Garcez veio, ontem, inesperadamente, ao Rio para coordenar uma candidatura comum à sua própria sucessão, em S. Paulo.

O motivo oficial da viagem foi o de convidar o presidente da República para participar das comemorações do 4.º Centenário de S. Paulo, nos dias 24 e 25. Trouxe, em sua companhia, além de sua espôsa, o cardeal dom Carlos Mota, que veio convidar o sr. Getúlio Vargas para a inauguração da Catedral de S. Paulo.

CONFERÊNCIA COM GETÚLIO

As 10,30, o sr. Garcez desceu no Aeroporto Santos Dumont, tendo viajado no seu avião os srs. Pacheco Chaves e Plinio Cavalcanti. Estavam à sua espera os srs. Vicente Rao e Castilho Cabral.

Dali rumou o governador diretamente para o Catete, onde conferenciou, durante mais de quatro horas com o sr. Getúlio Vargas. A saída, encontrou-se com o sr. Osvaldo Aranha, pois era dia de despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República. E manteve demorada conversa com êle.

Só às 16 horas, retornou o governador ao Aeroporto, na companhia do sr. Vicente Rao. Esperavam-no ali diversos jornalistas e líderes políticos.

CONVERSA COM BORGHI

Estava presente, também, o sr. Hugo Borghi. Em declarações aos jornalistas, disse êle que viera especialmente de Macaé, onde se encontra recolhido, para conversar com o governador. E realmente a conversa se verificou ali mesmo, no Aeroporto, sob os olhares curiosos dos presentes. Assistiu-a o sr. Vicente Rao. Depois da conversa, o semblante do sr. Borghi estava desanuviado, ao contrário do que se observava poucos minutos antes.

ENTREVISTA

Após cumprimentar todos os seus amigos, o sr. Garcez colocou-se à disposição dos jornalistas, não sem antes dizer que viera ao Rio para fazer o convite oficial ao sr. Getúlio Vargas para participar das festas do Centenário.

Sob o fogo das perguntas dos repórteres, declarou:

"Não acredito na possibilidade de um candidato único em São Paulo. Mas também tenho esperança de que se forme uma grande frente política em tôrno de um nome popular e de prestígio no Estado.

Esse nome não sairá do bolso do colete de ninguém, mas pelo contrário, resultará dos entendimentos entre diversas correntes políticas".

O governador não quis especificar as legendas sôbre as quais espera firmar essa coligação. Mas prometeu aos jornalistas que dentro de muito pouco tempo haveria grandes novidades para êles.

Disse ainda que não tinha candidatos, mesmo porque não era chefe político. Mas reconheceu a possibilidade de apresentarem-se mais de dois candidatos à sua sucessão.

A IMPRESSÃO QUE FICOU

Ficou no Rio a impressão de que o senhor Garcez veio mesmo coordenar uma candidatura capaz de enfrentar a do senhor Ademar de Barros. Apesar de êle ter dito que não tem candidatos, sabe-se que suas coordenações estão girando em torno de uma lista composta dos seguintes nomes: Castilho Cabral, Mário Beni, Moura Rezende, Wladimir Toledo Piza, Cunha Bueno, Menhães Barreto e Costa Lima.

Dentro dos seus planos, figura a necessidade de garantir o senhor Hugo Borghi dentro da órbita dos Campos Elíseos. Neste sentido, conversou com o ministro da Fazenda, mostrando a impossibilidade de continuar a pressão financeira sôbre o líder marmiteiro. Acha o governador que é preciso evitar, de qualquer maneira, o perigo ademarista.

E foi êste, tambem, o sentido da conversa com o senhor Borghi, no Aeroporto. Daí o otimismo com que o senhor Borghi se retirou do Aeroporto, após a conversa com o governador.

NÃO E' CANDIDATO

Antes da chegada do senhor Garcez, os repórteres ouviram o senhor Borghi:

"Não sou candidato, mas também não concordo com qualquer nome que me seja apresentado.

Ficarei em Macaé até a solução do caso político de S. Paulo, que, segundo êle, está na dependência direta de um entendimento do govêrno federal com o govêrno paulista.

Acho que uma decisão em torno do candidato comum será protelada por algum tempo. Vou esperar que o PTB se decida, através de sua Convenção. Em Macaé, não há sequer telefone. De forma que nada sei sôbre os rumores em torno de uma aliança minha com Ademar".

ADEMAR NÃO VEIO

O senhor Ademar de Barros não veio ontem ao Rio, como se esperava. Evitou êle, assim, um encontro com o governador Garcez. Adiou sua viagem para hoje, quando deverá chegar ao Rio para conversar com os seus amigos e reforçar sua atitude de oposição ao senhor Getúlio Vargas.

LOJA PRONTA NO CENTRO

ÓTIMO PONTO PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO

Com 40% de financiamento em 18 anos — 186 m2, inclusive subsolo — Preço Cr$ 1.250.000,00 no EDIFÍCIO NORMANDIE — Avenida Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino Amaral.

Loja no Centro - em construção

Rua Santana, quase esquina da avenida Presidente Vargas — Preço Cr$ 900.000,00 — No EDIFÍCIO MAIPU, em final de construção.

Lojas em construção no Flamengo

Vendem-se duas magníficas lojas, com parte financiada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A., no monumental EDIFÍCIO SIMON BOLIVAR, à rua Barão do Flamengo, esquina da praça José de Alencar, local de grande valorização e intenso desenvolvimento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

AMARAL PEIXOTO QUER CONTROLAR A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Manobra em Niterói o almirante Ingá

AMARAL Peixoto, governador do Estado do Rio, lançará um candidato à presidência da Associação Comercial de Niterói, para as eleições que serão realizadas no dia 15.

Descontente com a linha de independência da atual diretoria, cujo presidente, Almeida Barroso, é candidato à reeleição, Peixoto quer controlar a Associação.

Nesse sentido, tem conversado com alguns comerciantes mais chegados ao govêrno. Os partidários da linha de independência, que são a maioria, não acreditam no sucesso da manobra e repetem, com orgulho, o "slogan" que criaram:

"Há duas coisas que Amaral Peixoto não consegue controlar, no Estado do Rio. O município de Caxias e a Associação Comercial de Niterói".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Jango está traindo o PTB

"O SENHOR João Goulart está traindo o PTB", — declarou-nos o deputado Severino Mariz, que abandonou o PTB e ingressou, anteontem, no PST.

Acrescentou êle que o ministro do Trabalho esta abandonando os trabalhistas e aliando-se a adversários do partido. Citou o caso de Pernambuco, como exemplo.

"Estava eu fora de politica quando o senhor Salgado Filho, falando em nome do atual presidente da República, insistiu para que eu dirigisse o PTB, que em Pernambuco não tinha um só vereador.

No pleito de 50, elegemos um deputado federal, cinco estaduais e vários prefeitos.

De uma hora para outra, entretanto, fomos abandonados pelo senhor João Goulart, que convidou o deputado Barros Carvalho, um udenista e adversário tradicional dos trabalhistas, para dirigir o PTB.

Não poderíamos ter outra atitude senão responder à traição com um gesto altivo, abandonando o partido. E foi o que fiz juntamente com os meus companheiros do PTB.

Era impossível continuar sofrendo a hostilidade e a perseguição do atual ministro do Trabalho".

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Ademar não apoia Mendes de Moraes

Mozart Lago é o candidato natural do PSP carioca ao Senado — Relembrando o comício sob metralhadoras em São Cristóvão



ADEMAR
O candidato natural do Partido e Mozart Lago

O SR. Mendes de Morais continua apregoando que será candidato a senador pelo PSP do Distrito Federal. O ex-Prefeito estêve com o sr. Ademar de Barros, mas o chefe nacional do populismo não assumiu nenhum compromisso nesse sentido. Pelo contrário, fêz ver ao sr. Mendes de Morais que o PSP carioca tinha um candidato natural ao pôsto, que era o atual senador Mozart Lago. Só êle poderia decidir a questão, dentro das conveniências do partido e as possibilidades de alianças com outras agremiações.

REFRESCANDO A MEMÓRIA

Recorda-se que o sr. Mendes de Morais, ao tempo em que era prefeito desta capital, perseguiu tenazmente os trabalhistas e populistas, estabelecendo uma série de "comandos" de carros da municipalidade para rasgar os cartazes dos dois partidos. E tamanha foi essa perseguição que, ao ser demitido da Prefeitura pelo sr. Getúlio Vargas, o senador Mozart Lago passou um telegrama ao chefe do govêrno congratulando-se com aquêle ato, telegrama êsse que foi amplamente divulgado pela imprensa.

Mendes de Morais está certo que vai ser apoiado por Ademar

Agora, o sr. Ademar de Barros, pondo o sr. Mozart Lago a par das intenções do sr. Mendes de Morais, teria recebido do representante carioca a seguinte advertência:

"O sr. não se lembra que no comício no Campo de São Cristóvão foi obrigado a falar sob a ameaça das metralhadoras do general Mendes de Morais?"

Essa observação calou fundo no espírito do ex-Governador paulista.

Emissário pessoal de Jango Goulart para sindicalizar as massas rurais de São Paulo ...

O delegado do Trabalho no Estado afirma que não sabe de nada — 200 sindicatos até junho

S. PAULO, 7 (Sucursal) — "Até agora, não recebi nenhuma instrução, nem prospecto, nem folheto, nem orientação, nem ordem alguma para preparar a sindicalização dos trabalhadores rurais de São Paulo", — declarou ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o senhor Mário Pimenta Moura, delegado do Trabalho neste Estado.

"Se alguma coisa vem sendo feita nesse sentido é à minha revelia", — acrescentou.

DESAUTORIZADO

Essa declaração do delegado do Trabalho (gaúcho, mas que parece não se submeter à política agitacionista do ministro "Jango" Goulart) choca-se com as informações que o senhor Luís Carlos Silveira, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, forneceu à imprensa, no aeroporto de Congonhas, de volta ao Rio.

"Cêrca de 200 sindicatos de trabalhadores rurais estarão organizados até junho, nos municípios do interior de São Paulo" — disse. E acrescentou: — "Os trabalhos relativos à sindicalização dos trabalhadores dessa categoria prosseguem em ritmo acelerado. Estamos vivendo uma fase de renascimento do sindicalismo".

Fiuza passa apertado no Tribunal de Contas

Fêz despesa superior a Cr$ 200 mil, para compra de material, sem concorrência pública — A dispensa do Prefeito só foi dada posteriormente — Registrada sob reserva uma ordem de pagamento de Cr$ 999.973.00.

O TRIBUNAL de Contas da Prefeitura resolveu registrar sob reserva, uma ordem de pagamento do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos sr. Yêdo Fiuza, na importância de Cr$ 999.873, expedida a favor da Metalúrgica Barbará.

A ordem é relativa a compra de tubos de ferro fundido tipo-água, classe LA de 0,30 m PB e tipo esgoto de 0,10, que segundo informações do Secretário de Viação ao prefeito, só poderiam ser comprados diretamente ao fabricante.

DISPENSA DE CONCORRÊNCIA

Sob essa alegação, o Secretário de Finanças propôs, depois de feita a despesa, a dispensa de concorrência pública para que se fizesse a compra mediante a simples coleta de preços.

A tomada de preços foi feita à Metalúrgica Barbará e à Cia. Companhia Ferro Brasileira, porém, antes da autorização do prefeito.

Esclarece o Tribunal de Contas que a despesa, superior a Cr$ 200 mil, deveria ser prèviamente autorizada pelo prefeito, o que não ocorreu, conforme diz o voto do ministro João Lyra: "Meu voto é no sentido da recusa desta ordem de pagamento que, todavia, poderá ser registrada sob reserva, se a despesa vier a ser efetuada na forma do Artigo 20 da Lei Orgânica. A despesa foi feita independentemente de concorrência, não obstante subir a quase um milhão de cruzeiros. A dispensa de concorrência determinada pelo sr. prefeito não pode ser considerada, no caso, por ser impertinente. Quando a dispensa ocorreu, a despesa já havia sido feita. Ela deverá ser precedida como é óbvio. A ordem de pagamento trazida anteriormente ao Tribunal é, pois, ilegal".

VÃO RECORRER

Embora registrando sob reserva, o Tribunal de Contas, submeterá o processo à Câmara dos Vereadores, para que ela resolva sôbre o assunto.

Reune-se a Comissão Mista Brasil-Argentina

A COMISSÃO Mista Brasil-Argentina, incumbida de estudar e redigir as novas listas do acôrdo comercial entre os dois países, que deverão vigorar a partir de 23 de março, reuniu-se, hoje, pela primeira vez, depois da sua instalação anteontem, no Itamarati.

Nessa reunião, foram debatidas considerações de ordem geral sôbre o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Inquérito no Guanabara

O PREFEITO mandou instaurar inquérito administrativo para apurar quem deu informações, com exclusividade, a um vespertino sôbre o relatório da Comissão de Reestruturação do Funcionalismo Municipal, que lhe foi entregue pelo sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, e que só depois de estudado seria divulgado.

TRAIÇÃO

O Prefeito, ao ser notificado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete da divulgação do relatório, mostrou-se irritado, pois determinara o maior sigilo sôbre o assunto, que pretendia revelar amanhã.

Enquanto o relatório estêve sob a guarda do sr. Júlio Catalano, não foi possível sua divulgação, pois o próprio secretário informava não poder adiantar detalhes por estar proibido pelo Prefeito.

Os jornalistas desconfiam de um funcionário do gabinete cujo nome já foi revelado ao Prefeito.

Eleição de Miss Uruguay-1954

e Grandes Festas nos Balneários do Uruguay!



Miss Uruguay e beldades - 1953

Desfile de modelos em "Punta del Este" com a presença de

Orquestras de renome internacional

Festas esportivas, sociais, artísticas; animação, música, beleza: eis, em suma, os balneários do Uruguay!

Em "Punta del Este", principalmente, tudo corre em agitação nos preparativos de um grande programa de atrações turísticas. Como homenagem à elegância e beleza femininas realizar-se-ão, ao ritmo de orquestras de renome internacional, desfiles de modelos desenhados por costureiros famosos e realçados pelo encanto natural ambiente...

E, na "Atlântida", nova reunião das beldades uruguaias para Eleição de miss Uruguay - 1954!

Assista a tão belo programa turístico!

Viaje esta temporada ao Uruguay!



Uruguay

PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.
INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-18º
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Mondora, 461
PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1290-1º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

ESTÚDIO R. RUGGIERO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.
HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia — 3,10 — 6,30 — 8,30: "Quo Vadis".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Atalhos do destino".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Uma noite no paraíso", "Veneno em teus lábios", "Ouro e vingança", "Muralha de esperança" e "O herdeiro de Monte Cristo".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Brinquedo proibido".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-0348) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?.
ODEON (22-1508) — Atalhos do destino.
PALACIO (22-0888) — Veneno em teus lábios.
PATHE (22-8795) — Muralha de esperança.
PLAZA (22-1097) — O herdeiro de Monte Cristo.
REX (22-6327) — Uma noite no paraíso.
RIVOLI — * Crimes da alma.
VITÓRIA (42-9020) — Ouro e vingança.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Marujos do amor.
COLONIAL (42-8512) — O herdeiro de Monte Cristo.
FLORIANO (43-9074) — Ouro e vingança.
GUARANI (32-5651) — (Fechado para obra).
IDEAL (42-1318) — Atalhos do destino.
IRIS (42-9763) — Uma noite no paraíso.
LAPA (32-3543) — Meu coração canta.
MEM DE SA (42-2232) — Veneno em teus lábios (e) O Gaúcho.
PRESIDENTE (42-7128) — * Crimes da alma.
PRIMOR (43-6631) — O herdeiro de Monte Cristo.
S. JOSÉ (42-0592) — Na terra dos monstros.
TEXAS — O filho de Monte Cristo.

ZONA SUL

ALASKA — Uma noite no paraíso.
ALVORADA (27-2936) — Muralhas de esperança.
ART PALACIO (37-8443) — * Paris é sempre Paris.
ASTORIA (47-0466) — O herdeiro de Monte Cristo.
AZTECA (45-6813) — * Brinquedo proibido.
BOTAFOGO — Ouro e vingança.
COPACABANA (47-2803) — * Brinquedo proibido.
IPANEMA (47-2806) — Vivendo sem amor (e) * A Carta.
LEBLON (27-7805) — Veneno em teus lábios.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?.
MIRAMAR — Atalhos do destino.
PIRAJÁ (47-2668) — Um segrêdo em cada sombra.
POLITEAMA (25-1143) — * Essas mulheres...
RIAN (47-1144) — Atalhos do destino.
RITZ (37-7224) — O herdeiro de Monte Cristo.
ROXY (27-8245) — Ouro e vingança.
S. LUIZ (25-7679) — Atalhos do destino.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Ouro e vingança.
AVENIDA (48-1667) — Veneno em teus lábios.
CARIOCA (28-8178) — Atalhos do destino.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O herdeiro de Monte Cristo.
MARACANÃ (48-1910) — * Pirata sangrento.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — O herdeiro de Monte Cristo.
TIJUCA (48-4518) — * Brinquedo proibido.
VELO (48-1381) — Luzes nas sombras (e) Viver é lutar.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — Crimes da alma.
BANDEIRA (25-7375) — Nenhuma mulher vale tanto.
BANDEIRANTES (29-3262) — Perdidos no Alaska (e) Nobre inimigo.
BARONESA — A espada dos mosqueteiros (e) Mestre de baile.
BONSUCESSO — Ouro e vingança.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Vivendo sem amor (e) A tragédia do circo.
COELHO NETO — Folias em Hollywood.
EDSON (29-4449) — O cavaleiro do Colorado (e) A caverna da montanha.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — O falcão vermelho (e) * O mistério da tôrre.
FLUMINENSE (28-1404) — Muralha de esperança.
IRAJÁ (29-8330) — Vinho, mulheres e música.
JOVIAL (29-0652) — * Tudo o que tenho é teu.
MADUREIRA (29-8733) — * Brinquedo proibido.
MASCOTE (29-0411) — O herdeiro de Monte Cristo.
MAUÁ — Muralhas de esperança.
MÉIER (29-1222) — Terra dos monstros.
MODELO (29-1576) — Terra de sangue (e) Era uma vez dois valentes.
MODERNO — Onde impera a traição.
MONTE CASTELO (29-8250) — Uma noite no paraíso.
NATAL (48-1480) — Vivendo sem amor (e) * Dois contra uma cidade inteira.
PENHA (30-1121) — * No reino dos monstros.
PIEDADE (29-6532) — Marcado para morrer (e) Palácio das paixões.
QUINTINO (29-8230) — Sem pudor.
RAMOS (30-1094) — Califórnia, terra da cobiça.
REALENGO — Renegado heróico.
ROCHA MIRANDA — Turbilhão no Pacífico.
ROSARIO (30-1889) — Floresta maldita.
RYDAN (49-1633) — Veneno em teus lábios.
SANTA ALICE (38-9993) — Atalhos do destino.
SANTA HELENA (30-2666) — Quando canta o coração.
S. CRISTOVÃO (29-4925) — A lei do chicote (e) Joguei minha mulher.
S. JERONIMO — * Essas mulheres... (e) * A Respeitosa.
S. PEDRO (30-9198) — Uma aventura na Índia.
VAZ LOBO (29-9198) — Na terra dos monstros (e) O exilado do planalto.
VILA ISABEL (38-1310) — A traiçoeira.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Studio 33", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — às 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8316) — "O K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9145) — "Cupim", às 20 - 22 horas Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (32-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês" 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo às 16 horas até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Mays", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-2103) —
SERRADOR (42-6443) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 7 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Jango, Vargas e Cr$ 80 milhões

COBIÇANDO os Cr$ 80 milhões que o Instituto de Resseguros tem em caixa, Jango Goulart está fazendo tudo que pode para que o presidente da República demita o sr. Paulo Câmara.

Seu candidato à presidência do Instituto é o sr. Milton Silva, um ilustre desconhecido.

A Jango não interessa que o sr. Paulo Câmara seja um funcionário competente e honesto e tenha reorganizado o Instituto. O que lhe interessa é o dinheiro. O "proletário-milionário" quer fazer aquilo que se chama na gíria, meter a mão na massa.

Esperamos que o sr. Getúlio Vargas mantenha a sua atitude anterior de recusar a demissão do sr. Câmara, evitando que o produto do trabalho dêsse homem sirva para financiar as leviandades eleitorais do ministro do Trabalho.

Gilberto faz-se da roça

GILBERTO Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, estêve em S. Paulo "organizando" a sindicalização dos trabalhadores rurais.

"É preciso neutralizar a influência comunista", diz Gilberto, pensando que alguém de bom-senso é capaz de acreditar nessa desculpa.

Homem da ditadura, fâmulo de Jango Goulart, Gilberto não tem o menor respeito pela Constituição e fala em "atrair para o contrôle do govêrno tôdas as associações representativas dos lavradores".

Em S. Paulo, Gilberto foi preparar núcleos de fôrça para o seu patrão, Jango. Seria muito mais digno se êle confessasse que, ao invés de sindicalismo, foi fazer eleitoralismo.

Os professôres no Brasil

FALANDO sôbre a situação dos professôres italianos, o papa Pio XII comentou:

"Os salários da maioria dos professôres, longe de lhes assegurar o dinheiro e o tempo livre necessário ao aperfeiçoamento da sua cultura pessoal, mal chegam para cobrir as despesas da vida".

Até parece que o Papa falava sôbre o Brasil. O professor, aqui, é o último dos homens. Sofre a concorrência dos protegidos políticos que são nomeados, de preferência, para o magistério público. E' pago miseràvelmente. Para equilibrar o orçamento, é forçado a ensinar em três ou mais colégios.

A noite, se não está demasiadamente cansado nem tem centenas de provas para corrigir, estuda. As suas esperanças de conquistar, algum dia, uma cátedra de Universidade são reduzidíssimas. As Universidades são poucas e não chegam para as necessidades da "élite" nacional, que tanto abomina o materialismo.

Enquanto isso, em Roma, o Papa indica como conseqüência natural do desprêzo pelos professôres um retôrno ao materialismo, cada vez mais acentuado.

O Ministro e o público

O MINISTRO da Guerra precisa, quanto antes, dar uma satisfação ao público, no caso do desfalque de que é principal acusado o falecido capitão Hélio de Melo Carvalho.

Trata-se da afirmação de que existe uma sala à prova de som, na Polícia do Exército, onde confissões são arrancadas à custa de torturas infligidas aos prisioneiros.

O caso, a esta altura, já deixou de ser estritamente administrativo, pois, se verdadeira essa denúncia, atos contrários à Constituição e às leis estão sendo cometidos por uma organização policial.

As Fôrças Armadas e, em particular, ao Exército, cabe a tarefa de manter as instituições democráticas que garantem o respeito pela dignidade da pessoa humana no país.

É preciso apurar a verdade dando à imprensa a liberdade de ver e investigar e, se há culpados, puni-los imediatamente, para que não recaia sôbre o Exército a suspeita levantada contra alguns oficiais.

A ofensiva sôbre o Instituto de Resseguros

QUANDO o sr. Getúlio Vargas, assumindo o govêrno, resolveu entregar o Ministério do Trabalho como prêsa de guerra ao Partido Trabalhista teve, entretanto, liberdade para praticar dois atos certos. Fêz duas boas escolhas na nomeação do presidente do Instituto dos Marítimos, que recaiu em antigo funcionário do próprio Instituto e na escolha do sr. Paulo Câmara para o Instituto de Resseguros do Brasil.

Quanto ao resto, o descalabro tomou conta do Ministério que passou a ser dirigido e administrado pela incompetência, a politicalha, a desonestidade, a incapacidade técnica, o arrivismo. Desde o sr. Danton Coelho, até o sr. Jango Goulart, não se praticou, ainda, no Ministério do Trabalho, um só ato certo. Tudo é produto da incompetência, da incapacidade, da falta de conhecimento dos assuntos e, principalmente, da falta de honestidade intelectual. Nenhum dos ministros dêste desgraçado período governamental teve, até hoje, outra preocupação que não fosse a de cevar, na prêsa de guerra que são os institutos, os seus afilhados, cabos eleitorais, parentes, aderentes e afins. Nenhum dêles.

Por isto mesmo prevaleceu, desde a gestão Danton Coelho, a preocupação ministerial de afastar os velhos técnicos do Ministério do Trabalho, a grande equipe de Lindolfo Color, Agamemnon Magalhães e João Carlos Vital que se veio formando, paulatinamente, alheia à política, com entusiasmo no Direito Novo que, em todo o mundo, começava a se firmar para as relações do trabalho e da previdência social.

O ministro Jango Goulart culminou nesta orientação politiqueira contra os técnicos. Para êle basta ser técnico em direito do trabalho ou previdência social para estar afastado de sua equipe de arrivistas.

E os técnicos do Ministério do Trabalho eram, realmente, uma grande equipe. Tão grande, tão capaz, tão honesta na sua cultura e nos seus propósitos, que foi capaz de organizar, para o Brasil, um sistema de Justiça do Trabalho e de Previdência e Seguro Social com tão fortes fundamentos que ainda hoje resiste à verdadeira dilapidação que o Partido Trabalhista exerce, sistematicamente, sôbre êste organismo já depauperado e anêmico mas ainda com resistências para enfrentar o terremoto trabalhista que caiu, como um castigo do céu, sôbre o Ministério do Trabalho.

Entre êsses técnicos estava, por exemplo, o sr. Paulo Câmara, atual presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, que o sr. Jango Goulart, criando uma verdadeira crise entre êle próprio e o seu protetor Getúlio, quer, agora, substituir por um verdadeiro arrivista.

Nenhuma ligação nos prende ao sr. Paulo Câmara. Nenhum interêsse, nem mesmo sentimental, nos leva a defender a sua permanência no Instituto dos Resseguros. Conhecemo-lo, entretanto, intimamente, como técnico, porque conhecemos os valores do Ministério do Trabalho, coisa que o sr. Jango Goulart completamente desconhece. Dizendo quem é o sr. Paulo Câmara estaremos, igualmente, mostrando o que é a equipe anônima dos técnicos do Ministério do Trabalho, que êle integra e da qual, aliás, não será o expoente, esta equipe que o sr. Jango Goulart, como ministro, combate porque sabe que nenhum dêsses homens é capaz de recalcar suas conclusões para servir à politicalha e ao arrivismo que se instalou no Ministério.

O sr. Paulo Câmara é atuário. Especializou-se em previdência e seguro social e tão profundamente o fêz que atuou, por várias vêzes, como representante do Brasil em congressos e reuniões internacionais do mais alto padrão. Não o fêz como uma figura que apenas assiste. Em cada reunião a que comparecia, levando o ponto de vista do Brasil, fazia-se, êle, figura central das discussões. Foi assim, por exemplo, na Inglaterra quando delegações dos países discutiam, com os técnicos ingleses, o Plano Beveridge.

Além dos seus grandes conhecimentos técnicos o sr. Paulo Câmara é um homem franco e independente. Nunca se arreceia de dizer a um Ministro que o seu ponto de vista está errado ou ao próprio presidente da República que a sua orientação não convém. O próprio sr. Getúlio Vargas tem inúmeros exemplos disto em cartas pessoais, talvez até de rude franqueza, que lhe manda, sempre, êste técnico, quando o julga necessário.

E' também um bom administrador. Nomeado para a presidência do Instituto dos Resseguros que, no início, ajudara a organizar, encontrou-o desorganizado, comprometido, quase desmoralizado. Em três anos repôs o Instituto no conceito em que o deixara o sr. João Carlos Vital, seu primeiro presidente. Exerceu uma administração eficiente tanto que conserva, nos Bancos, reservas financeiras que chegam quase aos cem milhões.

Foi a desgraça do Instituto, esta acumulação de dinheiro. O sr. Jango Goulart precisa dêste dinheiro para premiar cabos eleitorais, nomear afilhados, resolver problemas de sua politicalha. E como não o pode fazer com a aquiescência do técnico que o preside, trata de substituí-lo por um leigo de sua confiança, pau para tôda obra.

Talvez o consiga. Não o conseguirá, entretanto, sem que denunciemos mais êste ato de improbidade funcional que o ministro quer levar o sr. Getúlio Vargas a cometer.

Afinal de contas, por que pretende o Ministro Goulart demitir o presidente do Instituto de Resseguros ? Sòmente porque se trata de um homem altivo, independente, que resiste a ordens arbitrárias, que se opõe à dilapidação a que está entregue todo o Ministério do Trabalho. Só por isto, porque não é de sua grei, é que o ministro do Trabalho quer — e talvez o consiga — demitir o presidente do Instituto de Resseguros. Só demitindo-o é que poderá usar, como fundo eleitoralesco, os oitenta milhões das reservas que o Instituto tem nos Bancos. E dilapidar, no govêrno Getúlio Vargas, parece que é uma razão política de muito pêso.

Arrutos

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Viação Relâmpago e Prefeitura

DO senhor Roberto de Assis Maranhão:

"Já tenho lido, na seção "Cartas de Leitores", de seu jornal, várias reclamações contra a "Viação Relâmpago", principalmente no que concerne aos serviços prestados ao público pelas linhas 108 (Uruguai-Leblon) e 38 (Candelária-Uruguai).

Realmente, estas linhas são uma calamidade. Não têm horário, existem poucos ônibus e, apesar disso, grande parte dos carros é retirada em determinadas horas de menor movimento, o que acarreta o excesso de lotação, que diàriamente se observa.

Tudo isso reside na falta de concorrência e de fiscalização do DCP. Não há, em tôda a extensão da rua Maxwell, no Andaraí, qualquer outra emprêsa de ônibus ou de micro-ônibus. Há tempos, pretendeu uma emprêsa fazer passar sua linha pela rua Barão de São Francisco Filho-Barão de Vassouras-Maxwell. A Relâmpago quebrou lanças e impediu que o Departamento de Concessões aprovasse o itinerário.

O exemplo mais recente se deu com a linha de micro-ônibus Uruguai-Candelária, que, ao invés de iniciar o seu trajeto no início da rua Uruguai, seguia até a Muda. Agora, essa linha já é Tijuca-Candelária. Tudo por causa da Relâmpago, que tem um de seus diretores no Departamento de Concessões da Prefeitura".

Itinerário de lotação

DO SENHOR José Maria Chaves, Rio:

"Como morador do Grajaú quero fazer um apêlo a êste jornal, no sentido de que se dirija à Prefeitura solicitando mudança de itinerário do lotação "Grajaú-Praça Paris", inconveniente para a maioria dos passageiros.

"Seria interessante para todos que os carros dessa linha passassem a fazer ponto final no Cosme Velho, usando o trajeto normal dos ônibus que ligam o Grajaú aos bairros da Zona Sul. Atualmente êles trafegam pela praça Quinze de Novembro, dirigindo-se em seguida para a praça Paris, pelas ruas próximas ao aeroporto Santos Dumont. Os que desejam desembarcar na avenida Rio Branco ou em pontos centrais da cidade são obrigados a tomar outra condução, ou usar os automóveis de praça".

Morrendo de sêde, sem poder lavar-se

DO sr. José Augusto de Souza, que se assina como um "infeliz morador da rua Prudente de Morais", recebemos uma carta, em nome dos moradores daquela artéria, afirmando que há mais de um mês não cai uma gota d'água nas caixas das residências, apesar das constantes reclamações e solicitações feitas ao sr. Iedo Fiuza.

Pede o missivista que êste jornal "lembre ao diretor do Departamento de Águas da Prefeitura que não podem morrer de sêde, nem deixar de se lavar, os infelizes moradores da rua Prudente de Morais".

Não sentem nas primeiras filas

DE uma redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA recebemos uma reclamação contra o cinema Pathé, porque, tendo ido àquela casa de diversões assistir o filme "O Prazer", teve ela o desprazer de não continuar assistindo à película devido a objetos sujos que costumam desabar do fôrro do cinema sôbre os espectadores que sentam nas primeiras seis ou sete filas.

A nossa colega de trabalho foi forçada a abandonar o cinema e regressar à residência a fim de se banhar e lavar seu vestido que ficou totalmente sujo.

Reclamando contra o fato, a jornalista foi informada pelo gerente de que a culpa cabia ao escritório instalado na parte superior do prédio, mas acontece que o escritório também pertence ao Pathé.

Voz do além-túmulo

DO sr. Alvaro Fernandes, (Avenida Nilo Peçanha, 38-D — sala 210), recebemos uma carta em que reclama contra o serviço de hora certa do Observatório Nacional, pela "má vontade visível em atender ao público que, no final de contas, é o eterno pagante dêsses sugadores do erário".

Diz o missivista que, após uma, duas e até dez vêzes que tilinta o telefone daquela repartição, "ouve se qualquer murmúrio que mais parece uma voz de além-túmulo".

Consequência do Plano Aranha

"O AUMENTO do preço da gasolina não decorrerá de qualquer pedido feito, por parte dos revendedores, que nada pleiteiam nesse sentido, e sim, como um imperativo do ágio a que terá de se submeter a importação do produto, em face da política cambial recém-adotada pelo nosso país" — afirma o senhor Danyllo Merquior, presidente do Sindicato das Emprêsas de Garages do Rio de Janeiro, que diz falar também pela Associação das Emprêsas de Postos de Serviço.

Prosseguindo, afirma o missivista que "a comissão do revendedor do produto continuará a obedecer à mesma percentagem de 9% sôbre o custo da mercadoria na base abastecedora, de acôrdo com a resolução da 513.ª sessão do plenário do Conselho Nacional do Petróleo, que assim estabeleceu em 1948 êste critério percentual que, diga-se de passagem, por oportuno, representa uma modestíssima margem de lucro, tendo-se em vista os aumentos verificados nas utilidades desde 1948 até esta data (5 anos)".

Atraso na estrada

DO sr. João Costa, Rio:

"Morador que sou de Jacarépaguá, protesto contra o atraso das obras da estrada Grajaú-Jacarèpaguá, iniciadas há mais de três anos e que se encontram ainda longe da fase de conclusão. Além da parte asfaltada (trecho do Grajaú), tudo o mais é lama e precipício.

"Não sei porque. O fato, porém, é que as obras são feitas com o máximo de morosidade e desleixo, apesar dos recursos que a Prefeitura possui. Até mesmo a instalação de luz ainda não se fêz, trazendo o perigo de assaltos.

"A estrada Grajaú-Jacarèpaguá representa uma economia de tempo de meia hora para os que se dirigem da cidade ao bairro da Zona Norte.

"Existe ainda outra irregularidade: a parte final da estrada, junto a Jacarèpaguá, é tão estreita que mal dá para um carro de passeio, de tamanho pequeno".

OS PASSOS PERDIDOS

EXECUÇÃO EM AÇÃO DE DESPEJO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

RESSALVADO, na crônica anterior, o ponto de vista pessoal do cronista sôbre a hipótese formulada pelo dr. Bechara, de Juiz de Fora, examinemos o caso, tal como se apresenta em face da jurisprudência dominante, que admite o despêjo, tanto de quem não ocupa o imóvel, quanto de quem o habite sem justo título.

O problema que o colega propõe é o seguinte: feita a cessão da locação sem consentimento do locador e uma vez declarada por sentença a rescisão do contrato, por efeito da infração contratual e legal que é a cessão ilícita, decretado, ainda pela mesma sentença, o despêjo, contra o cedente e o cessionário (como a jurisprudência admite) — como se dá início à execução, se o locatário cedente se retirou para lugar incerto e não sabido? E' indispensável citá-lo por edital, para que comece a correr o prazo concedido pela sentença para desocupação do imóvel?

Segundo o Código do Processo, a citação é necessária, sob pena de nulidade, no comêço da causa ou da execução. E, nesses casos em que é necessária, ela será feita por edital, quando ignorado, incerto ou inacessível o lugar onde se encontre o citando. Estes são os conhecidos princípios gerais que regem a matéria. A ação de despêjo, porém, segundo o Código, regia-se, quanto à execução, por dispositivo especial, o artigo 352 do Código do Processo Civil, que reza: "A execução da sentença que decretar o despêjo far-se-á por notificação ao réu e, quando presentes, às pessoas que habitem o prédio, para que o desocupem no prazo de dez dias, sob pena de despêjo".

Isto, no sistema do Código. Que dispõe, a respeito, a lei n.º 1.300, que é a "lei do inquilinato" vigente? Dispõe, no art. 15, parágrafo 3.º: "O juiz, ao decretar o despêjo, fixará prazo até trinta dias para a desocupação". Está, pois, modificado, quanto ao prazo, o artigo 352 do Código do Processo. Mas, só quanto ao prazo, não quanto à parte em que determina que a execução da sentença que decretar o despêjo se faça por notificação.

Eis, portanto, um primeiro ponto esclarecido: neste caso, a execução se faz por notificação, em vez de citação. A diferença, porém, não é de palmo, pois que "as notificações serão feitas na forma prescrita para as citações, podendo, entretanto, fazer-se por despacho, independentemente de mandado, quando não fôr caso de edital, precatória ou rogatória". Ora, justamente, o caso é de edital.

Entretanto, a situação de fato é a seguinte: há um ocupante, cujo despêjo foi decretado. A execução da sentença pode ser feita contra êle, também condenado na ação, mediante notificação a partir da qual se há de contar o prazo de 30 dias, fixado na sentença. Resta a execução contra o outro réu. Mas, se êste se antecipou ao despêjo e deu às de vila Diogo, que mais resta a executar? O próprio réu, no caso, se auto-despejou. Restabelecido o proprietário na posse do imóvel, está encerrado o assunto. A notificação por edital se fará para ressalva de situações futuras, mas não será impedimento à devolução da posse do prédio desocupado ao dono. Aliás, pode o autor requerer mandado de imissão de posse, tal como expressamente lhe faculta o Código no caso de abandono do prédio, antes de proferida a sentença.

A outra questão formulada pelo dr. Bechara, de saber se a tolerância do locador quanto à permanência do locatário no imóvel, após decorrido o prazo para desocupação, pode ser interpretada como novação da locação — parece-nos que se impõe resposta negativa. Quer-nos parecer que a demora na execução não importa em outra conseqüência que não a de excluir a responsabilidade do réu, quer pelos juros da mora, quer pelos danos resultantes de fôrça maior — se êle citar, para isso, o vencedor, após trinta dias contados da data em que se tornar exeqüível a sentença — tudo como determina o art. 826 do Código do Processo Civil.

O PULSO DO MUNDO

CHILE ANTI-JUSTICIALISTA

NOTICIAS procedentes de Santiago revelam que o senador Isauro Torres está liderando uma cruzada contra a penetração do "justicialismo" peronista em seu país. O dr. Torres é o lider do Partido Radical, cuja política é de apoio ao presidente Carlos Ibañez em questões internas e de interêsse social, mas diverge profundamente em matéria de política externa, tendo condenado com veemência a aliança com o peronismo.

OS DISCURSOS do dr. Torres no Senado a respeito da infiltração peronista no Chile não foram respondidos pelo sr. Oscar Fenner, ex-ministro do Exterior, que na realidade foi derrubado pela palavra do político radical.

Há muitas provas da propaganda "justicialista" argentina no Chile. O dr. Torres aponta o uso da Embaixada e dos Consulados, através da franquia postal, para inundar o país com milhares de novas revistas, panfletos e livros destinados a convencer os leitores de que não existe povo mais feliz no mundo do que aquêle que é governado pelo Presidente Perón e a "picana" elétrica de sua polícia. Os últimos esforços de propaganda estão sendo feitos agora por meio de cartões postais coloridos.

Dois dêsses cartões, segundo estamos informados, comparam o nível de vida de um operário de Buenos Aires com o de um trabalhador norte-americano e de um cidadão soviético. O cartão da comparação com os Estados Unidos toma por base o ano de 1943 e mostra uma melhoria do nível de vida nos dois países. Em 1946, o índice americano subiu para 101,9, de acôrdo com o postal, enquanto o índice argentino se elevava (a jato) para 145,8. Já em 1950 o índice argentino prosseguia na sua marcha vertiginosa para 464,5, enquanto o índice americano chegava modestamente a 145,8, como o gráfico argentino do ano de 1950.

"A eloqüência dêsses algarismos dispensa comentários", reza a legenda do cartão, "e desmascara por si mesma a falsa concepção do paraíso ianque. O trabalhador argentino é sem dúvida o mais bem pago do mundo — essa é uma verdade irrefutável".

O postal que lida com a União Soviética mostra que o operário médio argentino pode adquirir com um dia de salário o seguinte: 33 quilos e novecentas gramas de pão, 18 quilos e 165 gramas de açúcar, ou 53 quilos e 900 gramas de batatas. Na União Soviética, segundo os argentinos, o mesmo operário só poderia obter o seguinte com o seu jornal de um dia: 6.800 kg. de pão 1.676 kg. de açúcar ou 10.328 kg. de batatas.

A ira chilena não foi porém despertada por essas gabolices dos nossos amigos portenhos, pois se a comparação de padrão de vida fôsse feita a sério decerto êles não deixariam de ter citado o produto básico da alimentação argentina — o velho e tradicional "steak", o sublime "baby beef" com que costumavam se regalar os inglêses e agora é privilégio das massas peronizadas... O que irritou os chilenos foi a introdução e venda no país de um atlas impresso na Argentina e que chegou mesmo a ser adquirido por repartições do govêrno e no qual a grande ilha antártica de Navarino e as ilhas menores de Lennox, Picton e Nueva aparecem como território argentino. Esse grupo de ilhas é separado do continente pelo Estreito de Magalhães e a região é litigiosa entre os dois vizinhos.

Tomar terra alheia pelo emprêgo da fôrça é uma feia ação que quase sempre traz consigo, mais cedo ou mais tarde, resultados desagradáveis e o país que reclama as Malvinas da Inglaterra (ou Falkland, como pronunciam os inglêses) não deve ter o mau gôsto de andar tomando terra de seus vizinhos... nos mapas.

AZEVEDO MELO

Relatório sôbre a situação estratégica do petróleo no mundo

Aumentou de 63% a produção mundial entre 1946 e 1952 — O Oriente-Médio na liderança dêsse progresso — Os EE. UU. aconselham uma política "saudável"

WASHINGTON, 6 (Por Harry W. Frantz, da UP) — A Independent Petroleum Association of America anunciou que submeteu à comissão sôbre política econômica exterior — a chamada Comissão Randall — um relatório sôbre a situação petrolífera, no qual pede uma revisão da política norte-americana de importação de petróleo.

Encarece o relatório que a política dos Estados Unidos, quanto ao petróleo, tome em consideração a situação estratégica do mundo e estimule a expansão da capacidade produtora do país.

Frisa o crescimento da produção e das facilidades para a refinação do petróleo fora dos Estados Unidos, em magnitude muito superior à capacidade de consumo de tais zonas.

"De 1946 a 1952, a expansão na capacidade de produção e refinação no exterior, superior ao crescimento do consumo estrangeiro, foi respectivamente de ... 1.482.000 barris e 1.335.000 barris por dia" diz o relatório.

Charlton H. Lyons, presidente demissionário da Indeepndent Petroleum Association, disse em uma carta inclusa dirigida à Comissão Randall que há um crescente excedente de petróleo fora dos EE. UU., como conseqüência, imediata, do rápido desenvolvimento dos recursos petrolíferos do Oriente Médio.

Advertindo que o petróleo do Oriente Médio está exposto à agressão, disse Lyons que tôdas as zonas de produção petrolífera do Oriente Médio estão relativamente próximas da fronteira soviética. "Existe, ademais, a incerteza da nacionalização, tal como aconteceu no Irã".

A respeito das importações de óleo combustível, que procedem principalmente da Venezuela e da zona do Caribe, o relatório da Independent Petroleum Association diz:

"As importações de óleo combustível têm um lugar estabelecido no mercado da Costa Oriental. Estas importações, sem embargo, vêm constuindo uma parte francamente crescente nêste mercado desde 1948 (de 26 por cento passaram para 46 por cento).

"Esta alteração seguiu a um declínio nos preços do óleo combustível residual, bastante inferior ao preço de paridade, em concorrência com o carvão. A diminuição nos preços do óleo combustível residual afetou as rendas das refinarias dos Estados Unidos, assim como os fundos disponíveis para cobrir o custo da produção norte-americana de petróleo cru".

Adverte o relatório que o futuro da produção petrolífera norte-americana, assim como sua capacidade produtiva dependerão mais de fatores econômicos, como as importações de petróleo, que das limitações físicas ou tecnológicas. E acrescenta:

"O aumento das importações norte-americanas de petróleo, produzido a um custo menor que o dos EE. UU. e que abastece, sempre de maneira crescente, ao mercado petrolífero norte-americano, restringe de maneira crescente as rendas totais da produção petrolífera dos EE. UU".

"Esta tendência tem direta e adversa influência sôbre a magnitude da exploração e pesquisa petrolífera dentre dos EE. UU. e, por conseguinte, sôbre o futuro da capacidade produtora dos EE. UU."

"No interêsse da segurança — recomenda Lyons —, na política do comércio exterior deve existir uma distinção entre o comércio de materiais básicos essenciais para a defesa e o intercâmbio normal de mercadorias produzidas e produzíveis em fábricas e jazidas".

"No caso de materiais estratégicos como o petróleo, a política comercial exterior dos EE. UU. exige considerações sérias e específicas.

"Na formulação da política comercial estrangeira dos Estados Unidos, é aconselhável reconhecer o fato de que o princípio fundamental e o supremo objetivo da política petrolífera nacional devem ser a manutenção de uma indústria nacional saudável, capaz de satisfazer às exigências nacionais em todos os tempos, com uma capacidade de reserva adequada para um caso de emergência".

Em seguida, Lyons encarece modificações na política norte-americana de importações de petróleo "para dar garantias de que tais importações complementarão a produção petrolífera dos Estados Unidos, em justa e equitativa relação com as necessidades norte-americanas de petróleo, a fim de permitir e estimular a necessária expansão da capacidade produtiva nacional.

Assinala que, diversamente da importação da maioria dos demais artigos, o comércio de importação de petróleo é realizado primordialmente por companhias norte-americanas. Como resultado, parte dêstes dólares dependidos com as importações vai para o câmbio estrangeiro normal, enquanto a outra parte é devolvida às emprêsas norte-americanas privadas.

Em seu relatório à Comissão Randall, a Independent Petroleum Association of America expressa que a produção mundial de petróleo bruto — excluída a Rússia e seus satélites — foi, em média, de quase 12 milhões de barris por dia em 1952, o que representa um aumento de 63 por cento desde 1946.

Cinco países (Estados Unidos, Venezuela, Iraque, Arábia Saudita e Kuwait) produziram 90 por cento do total assinalado em 1952.

Os países do Oriente Médio, que em 1938 forneciam sòmente 6,5 por cento do total do petróleo cru produzido no mundo, contribuiram com quase a quinta parte da produção do mundo livre em 1952. A produção do Oriente Médio continuou aumentando, apesar da interrupção da produção iraniana, em julho de 1951.

As novas reservas de petróleo encontradas nos cinco anos finalizados em 1 de janeiro de 1953, somam um total de 55.000 milhões de barris, o que vale dizer cêrca de seis vêzes a produção real durante êsse período.

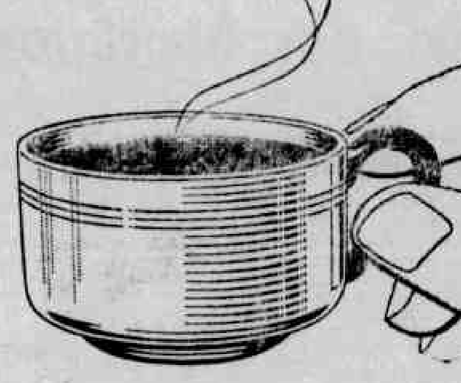
No quarto de século compreendido entre 1923 e 1947, as exportações petrolíferas dos Estados Unidos excederam às importações em uma média de 300.000 barris por dia. Desde a segunda guerra mundial, os Estados Unidos se converteram em importadores de petróleo, com uma média diária de 667.000 barris em 1953.

Antes de 1947, não havia importações de petróleo do Hemisfério Oriental, mas nos primeiros nove meses de 1952, as importações dessa procedência foram, em média, de 266.000 barris por dia.

Sua xícara é...



assim...



assim...

ou assim?..



O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!



1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*



NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

Conferenciam Bohlen e Molotov sôbre energia atômica

MOSCOU, 7 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Charles E. Bohlen, conferenciou, hoje, novamente, com o ministro do Exterior soviético, V. M. Molotov, sôbre o plano do presidente Eisenhower para o aproveitamento internacional da energia atômica com fins pacíficos.

A conferência de hoje foi realizada a pedido de Molotov, esta tarde, na Chancelaria soviética. Um porta-voz da Embaixada norte-americana disse que a reunião foi "muito curta", de menos de meia hora, mas que teve relação "com a última visita do embaixador a Molotov, em 31 de dezembro".

Depois da entrevista de hoje, Bohlen disse que havia comunicado a Molotov que os Estados Unidos estavam dispostos a iniciar as discussões sôbre os procedimentos que se seguirão para negociar o plano de Eisenhower, que prevê a criação de um "banco" internacional de energia atômica para seu aproveitamento com fins pacíficos.

A Embaixada dos Estados Unidos disse que não podia revelar detalhes da entrevista de hoje. Supõe-se, não obstante, que se estão preparando os planos para iniciar as negociações formais em tôrno do plano norte-americano no curso da próxima conferência dos "quatro grandes" em Berlim. E' possível, inclusive, que as negociações preliminares sôbre o tema comecem antes mesmo da conferência quadripartite em Berlim.

Eisenhower anunciou seu plano ante as Nações Unidas no dia 8 de dezembro. Pouco depois, a URSS anunciou que estava disposta a discuti-lo, embora pedisse esclarecimentos prévios e insistisse em que a proscrição total das armas atômicas era o primeiro passo indispensável.

AQUINO ALFAIATE comunica aos seus amigos e clientes que assumiu a direção da ALFAIATARIA NAGIB DAVID INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S. A., onde estará à disposição de todos a partir do próximo dia 10 de janeiro. Praça Mahatma Gandhi, n.º 2 — Edifício Odeon, 10.º andar — Tel.: 22-1029.

O PEQUENO MUNDO

ZSA ZSA GABOR

SANTA MONICA — A "estrêla" Zsa Zsa Gabor, que na semana passada causou sensação ao acusar o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa — o novo espôso da milionária Barbara Hutton — de lhe haver dado uns sopapos, um dos quais lhe tapou um ôlho, respondeu com acusações ao processo de divórcio iniciado contra ela por seu marido, George Sanders, ator inglês.

Zsa Zsa queixa-se de que Sanders a fêz sofrer "grande angústia e preocupação" e nega que seja culpada de atos de "crueldade mental", como seu espôso alegou.

Em sua contestação, Zsa Zsa declara haver chegado a um entendimento com Sanders no tocante a bens e dinheiro, acrescentando que o marido deixará a ela o encargo de obter o divórcio.

Na semana passada, quando ocorreu a agressão de que é acusado Rubirosa, a artista húngara disse que "ainda estava apaixonada por George".

O advogado de Zsa Zsa declarou que, "sem dúvida alguma", sua cliente processará Rubirosa pelos sopapos que o mesmo lhe vibrou.

Delírio de velocidade

LONDRES — Sir Thomas Sopwith, fabricante britânico de aviões, exortou, hoje, seu país a começar a trabalhar na fabricação de aviões acionados por energia atômica.

Falando na XVIII reunião geral de "The Hawker Siddeley Group, Ltd", de que fazem parte fabricantes de aviões do mundo inteiro, sir Thomas declarou:

"Não nos devemos conformar com a possibilidade de voar a uma velocidade superior à do som. Devemos ir mais além e cada vez mais alto na estratosfera com as nossas investigações, de modo que as coisas que, agora, são mistérios, se transformem em lugares comuns, amanhã.

"Não resta dúvida de que houve tempo em que a Grã-Bretanha teve considerável vantagem na energia a reação. Ficareis surpresos se vos disser que essa vantagem não só foi cortada, como também, em certos aspectos, a perdemos".

A maconha de Louis

HONOLULU — Lucille Armstrong, de 39 anos de idade, espôsa do músico de "jazz" Louis Armstrong, declarou-se culpada do delito de possuir marihuana (maconha), sendo condenada à multa de 200 dólares.

Não obstante, o juiz reduziu de 100 dólares a multa, porque a banda de seu espôso tocou gratuitamente, ontem à noite, em um espetáculo para obtenção de dinheiro para o combate à paralisia infantil.

As autoridades aduaneiras descobriram que Lucille possuia 14.80 gramas de marihuana em cigarros ocultos em uma caixa que fazia parte de sua bagagem.

O advogado de defesa declarou que Lucille não era viciada no uso de entorpecentes, mas que se declarava culpada para poder continuar viagem com seu espôso.

Pombo fujão

IMPERIA, Itália — Um pombo-correio soviético, chegou até Imperia, aparentemente vindo de Murmansk, distante 3.600 quilômetros dêste pequeno pôrto pesqueiro.

O pombo pousou em um dos barcos de pesca que navegavam pelo golfo de Gênova e recusou-se a levantar vôo novamente. A tripulação o acolheu como sua mascote.

Em uma das patas, o pequeno ave tinha a inscrição "288 348" e a estrêla vermelha.

Prontas para vestir... mas cortadas sob medida

15º ANIVERSÁRIO

Identificando-se pela elegância de seu corte, inspirado na distinção das criações dos alfaiates de Londres, as calças esporte da CASA TAVARES completam o seu guarda-roupa de férias ou "week-end". E, para realçar mais a sua elegância, a CASA TAVARES oferece, talhados na nova linha "penguin's shoulders", casacos que vestem bem com a calça de sua escolha e que refletem o traço de individualidade das roupas sob medida.

Calças esporte desde Cr$ **395,00**
Casacos desde...... Cr$ **980,00**
Vendas a prazo em **7** *pagamentos*

Casa Tavares

Matriz: Rua São José, 85-B — *Filial: Rua Senador Dantas, 20*

Nossa filial funciona diàriamente até as 20 horas

acontece todo dia

FERIDO O PINGENTE DO ÔNIBUS

VIAJANDO como "pingente", do ônibus da linha (Mauá-São João do Meriti), o operário Antônio Nunes, de 25 anos, da avenida Brasil s/n., na altura da rua da Matriz, em São João do Meriti, sofreu esmagamento do pé direito por ter o ônibus em que viajava caído em um buraco.

Seu pé foi imprensado entre o solo e a carrosseria.

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada a princípio, declinando após. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 34,3. Mínima, 22,2.

Esfaqueado

QUANDO tomava café no bar Balalaica, praça 24 de Outubro, o motorista José Rodrigues Moreira (26 anos, português, solteiro, rua Aitinga, 95, em Inhaúma) foi esfaqueado por um bêbedo.

O guarda 1261, do 22.º Distrito, efetuou a prisão do agressor, identificando-o como José Andrade de Moura, 25 anos, casado, motorista e residente à rua Canitá, 323.

José Rodrigues medicou-se no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando ferimentos na orelha direita e no antebraço esquerdo.

Matou a amante

POR não querer que a irmã da amante fôsse à sua residência, o biscateiro Valdemar Valério dos Santos, vulgo "Gaguinho", da rua Ipitinga, 156, em Vicente de Carvalho, matou na tarde de ontem, no interior de sua casa, a amante, Eunice da Silva, de 26 anos, solteira, operária, dando-lhe diversas facadas no peito.

O criminoso fugiu, estando as autoridades do 24.º Distrito em diligências para capturá-lo.

Atropelamentos

COLHIDO por um caminhão de número ignorado, em frente a sua residência, faleceu ontem à noite, no hospital Getúlio Vargas, o comerciário Davi João Dib, de 68 anos, casado, da rua Coelho da Rocha, 846, em Agostinho Pôrto.

O fato foi registrado pela polícia do Estado do Rio.

AO ATRAVESSAR a avenida Atlântica em frente ao número 3056, foram colhidos por um auto não identificado o menor Luiz Eduardo, de 4 anos e sua mãe Vitória Conhem, de 30 anos, casada, moradores do apartamento 403 daquele edifício, sendo medicados no hospital Miguel Couto.

Caiu do trem

COM fratura do crânio e em estado de choque, foi internado ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o comerciário José Carlos da Gama, de 15 anos, da rua Santos Molinari, s/n., em Nilópolis.

Carlos, viajava como "pingente" de um trem de prefixo ignorado, e caíra ao solo na estação de Oswaldo Cruz.

Tentou suicidar-se

COM fraturas pelo corpo, foi internada no hospital Miguel Couto a menor Gabriela de Souza, de 15 anos, da travessa Santa Margarida, 55.

Gabriela discutira com seus pai, José Cipriano, saindo de casa para a moradia de seus patrões, na rua Tenente Drumont, 110, apartamento 402, onde se atirou do 4.º pavimento, tentando o suicídio.

Baleado por desconhecido

NAS proximidades do Maracanã, ontem à noite, o funcionário público Wilson Alves Moreira, da rua Peçanha da Silva, 261, foi agredido e baleado por cinco desconhecidos, que tentaram assaltá-lo.

Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, a vítima foi internada no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Amsteland" e "Del Valle".

ROUBO DE TAMPAS DE BUEIROS

TEM havido ultimamente uma série de roubos de tampas de bueiros. O lugar mais visitado pelos ladrões é a Av. Brasil, na altura do Caju, assim como as ruas laterais daquela avenida. Êles não se contentam em levar apenas as grelhas (que por sinal pesam quase 80 quilos) e também entopem com pedras as galerias.

Os roubos se sucedem quase que diariamente. Até agora já foram roubadas nada menos que 60 grelhas.

Contrabando de milhões de cruzeiros

FOI apreendido, ontem, pelas autoridades policiais, o grande contrabando de duas mil caixas de uísque, no valor de 10 milhões de cruzeiros, descoberto fora da barra, junto à restinga de Guaratiba. Os policiais, acompanhados de oficiais da Marinha, foram ao navio "El Monjaid", atracado no cais norte do Arsenal de Marinha, providenciando o transporte do uísque para a Divisão de Ordem Política e Social.

Os caminhões da Marinha passaram grande parte do dia fazendo o transporte.

AÇÃO DO "BRACUI"

O contratorpedeiro "Bracui" foi o autor da detenção do navio contrabandista. Em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, seu comandante — capitão de corveta Roberto Teixeira Pereira de Freitas — disse-nos que o navio de guerra saíra da barra com a missão de deter o barco sueco, no dia 5, às 14,30.

As 18 horas avistou-se o "El Monjaid", o qual tentou fugir quando pressentiu o contratorpedeiro. Não o conseguindo, lançou suas rêdes, num simulacro de pescaria.

ATENDEU A ORDEM

Finalmente, vendo serem infrutíferas as manobras de fuga, o "El Monjaid" atendeu à ordem do comandante do "Bracui", tendo então alguns dos nossos marinheiros passado para o navio sueco, ocupando-o.

As primeiras horas da madrugada de ontem o navio aportou à Guanabara, com tripulação e carga. Os tripulantes foram entregues à polícia, e a carga apreendida.

O CONTRABANDO

O contrabando continha duas mil caixas de uísque das marcas "Vat-69" e "King George IV".



A PROCURA DE MAIS UÍSQUE — *Em sensacional diligência, a polícia apreendeu um dos maiores contrabandos de uísque de que se tem notícia: 2 mil caixas, no valor de 10 milhões de cruzeiros. Trazia-o o navio sueco "El Monjaid", o qual foi detido pelo contratorpedeiro "Bracui", fora da barra, junto à restinga de Guaratiba. Na foto, os policiais procuram ainda mais uísque a bordo do "El Monjaid".*

CAMPANHA POPULAR PARA O SUSTENTO DAS XIFÓPAGAS

Em hipótese alguma a prática da eutanásia — Devem viver as criancinhas —

"UMA campanha financeira de cunho popular para garantir o sustento das xifópagas de Belo Horizonte, deveria ser iniciada imediatamente" — declarou o sr. Epaminondas Pontes, juiz da 2ª Vara Criminal, nos debates travados sôbre a eutanásia no Instituto Brasileiro de Direito Comparado.

DEVEM VIVER

Segundo o magistrado, as criancinhas xifópagas devem viver, não sendo admissível em hipótese alguma, e sob qualquer pretexto, se pratique a eutanásia "em um ser gerado por uma mulher, um ser que tem coração, cabeça e respira".

UTILIDADE PARA A CIÊNCIA

Acrescentou que, sendo os pais muito pobres, o Estado, ou mesmo fundos angariados em campanha popular, poderiam sustentar as duas crianças, que seriam de grande utilidade para a ciência.

"Os médicos acompanharam a sua evolução e o seu crescimento advindo disso conhecimentos preciosos que, talvez, contribuissem para a solução de problemas ainda obscuros para a medicina".

Não foi julgado o dissídio coletivo dos bancários

A classe não compareceu à audiência conciliatória marcada para ontem — Não concordaram com a portaria ministerial — Aumento proporcional ao custo de vida

O DISSÍDIO coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, que se encontra na Justiça do Trabalho não foi julgado ontem, como deveria ser.

O Sindicato dos empregados, em memorando remetido à Secretaria do Tribunal, disse que não se fizera representar na primeira audiência marcada, porque julgava estar esolvido o dissídio coletivo, de acôrdo com a portaria do ministro do Trabalho.

O Tribunal Regional, por êsse motivo, resolveu adiar a audiência.

A PORTARIA

O diretor do DNT, não considerando o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato patronal, por delegação de poderes do ministro do Trabalho, baixou portaria estendendo aos bancários cariocas, o aumento de salários obtido mediante acôrdo, pelos bancários paulistas, na base de 30 por cento sôbre os salários atuais.

Os banqueiros, entretanto, não concordaram com a portaria ministerial, por isso, não pagaram o aumento.

O sr. Luis Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, disse ontem, no Tribunal Regional, que os bancos estão dispostos a aumentar o salário de seus funcionários. Entretanto, tem que ser um aumento justo, proporcional ao aumento do custo de vida e não o concedido pela portaria ministerial.

20 alunos aprovados no I. Rio Branco

DOS 26 alunos do primeiro ano do curso de preparação à carreira de diplomatas, 20 foram aprovados. E' a seguinte a relação dos aprovados, obedecendo à ordem de classificação: Marcílio Marques Moreira, Luiz Paulo Lindberg Sette, Renaldo Leslie Morges Small, Ayrton Gonzalez Gil Dieguez, Alcides da Costa Guimarães Filho, Antônio Patriota, Pedro Emílio Penner da Cunha, Guy Marie de Castro Brandão, Paulo Monteiro Lima, Octavio Rainho da Silva Neves, Maria Sandra Cordeiro de Mello, Carlos Augusto de Proença Rosa, Fernando de Salvo e Souza, José Olympio Rache de Almeida, Augusto Estellita Lins, Lindolfo Leopoldo Collor, Luiz Loureiro Dias Costa, Sérgio Fernando Guarischi Bath, Renato Madasi, e Lael Simões Barbosa Soares.

RAPTADO PELA FAMÍLIA DA NOIVA

Estranha história de um alfaiate

"ACREDITO que o rapto de meu filho tenha sido obra de parentes de minha futura nora" — declarou-nos, ontem, a sra. Joana Ferreira, mãe do alfaiate Jonas Hélio de Ferreira, que foi misteriosamente sequestrado, em plena luz do dia, na rua Uruguaiana, na antevéspera de seu casamento com a srta. Enedina da Costa Matos.

Os sequestradores, segundo narrativa do alfaiate, são quatro homens fortes, de boa estatura, sendo que um deles, ao abordá-lo na via pública, identificou-se como investigador.

A vítima conta uma história meio complicada, não explicando bem a sequência dos fatos. Logo que apareceu, a primeira coisa que fêz foi retirar a queixa que sua noiva teria feito, segundo depoimento de dona Joana ao 12.º Distrito. Entretanto, o Distrito desconhece qualquer queixa naquele sentido. Alegou a vítima, que o "perigo já havia passado, e que seus sequestradores sòmente desejavam que seu casamento não se realizasse na data aprazada, 6 de janeiro".

Joana Ferreira, mãe do alfaiate raptado

ABORDADO

Explicando-nos como seu filho narrou-lhe a história do sequestro, disse a sra. Joana Ferreira:

— "Jonas passava pela rua Uruguaiana, com destino ao largo de S. Francisco, para se encontrar com um amigo que iria emprestar-lhe dinheiro para a compra dos móveis. Momentos antes, êle havia deixado sua noiva nas proximidades da Central. E era cêrca das 11 horas da manhã de segunda-feira quando êle foi abordado pelos 4 indivíduos."

NARCOTIZADO

"Em seguida, os 4 homens colocaram-no dentro de uma camionete semelhante a "tintureiro" da polícia. A primeira operação dos desconhecidos foi narcotizar meu filho, que dormiu e sòmente acordou ontem, numa estrada, ao que me parece, a Rio-S. Paulo, nas proximidades de Gramacho."

CARONA

"Depois — continua dona Joana — êle tomou uma carona num caminhão, vindo para o Rio."

Explicando os motivos por que desconfiava de alguém da família de sua futura nora, dona Joana conta que há cêrca de 7 meses seu filho desentendeu-se com um tio de Enedina, sr. Antônio Fernandes Matos. Antônio queria que o casamento se realizasse em dezembro e o alfaiate desejava casar-se em janeiro.

— "Daí — concluí dona Joana — o sr. Antônio, revoltado, ter tentado impedir que o casamento fosse realizado."

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS PRÓ-AUMENTOS QUINQUENAIS

OS FUNCIONÁRIOS públicos vão reunir-se hoje, em assembléia, a fim de decidir a sua participação no Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios.

A assembléia será realizada às 17 horas, no edifício do IPASE e visa, também, manifestar o seu apoio à emenda 109 do senador Mozart Lago, apresentada ao projeto que concede aumentos de 5 em 5 anos aos servidores de nível universitário superior.

Precedendo a assembléia, numa campanha relâmpago, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios distribuiu memoriais às repartições federais, a fim de serem assinados pelos funcionários e entregue ao Senado.

Mais de 10 mil assinaturas já foram apostas ao documento, no Ministério da Fazenda, Estrada de Ferro Central do Brasil, Ministério do Trabalho.

Na E. F. C. B., o número de assinaturas já atingiu a 1.500; no Ministério da Agricultura, ultrapassou a casa do milhar. Não é menos intenso o movimento em outras repartições.

"NÃO SOU MACONHEIRO"

Afirma a testemunha do primeiro crime do ano

UMA das testemunhas do primeiro crime do ano, em declarações prestadas ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentiu categòricamente as acusações que lhe faz a polícia, apontando-o como maconheiro.

Disse-nos o 3.º sargento da Marinha Alvaro Nogueira Ouvimã ("Russo Marinheiro") que elementos irresponsáveis querem explorar seu nome, ligando-o ao negócio da maconha.

O CRIME

O crime do qual o sargento é testemunha ocorreu na madrugada do dia 2. Maurício de Sá Barreto matou o motorista Ernani Marques Ferreira, no interior do táxi 5-56-68.

O criminoso, depois de prêso, apontou o assassinado como seu perseguidor, por ter êle deixado um bando de traficantes. Ouvimã encontrava-se com Maurício, por circunstâncias alheias ao crime (fôra à Lapa visitar a filha e encontrara-se com amigos comuns). Afirma ainda Ouvimã que conhecera Maurício quando êste era fuzileiro naval.

Mais 30 dias para Orico tomar posse

O SR. Osvaldo Orico solicitou e conseguiu a prorrogação, por mais 30 dias, do prazo para a posse do cargo de ministro para assuntos econômicos.

O nome do sr. Orico já foi indicado para servir na ONU, junto à delegação permanente do Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Fugiram ou morreram os três criminosos

Caça aos outros elementos do bando de Mauro Guerra — Bombardeio a gás lacrimogênio — Escondidos no canal subterrâneo

MAIS de 20 homens armados deixaram escapar, ontem à tarde, três remanescentes do bando anteriormente chefiado por Mauro Guerra e, posteriormente, por "Cazinho".

O aparato policial de nada valeu, pois os bandoleiros, encurralados no canal de esgôto da rua Mata Machado, burlaram a vigilância dos policiais e desapareceram.

DO MORRO AO ASFALTO

Na caça a "Feição", Geraldino e Nascimento, empenharam-se um choque da Polícia Especial, outro da Polícia Municipal e investigadores do 15.º Distrito.

Os caçados desceram da favela do Esqueleto fugindo à perseguição de um vigilante municipal, que com êles travara um tiroteio. Ao atingirem, nas proximidades do Maracanã, o canal que passa sob a rua Mata Machado, nele penetraram.

REFÔRÇO

O vigilante foi então pedir refôrço, organizando-se a caravana policial que cercou, por volta das 13 horas, as imediações do canal.

Até a noite, entretanto, os bandoleiros não haviam saído, acreditando então os policiais que haviam fugido enquanto o vigilante municipal fôra pedir reforços.

ESTARIAM MORTOS

Os choques policiais solicitados para a captura bombardearam com gás lacrimogêneo todo o trecho do canal onde havia possibilidade de estarem "Feição", Geraldino e Nascimento.

Quando a reportagem procurou, ontem à noite, confirmar se os três haviam escapado enquanto o guarda pedia refôrço ou não, obteve no 15.º Distrito uma resposta vaga. Da delegacia, informaram que somente hoje poderiam saber se os criminosos fugiram ou se estavam mortos, em consequência de asfixia por gás venenoso.

Hoje de manhã os criminosos ainda não tinham sido encontrados, embora a polícia tenha trabalhado a noite tôda.

Matrículas no Conservatório de Canto Orfeônico

A PARTIR de 1.º de fevereiro estarão abertas as inscrições aos candidatos aos cursos de especialização, preparação e emergência, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Todos os candidatos serão submetidos a exames de suficiência (provas escrita, oral e prática). Mais informações poderão ser obtidas na secretaria do conservatório, à avenida Pasteur, 350, 3.º andar.

O Amazonas ameaça de novo inundar regiões vizinhas

Enchente igual à do ano passado — As águas sobem 10 centímetros por dia

MANAUS, 7 (Asapress) — As águas do rio Amazonas e seus tributários estão subindo num ritmo inquietador.

Segundo dados fornecidos pela "Manaus Harbour", companhia concessionária do pôrto de Manaus, as águas do rio Negro estão subindo numa média de 10 centímetros por dia.

O ministro João Cleofas conhecedor da situação, através das informações das agências telegráficas, enviou, por intermédio do chefe do seu gabinete, um telegrama ao chefe do Fomento Agrícola, desta capital, recomendando dispensar todo o seu interêsse na adoção de medidas que evitem consequências desastrosas nas novas enchentes do rio Amazonas e ao mesmo tempo solicitando sugestões a serem enviadas ao Ministério da Agricultura e à Superintendência de Valorização.

O dr. Valdemar Cardoso, chefe do Fomento Agrícola local, providenciará, como medida preliminar, o preparo de campos agrícolas inatingíveis pelas águas, em regiões altas, circunvizinhas da capital, onde serão abrigados ribeirinhos deslocados.

Novo inquérito para apurar desfalques

FOI instaurado, no Ministério da Guerra, novo inquérito para apurar irregularidades correlatas ao desfalque de mais de 40 milhões de cruzeiros, praticado pelo major Hélio de Melo Carvalho e outros oficiais.

Segundo nos informou a família de um dos oficiais implicados ou acusados, o antecessor do major Hélio teria praticado o mesmo crime.

Apuramos, também, que ministros do Superior Tribunal Militar estão surpresos com tantas irregularidades ocorridas no Exército, embora ainda não tenham conhecimento oficial do caso.

O primeiro inquérito estacionou, depois que foi avocado ao gabinete do ministro da Guerra. O segundo, porém, vem prosseguindo sigilosamente, sem que seus encarregados cheguem a qualquer conclusão.

Mais gente recorre à Justiça

De ano para ano aumenta o número de processos

A 2.ª Comissão de Correição, apresentando ao Conselho de Justiça o seu relatório anual, chegou à conclusão de que de ano para ano aumenta o número de processos distribuídos à primeira instância.

Esta Comissão, constituída do desembargador João Coelho Branco, Fernando Vilela de Carvalho e Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, apresentou os seguintes dados, colhidos no serviço de Distribuição:

Em 1947 o número de feitos distribuídos foi de 63.804; em 1948 subiu a 70.252; continuou subindo e em 49 atingiu 75.254, para no ano seguinte registrar 80.007.

Em 1951 foram distribuídos .... 80.793, para em 1952 chegar a 84.887. Não foi ainda revelado o total em 53, mas certamente atingiu a casa dos 90 mil.

Casados de uma banda só

O tratador de papéis enganou aos noivos, que casaram apenas no religioso — Processado o tratador de papéis

O TRATADOR de papéis não cuidou do casamento; os noivos casaram no religioso apenas e foram morar em sua nova casa, sem lua-de-mel, até que tudo estivesse "oficializado". O noivo não gostou da situação e está processando o tratador de papéis, Alvaro da Silva Gomes.

RECEBEU E NÃO TRABALHOU

Antônio de Souza Borges encarregou a Alvaro da Silva Gomes, tratador de papéis junto às circunscrições do Registro Civil, de tratar dos papéis de seu casamento com Maria Aparecida Siqueira.

Pagou Cr$ 200, em duas parcelas, marcou o dia do casamento no civil e no religioso, e ficou esperando. No dia marcado, Alvaro lhe disse que o casamento civil não podia ser para aquêle dia (2 de maio).

Tudo preparado, casa arrumada para a festa, barris de chope gelando, convites distribuídos, mas casamento nada. Seria um escândalo. A mãe da noiva resolveu a situação: "Êles casam pelo menos no religioso". Casaram.

O juiz, que, segundo Alvaro, não casara no dia por causa de uma "posse", estaria pronto para casá-los na semana seguinte. Esperaram então mais sete dias. Chegou o dia, novo adiamento.

FICOU "ENCALACRADO"

O noivo não gostou da situação. Foi ao Registro Civil saber o que havia. O que havia é que o tratador deixara de realizar o seu trabalho, ludibriando a boa-fé de Antônio, a quem manteve em êrro durante todo o tempo.

Além disso, falsificou no processo as assinaturas dos noivos e do pai da noiva, Frontino Antunes de Siqueira, já falecido. "Seu" Alvaro nega tudo, empurrando a culpa para os noivos, mas o promotor Francisco Otoch, da 2.ª Vara Criminal, denunciou o tratador de papéis ao juiz Epaminondas Pontes.

Alvaro teria dito a Antônio: "Sempre agi assim e nunca fiquei encalacrado". Agora está.

Querem ver o nome no "Diário da Justiça"

OS advogados que militam no Registro Civil de Pessoas Naturais querem ver os seus nomes no "Diário da Justiça", sendo seu desejo atendido pelo desembargador-corregedor Emanuel Sodré, através da Circular n.º 249 da Corregedoria, dirigida aos escrivães e oficiais de Justiça daquele registro.

Nesta circular, o corregedor chama a atenção, para o fato de que, a uma simples leitura do "Diário da Justiça", se constata que ali não consta o nome dos advogados, acompanhando a publicação dos processos que defendem.

O Instituto dos Advogados protestou, e o corregedor mandou que os escrivães prestassem "a máxima atenção na remessa de notas para o "Diário da Justiça", das quais deverão constar, invariàvelmente, os nomes dos advogados".

CENSURADO O JUIZ POR SER JOCOSO

"Os juízes estão usando de certa impropriedade e abusiva aspereza de linguagem", diz o Corregedor

"REALMENTE tem havido, nestes últimos tempos, a exigir uma providência de ordem geral, certa impropriedade e abusiva aspereza de linguagem por parte de determinados juízes, abuso êsse agravado com a publicidade, acompanhada de comentários, nem sempre espontâneos" — diz o corregedor Emanuel Sodré, despachando no processo movido pelo [illegible] Brasileiro contra o juiz Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Família.

O juiz Breiner ter-se-ia referido em têrmos impróprios ao reclamante, num dos processos em que êle era parte, motivando assim a reclamação judicial.

Disse mais o corregedor: "No presente caso, o dr. juiz reclamado deveria ter sido menos áspero e menos jocoso nos têrmos que empregou, e que são, evidentemente, pouco adequados à linguagem da Justiça, cuja serenidade não impede, de modo algum, a energia de que ela precisa usar neste ou naquele caso".

Mais adiante, lembrando-se do "outro lado": Por outro lado, lembro-me de que certa vez devolvi ao Loide Brasileiro a "exposição" que êste, indevida ou propositadamente, encaminhara à Justiça, e na qual, em têrmos ofensivos à mesma Justiça, um oficial da referida emprêsa de navegação se dirigia ao seu diretor para dizer porque não pagava a pensão devida à sua mulher".

E terminou: "Não vejo como aplicar ao juiz reclamado uma penalidade, que não deixa de ser alertado para casos futuros, nos têrmos dêste meu despacho, de que cabe recurso".

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 15 de Janeiro de 1954, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1954.

Pela Diretoria, Rudi Gottschalk, Diretor Gerente — D. M. Tikhomiroff, Diretor.

COMANDANTE

ALBERTO DOS SANTOS

Agradecimento

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos, Dr. Alipio Rosauro de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybila dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhos e gênro, Maria da Conceição dos Santos, Coronel João Rosauro de Almeida, Capitão Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora, na impossibilidade de o fazerem por outro meio, vêm agradecer de todo coração as homenagens prestadas pelas altas autoridades da Marinha, pelos amigos, colegas, demais parentes e pessoas das suas relações que compareceram ao funeral, às missas de 7.º e 30.º dia, que enviaram coroas, flores, telegramas, cartas e a todos do Hospital de Marinha que com tanta dedicação as acompanharam na fatídica manhã de 24 de novembro do ano findo, quando foi tão cruelmente arrebatado de sua família o COMANDANTE ALBERTO DOS SANTOS, vitimado pela amaldiçoada caminhonete n.º 106.588.

Jogou o dinheiro seu e o do patrão

Perdeu várias vêzes — Prêso, processado e condenado

WESTHEON dos Santos, ex-subgerente das "Lojas Ducal" — de onde tinha a chave do cofre e era empregado antigo — de bons antecedentes e chefe de família, foi condenado pelo juiz da 15.ª Vara Criminal a dois anos e oito meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

Motivo: depois de aliciado, por um agente, na Cinelândia, jogou e perdeu, no Cassino da Grama (Estado do Rio) dinheiro seu e da "Loja Ducal". Para cobrir o que perdeu fêz várias retiradas (clandestinas) e arriscou a sorte em outros (são muitos) cassinos ("clandestinos") controlados pelo govêrno do Estado do Rio. Perdeu Cr$ 114.500,00.

Explicando as razões de seu ato, disse Westheon ter sido seduzido pelo agente que, em plena Cinelândia — como se fôsse um agente de companhia de turismo — ofereceu-lhe condução grátis para o Cassino da Grama. Foi, perdeu, voltou, tornou a ir, perdeu mais, desviou outras quantias que tornou a perder.

Foi prêso em janeiro do ano passado, processado e agora julgado pelo juiz Morais e Barros, que, atendendo a seus bons antecedentes "e a tudo o mais que dos autos consta", condenou-o à pena mínima.

Leilão das moedas e Selos de Faruk

O EMBAIXADOR do Egito no Brasil anunciou ontem que a partir de 12 de fevereiro serão postas em leilão, no Cairo, as coleções de moedas, selos e objetos de arte, do ex-rei Faruk. Para os arrematadores brasileiros haverá uma linha telefônica ligada diretamente entre o Rio e Cairo.

Entre os objetos a serem leiloados está: 600 alfinetes de gravatas, jóias de grande valor, uma bandeja de ouro maciço cravejada de diamantes.

Quase esclarecida a morte da dançarina "Rosinha"

A POLÍCIA do 2.º Distrito, prosseguindo nas diligências para apurar o misterioso assassinato da dançarina "Rosinha", espera ainda esta semana apontar à Justiça, o responsável ou responsáveis pela morte da infeliz moça.

Ainda ontem, foram prêsas para averiguações, duas mulheres que estariam envolvidas na trama para eliminar a dançarina. Entretanto, a Polícia mantém em sigilo seus nomes, a fim de não prejudicar as diligências que julga necessárias para esclarecer o mistério.

Após terem sido ouvidas, foram postas em liberdade, porém vigiadas até que o caso fique devidamente esclarecido.

INVENTÁRIO DE SAÚDE

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira

RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Unaí, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Boas festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas que lhe foram enviados por Brasilio Machado Neto, Caio Miranda e sra., Dions e família, J. Trindade Lima Neto, Darcy C. Rodrigues da Silva, Odilon Figueiredo, Sebastião Kastrup e sra., Beatrice e Adolf Berle, Escola Doméstica de Natal, João Baptista da Costa, Fedora Monteiro Fernandes, Anibal Fernandes, Bento Munhoz da Rocha Neto, Antonio Teixeira Alves e família, Avelino Bento de Mello, Severino de Campos, José de Magalhães Pinto, Luiz e Zuleika, Juracy Cardoso, Paulo Pereira, Goeldi, Agencia Noticiosa Boa Imprensa, Elpha Kastrup, Milton Lundgren, Dinarte Mariz e família, José de Mattos Telles, Cofap, Clementino Fraga Filho e sra., Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, deputado Arthur B. Audrá, Companhia Nacional de Alcalis e Marqueses de Prat e Nantouillet.

Major Hugo Filipinas Fernandes

COLA grau amanhã, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio, o major Hugo Filipinas Fernandes, oficial de gabinete do ministro da Guerra e nome ligado aos meios desportivos da cidade, antigo presidente e sócio benemérito do Olimpico Club.

O club da Cinelândia vai homenageá-lo, oferecendo-lhe um termômetro de ouro.

Aniversário de Paschoal Carlos Magno

AMIGOS e admiradores de Paschoal Carlos Magno mandarão celebrar, no dia 13, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário.

Qualquer adesão pode ser feita pelos telefones 42-8135, na Casa do Estudante, e 28-5014, com a sra. Maria Augusta Joppert.

Ballet da Juventude

TERAO início êste mês as aulas de novas turmas de principiantes em dança clássica e em danças espanholas, no Ballet da Juventude.

No dia 9, será feita a entrega solene dos prêmios aos vencedores do concurso "O Melhor aluno da escola".

O prêmio internacional para o melhor desempenho técnico-expressivo coube a Maria Augusta Camões Hudson.

A diretoria resolveu antecipar para 30 de julho a data da escolha do aluno que, no ano de 1954, irá à Europa, em viagem de estudo.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

A próxima vez que pedir vinho, peça CASTELO - e terá em sua mesa o legítimo vinho rio-grandense, produzido com a melhor uva das regiões vinícolas. CASTELO é o mais acessível dos vinhos finos nacionais e mantém sempre sua tradição de qualidade!

Lista de Vinhos

Todos gostam do VINHO **Castelo**
porque **CASTELO** *é gostoso, puro, uniforme!*

VINHO **CASTELO** produzido e engarrafado exclusivamente pela
SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

Maria Teresa Alves de Souza e Enio Duarte de Oliveira, deixando a igreja de Santa Luzia, onde se realizou o seu casamento.

MARIA TERESA ALVES DE SOUZA-ENIO DUARTE DE OLIVEIRA

CASARAM-SE terça-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Luzia, a senhorita Maria Teresa, filha do sr. José Felix Alves de Souza e sra. Irene Castelo Branco Alves de Souza, e o sr. Enio Duarte de Oliveira, filho do sr. João Batista Duarte de Oliveira e sra. Antonieta Duarte de Oliveira.

Foi "demoiselle d'honneur" a srta. Beatriz Helena Alves de Souza, irmã da noiva, vestida de organza de nylon rosa, saia semi-longa, chapèuzinho de flôres em rosa e cinza, "bouquet" de palmas holandesas rosa.

A noiva trajava uma "toilette" de organdi, com aplicações de linho, contornadas de palha. A saia, bem rodada, prolongava-se numa cauda. O véu curto, muito franzido, prendia-se a uma delicada guarnição de botões de laranjeira. Completando o conjunto, um lindo ramo de palmas holandesas. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Georgino Avelino e, do noivo, o sr. José Felix Alves de Souza e sra. Antonieta Duarte de Oliveira.

Testemunharam o ato civil o sr. Rubem Castelo Branco e sra. Francisca Leite Castelo Branco, por parte da noiva; e o sr. e sra. Creso Queiroz, pelo noivo.

Bodas de Ouro

OS casais Arthur de Souza Mendes-Guilhermina Dutra Mendes e José Duarte Mendes-Odila Pinto Duarte Mendes festejam hoje, respectivamente, suas bodas de ouro e de prata.

Em comemoração, seus bisnetos, netos, filhos, noras e genros, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na igreja da Candelária.

50 anos de profissão religiosa

COMPLETARÃO 50 anos de vida religiosa, no dia 9, madre Maria Cândida e irmã Maria Agostinha, da Congregação dos Santos Anjos.

Em comemoração, será celebrada missa em ação de graças na capela do Colégio dos Santos Anjos, na rua 18 de outubro n.º 1, na Tijuca.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: major José Décimo de Carvalho, Virgilio Oliveira Castilho, professor Bianor Penalber, capitão Amauri da Costa Rocha, José Lins Gonzaga Moura, João José da Costa Vale, Francisco Botelho, Luciano de Rose, Verner Frey, Alberto Silva Ramos, dr. Raul Lacerda Filho, Germano Gricha, o casal Carlos da Silva-Jurema da Silva, Manoel Bruno Machado, Valdemar Reis de Almeida, dr. Eduardo de Aguiar Filho, Paulo Lacerda Filho, Almir Ferreira da Costa, Neir Ribeiro, funcionário da ABI, Carlos Romeiro Viana e Almir Ferreira da Costa.

Senhoras: Maria Apolinária de Souza, Dina Carvalho, Maria Elisa Frontin Werneck, Augusta Gil, Iná de Castro, Ernestina Requião, Ana Eugênia Marut, Maria Augusta Menezes de Oliva.

Senhoritas: Nicete Bruno, Vilma Paula Chaves, Regina dos Reis Carvalho, Nilcia Salete da Costa Barros.

Meninos: Paulo Roberto, filho do sr. José Rocha Campos e sra. Ednia Borges Rocha Campos; Iceo, filho do sr. Henrique Vilela e sra. Adalgisa Ramos Vilela; Luiz Gustavo, filho do casal Alfredo Gomes Sobral-Hilda Pena Sobral; Hélio, filho do sr. Abel Machado Fagundes e sra. Arlete Fagundes.

Meninas: Maria Teresa, filha do sr. Fernando Carvalho Pinto e sra. Eneida Teresinha Gonçalves Pinto; Maria Celeste, filha do sr. e sra. Antônio de Souza Maia.

FEZ anos ontem o menino Edison, filho do sr. José Pádua e sra. Iracema Santos Pádua. Seus pais ofereceram uma festinha aos amigos, em sua residência.

FAZ anos hoje o comerciante Otávio Gonçalves Pinto. Ser-lhe-á prestada uma homenagem, pelos seus amigos.

Escola de Guerra Naval

SÁBADO, às 10 horas, com a presença do presidente da República, será realizada, na Escola de Guerra Naval, a cerimônia da entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram o curso.

Casamentos

NA agreja matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Belo Horizonte, realiza-se amanhã, às 11 horas, o casamento da senhorinha Júnia, filha do sr. e sra. Gualter Gonçalves, com o sr. Eduardo Rios Neto, filho do sr. e sra. Eduardo Rios Filho.

Após a cerimônia, haverá recepção na residência dos pais da noiva, na rua Curitiba, 1709, em Belo Horizonte.

Recital de declamação

NO dia 11, realiza-se no auditório da ABI o recital de declamação da senhorinha Magda Abreu Lima Canedo, aluna de Margarida Lopes de Almeida.

Os ingressos podem ser adquiridos com o sr. Julio, no 7.º andar da ABI.

Sociedade Brasileira de Nutrição

EM assembléia geral especialmente convocada pela Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, foi eleita a diretoria que regerá os destinos dessa entidade, no biênio 1954-1955. Ficou assim constituida: presidente — dr. Jayme Vignolli; 1.º vice-presidente — dr. J. Lopes Pontes; 2.º vice-presidente — dr. J. Carlos Vinhaes; 1.º secretário — dr. Figueiredo Mendes; 2.º secretário — dr. Jorge de Castro Barbosa; 1.º tesoureiro — dr. Nelson Passarelli e 2.º tesoureiro — dr. Oswaldo Arantes Pereira.

Conselho Consultivo: drs. Augusto Paulino Filho, Mario Miranda e Clementino Fraga Filho.

FESTA DE NOIVADO EM IPANEMA

UMA festa de duplo significado veio alegrar, sábado passado, a residência da sra. Mariazinha Sá Franco, que comemorava nesse dia os dezoito anos e o noivado de sua filha Clery, com o sr. Antônio José Habbema de Maia. Muitos amigos estiveram à noite na casa da rua Nascimento Silva, tendo ido levar aos pais e noivos o seu abraço de felicitações.

Uma mesa muito bonita estava coberta de bolos e doces, artisticamente arrumados. O bolo principal representava um presente embrulhado, todo branco, amarrado com dois laços de fita da mesma côr. Uma grande bandeja apresentava grande variedade de docinhos "glacés", em tons muito suaves, em forminhas de papel prateado.

Clery usava, naquela noite, um vestido de linho branco, enfeitado de botões leitosos e de ráfia. Seu rostinho risonho irradiava contentamento. Vieram muitas mocinhas e rapazes à sua festa, que decorreu sem danças, mas com muita brincadeira e muita alegria.

Além dos pais do noivo, sr. Juvenal Moreira Maia e sra. Elisa Habbema Maia, dos donos da casa, sr. Waldyr Franco e sra. Mariazinha Sá Franco, mãe da noiva, vimos o ministro e sra. Ivan Lins, sr. e sra. Anibal Lima Jorge, sr. e sra. Wladimir Bouças, sr. e sra. Jorge Bouças, sr. e sra. Pascoal Tramontano, sr. e sra. Isaac Abrahão, sr. e sra. Hélio Jacques, sr. e sra. Henrique Basilio, sr. e sra. Wilfride Hauer, sr. e sra. Altamiro Costa, sr. e sra. Walter Braga, sr. e sra. Aluisio Marinho, sr. e sra. Antônio Amaral, sr. e sra. Murilo Habbema de Maia, sr. e sra. Milton Lodi, sras. Elisa Boanova, Marinete Bouças Tompkins, Nair Resende, Lidia Lima, srtas. Silvia Bouças, Glória Bouças, Teresinha Coelho, Lillian Bouças, Silvinha Amaral, Maura Macedo, srs. Ferdinando Costa, Milton Faviano Gérard, Roberto Danon, Luis Carlos Bouças, Ivo Scholte, Osvaldo Murgel Correia e Castro, Mauricio Murgel, Irani Amarante, Otávio Lins, Carlos Eduardo Dolabela, Edson Braga Barlio.

O espêlho reflete o sorriso feliz da senhorita Clery Bouças e do sr. Antônio José Habbema de Maia, na festa que comemorou o seu noivado.

Clery sopra as dezoito velinhas do bolo de aniversário, pois o dia do noivado era também o de seus anos. A seu lado, o noivo, sr. Antônio José Habbema de Maia, sua mãe, sra. Mariazinha Sá Franco, parentes e amigos

DIANA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

HOJE, às 21 horas, reune-se a Sociedade Brasileira de Higiene, sob a presidência do dr. Mário Pinotti, a fim de dar posse aos novos membros dos órgãos dirigentes, no biênio 1954-1955. São êles:

Diretoria: presidente, Ernani Braga; vice-presidente, Bichat Rodrigues; secretário-executivo, Nilson Guimarães, secretário, Jair Bon Fonte; tesoureiro, Olimpio da Silva Pinto; bibliotecário, Fausto Magalhães.

Comissão Fiscal: Manuel José Ferreira, Matias Gama e Silva e Gastão Cesar de Andrade.

Conselho Consultivo: Mario Pinotti, Aristides Limaverde, Achiles Sorzelli Junior, Adelmo Mendonça, Almir Castro, Amilcar Pellon, Eder Jansen de Melo, F. Nery Guimarães, Henrique Mata Penido, Lincoln de Freitas Filho, Luiz Campos Melo, Luiz Romeiro Silva, Manoel José Pereira Filho, Mário Magalhães da Silveira, René Rachou, Roberval Cordeiro de Farias e Vasco Barcelos.

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Conduzindo cêrca de 200 excursionistas, partiu ontem para o Norte o paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. "A tournée" é promovida pelo Touring Club. Antes da partida do navio, a diretoria do Touring homenageou o ministro da Viação, que patrocina a excursão. Nessa ocasião, foi servido um coquetel. No clichê, um grupo formado a bordo do "Pedro II", vendo-se o sr. José Américo entre o comandante do navio, diretores do Touring e excursionistas.

V CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

INAUGURA-SE no dia 10, em Teresópolis, o V Curso Internacional de Férias Pró-Arte.

Integram o corpo docente os professores Gabrielle Dumaine (Paris), de canto, que já chegou ao Rio, e H. von Beckerath (Munique), violoncelista, que chegará dentro de alguns dias, pelo vapor "Giulio Cesare".

Além dêsses, há ainda os professores Hilda Sinisk, Lola Benda, Yane Rudzka, Maria Amélia, Henri Jolles, José Kliass, Sebastiano Benda, Damiano Cozzella H. J. Koelreutter, Maria Rosita Salgado Gois, Roberto Schnorrenberg e Geni Marcondes.

O programa será completado com palestras, debates, concertos-audições, festivais e passeios e ainda a apresentação de tôdas as sonatas de Beethoven pelo duo Benda.

Informações e inscrições, na sede da Pró-Arte, na rua México, 74, sala 601.

"Le Film sur l'Art"

RECEBEMOS a edição de 1953 de "Le Film sur l'Art", da Unesco, que relaciona 729 filmes produzidos em 31 países, sôbre pintura, escultura e artes plásticas em geral.

Contém dois artigos: "O filme ao encontro das artes plásticas" e "A tela do pintor de hoje". Êste, de Denis Forman, discorre sôbre a novidade do filme a serviço do artista, que introduz de modo simples e sistemático o movimento, possibilitando a animação de formas abstratas.

Charles Morgan tem nova peça

O ROMANCISTA inglês Charles Morgan, tão conhecido no Brasil pelo livro "The Fountain", tem nova peça para 1954. A sua peça, "The Flashing Stream", foi vista no Brasil há anos, numa tradução francesa, levada pelo grupo Julien Bertheau-Elizabeth Hijar "The River Line" foi um sucesso no ano passado, com Paul Scofield e Pamela Brown; e o talentoso diretor Michael MacOwan tem agora em ensaios "The Burning Glass", melodrama sôbre a energia atômica, com Robert Spaight (o intérprete de "Crime na Catedral", de T. S. Eliot), num elenco de grande classe.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Emplacamento do Touring Club

ESTA em funcionamento o serviço de renovação de licenças para automóveis dos associados, do Touring Club. O Touring incumbe-se, também, de pagar as contribuições da Petrobrás.

Os sócios que depositaram o valor de suas licenças e contribuição até o dia 4, inclusive, devem emplacar os seus carros no período de 12 a 15, no pôsto instalado na avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. Êsse pôsto funcionará diàriamente das 9 às 16,30, exceto aos sábados, quando o horário é das 9 às 11 horas.

E. F. CENTRAL DO BRASIL
EDITAL
Coletas de preços a se realizar no dia 8-1-54

Nº da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie das Mercadorias
10-SSR	14.00	400	Saco	Feijão preto em saco de 60 quilos
11-SSR	14.15	1.000	Lata	Massa de tomate em latas de 200 grs. bruto ....
12-SSR	14.30	200	Cxa.	Maizena em pacotes de 400 grs. (em caixas) ....
13-SSR	14.45	20.000	Quilo	Macarrão comum em pacotes de 1 quilo ....
14-SSR	15.00	8.000	Garf.	Vinagre em garrafas de 650 cm3. com casco ....
15-SSR	15.15	500	Garf.	Alcool de 90º GL em vasilhame de 1 litro ....
16-SSR	15.30	50.000	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo ...
17-SSR	15.45	2.000	Uma	Vassoura de piassava de primeira qualidade, 25 furos ...
18-SSR	16.00	1.500	Saco	Açucar cristal, em sacos de 60 quilos ....

Observação: — Melhores esclarecimentos poderão ser obtidas na Sala 707-7.º andar, do Edificio D. Pedro II

NOVOS MÉDICOS DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

REALIZAM-SE hoje e amanhã as cerimônias de colação de grau dos novos médicos formados pela Faculdade Fluminense de Medicina. A turma será paraninfada pelo professor Paulo Figueiredo Parreiras Horta e terá como patrono o ministro Osvaldo Aranha. Será orador da turma o diplomando Alcides Duque Estrada.

Hoje, às 10 horas será celebrada a missa de ação de graças, na basilica de Nossa Senhora Auxiliadora, seguindo-se a benção dos anéis. A cerimônia da colação de grau realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

São os seguintes os novos médicos:

Accio Ribeiro de Castro, Adonay Tavares, Agliberto Ferreira de Souza, Alberto Tanús Bichara, Alberto Yunes, Alceu Lot, Alcéo Mendes de Souza.

Alcides Duque Estrada (Orador), Alcyr do Carmo Bohrer, Alexandre Yazbek Júnior, Amaury Elmôr Tavares, Antônio de Souza Queiroz, Antônio da Silveira Ramos, Antônio de Pádua Rodrigues, Antônio Ribeiro de Jesús, Antônio da Costa Ferreira, Annibal Gil de Oliveira, Alvaro e Silva, Alvaro Hardy Sotto M. Costa, Aron Lipster, Augusto Moisés Menezes Lanza.

Ayrton Borges Serôdio, Benedito Antônio João, Benito Onofre Caldo, Carlos Alfredo P. de B. Sá, Carlos Jardim Fernandes, Carlos Alberto Ribeiro de Melo, Carlos Pinto Filho, Ciro dos Santos, Claudia Santos Manso, Claudio Coutinho Valadares, Clodowil Fortes Cavalcanti, Cremilde da N. Rodrigues.

Daniel Lofêgo, Dazo de Oliveira Coimbra, Décio Abdo, Délio Fernandes Cardoso, Edmundo Machado Júnior, Edson Gualberto Pereira, Eduardo Vetter, Erasmo Cardoso.

Erico da Fonseca, Ezequiel Galper, Fernando Sarmento Plech, Flamarion da Silva e Souza, Francisco Briggs Peçanha, Geraldo Chini, Gilney Hrusa Brêtas.

Gisela Borges, Glauco Octávio Prunes, Hélio Santos, Hubert Richard Pontes, Hugo Philippinas, Isrul Rabinovitch, Ivan Mocdeci Miziara, Izidoro Dias Lopes de Oliveira, Iedaías Norberto da Silva.

João Alfredo Fortes de B. Sá, João Marinheiro, João Carrilho de Oliveira, Jorge de Carvalho, Jorge Sessim David, José Mariano Borges de Morais, José Dutra Baião, José de Magalhães Filho, José Marques dos Santos, José Nogueira Costa, José Pereira de Oliveira.

José Affonso Ponte, José Rego Melo, José Maria Pinto, José Linhares de Albuquerque, José Rodrigues de Oliveira, Julieta Nicolau, Lédio de Sá Ribeiro, Levy Lopes da Silva, Luciano Pagano, Manoel Soares Estrela.

Maria Eda Leite Machado, Mário Barbosa Júnior, Mário Fernandes Costa, Marsyl Monteiro de Carvalho, Marzavão de Siqueira, Neil Eugênio Canettieri, Nelson Dias da Silva, Nelson dos Santos Gonçalves.

Nivio Pedro Martini, Paulo Nogueira de Luca, Raul Simões de Camargo, Raymundo de Almeida, René Garrido Neves, Ricardo Ramos, Rodolpho Calazans Mignone.

Romeu Farah, Romeu Iervolino, Tereza Breves, Thereza Maria de C. Azevedo, Valdemar C. Nascimento, Vanderlei Coutinho Valladares, Valdomiro Zaniolo.

Verner Lowenthal, Weuler da Cunha Alvim, Wilde Lima de Marca, Yone Ferreira de Lima e Yves Marius Teixeira Rodrigues.

Exames na Escola Naval

REALIZA-SE nos dias 9 e 11 o concurso de habilitação à Escola Naval.

Os candidatos estão divididos em dois grupos: os de número 1 a 548, inclusive, farão o concurso na Escola Naval (Ilha de Villegaignon); os de números 549 em diante e os inscritos nos Estados e Territórios que optaram pela realização dos exames no Rio fá-lo-ão no C.I.A.W. (Ilha das Enxadas).

As conduções para os dois locais acima partirão dos seguintes pontos: a) para a Escola Naval, ônibus, em frente ao edificio da Standard Oil; b) para o C.I.A.W., rebocador no cais fronteiro ao edificio do Ministério da Marinha, obedecendo ao seguinte horário: dia 9 (prova de português), saída às 8 horas; dia 11 (matemática), saída às 12 horas.

Os candidatos devem estar concentrados nos locais e dias acima, 15 minutos antes da hora marcada. Cada candidato deve estar munido de lapis tinta e do cartão de inscrição. Não será permitido o uso de caneta-tinteiro.

Embaixador João Carlos Muniz

DEVE chegar ao Rio, amanhã, em viagem de serviço, o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Revista "Film"

RECEBEMOS o n.º 18 (outubro, 53) da revista "Film", publicada por Cine Universitario del Uruguay. O prato de resistência é um estudo de E. Rodriguez Monegal sôbre a Ealing e sua importância no panorama do cinema inglês, acompanhado de uma filmografia selecionada. Outros trabalhos: "Eisenstein — Um Retrato Pessoal", sôbre a biografia do cineasta escrita por sua amiga Marie Seton; "Expressionismo no Cinema Sonoro", de Julio L. Moreno, sôbre o filme "Wozzeck", extraído da peça de Buchner; "Antonin Artaud", artigo sôbre o cenarista de "La Coquille et le clergyman", acompanhado do cenário original do filme, e filmografia do autor; os resultados do último Festival de Veneza; critica de H. Alsina Thevenet sôbre "The Quiet Man", etc.

Reunião da crítica

SEXTA-FEIRA, 8, às 17 horas, no sétimo andar da ABI, reunir-se-ão os criticos militantes da imprensa carioca para debater os problemas que são do conhecimento de todos. É uma iniciativa de elementos dissidentes da ABCC.

Sessão extraordinária no STF

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária de Tribunal Pleno para hoje, às 13 horas, a fim de serem julgadas as causas em pauta e mandados e recursos de mandados de segurança.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 994

Horizontais: 1 — exclamação; 4 — entre nós; 6 — estagnados, corruptos; 7 — localidade portuguesa; 9 — interjeição; 10 — forma antiga do artigo o; 11 — riscada; 12 — rio da França; 13 — aspecto.

Verticais: 1 — artigo; 2 — cortesã na antiga Grecia; 3 — permissão; 4 — dê; 5 — artigo; 7 — promete solenemente; 8 — voar.

Charada sincopada

A NOTA de 1.000 cruzeiros estava no bico do PÁSSARO — 3-2.

Anagrama

Suman Ivo Ragio

Grande pianista brasileiro

Enigma tipográfico

9 letras

DD RTT

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Alta-o
Anagrama: Coelho Neto
Enigma: Carpar
Problema 993 — H.: ras — abalado — reino — parcela — pantera — nem. V.: ca — pe — braga — raer — nn — alicate — sane — em — dolar — po — ar.

Diofran

Ainda o centenário de José do Patrocínio

UMA exposição de desenhos juvenis e de jornais escolares, organizada pela Divisão de Educação Extra-Escolar para assinalar o centenário de José do Patrocínio, está franqueada ao público no Ministério de Educação e Cultura.

A mostra apresenta trabalhos inspirados na Abolição e na obra do grande jornalista, bem como exemplares das publicações editadas sob a responsabilidade dos alunos de colégios e escolas de todo o país.

A União Brasileira de Estudantes Secundários concorre para a exposição com um "stand" em que reuniu numerosos periódicos, nacionais e estrangeiros, daquele gênero. A mostra ficará aberta até o dia 15, no horário das 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, e de 9 às 12 horas, aos sábados. Ficará fechada aos domingos.

SEAGERS é o melhor GIN

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista. TELEFONE: 37-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CURSO PARA ESCRITORES: UMA CARTA

A RESPEITO de meu artigo de 18 de dezembro, "Curso de Escritores?", recebo carta assinada "Patricia Flora". Escreve, diz ela, apenas como diletante, apesar de sentir facilidade em dialogação, porque não encontra uma escola, "um estudo especializado na matéria", e sente a "pobreza de escritores dêste gênero literário". Pergunta ela:

"Porque o... mestre supremo que possuimos.... o gênio de nosso próprio teatro como é o sr. Rodolfo Mayer, que se acha perdido numa estação de rádio, sem argumentos à sua altura, representando novelas escritas por Giuseppe Ghiarone, Carlos Gutenberg, Eurico Silva... não se inclina...: a abrir um curso para amadores, ensinando-lhes a arte de escrever para teatro, pois a arte de escrever pròpriamente dita, o aluno já deverá levar em si, pronta e amadurecida... Às segundas-feiras, êle não tem representação e seria tão fácil abrir um curso, mesmo que fôsse apenas com aulas semanais, em seu próprio teatro, sem necessidade de outra sala, o que seria duplamente interessante, pois haveria o estímulo do ambiente..."

O curso da Escola de S. Paulo se dá de parceria por um diretor de peças e dramaturgo, Alfredo Mesquita, e por um crítico, o professor Décio de Almeida Prado. O grande curso do "Workshop 47", que treinou O'Neill, Sidney Howard, Elmer Rcie e muitos outros dramaturgos dos EE. UU., começou com a liderança de George Pierce Baker, que era escritor, mas nem diretor, nem ator. Clifford Odets, o conhecido autor de "Waiting for Lefty", "Awake and Sing", "Golden Boy", etc., fêz um curso, escolhendo 16 candidatos dentre mais 200. Pessoalmente, nunca ouvi falar num ator que desse um curso análogo: mas acredito que a colaboração do ator possa, de fato, ser muito útil, porque êle é que sabe o que, com mais facilidade, possa ser dito no palco. Em geral, no entanto (falo aqui sem pensar em nenhum ator determinado, é claro), o ator tem tendência a encarar uma peça do ponto de vista dos papéis mais que do ângulo da construção do texto. Há exceções, é natural, e bem pode ser que o excelente ator sr. Rodolfo Mayer seja uma dessas.

Em todo caso, já que a sra. Patricia Flora me diz que o assunto do meu artigo foi debatido há anos, em casa de amigos seus, o problema já foi, e ainda é, de atualidade.

Ainda há isso: quando perguntei ao diretor do Teatro Duse qual a média de boas peças que êste recebe de autores nacionais, êle me respondeu que há muitos com assuntos interessantes, mas poucas, relativamente, que possam ser representadas no estado em que chegam. Este fato vem comprovar a absoluta necessidade de orientação técnica para pelo menos 75% dos que desejam escrever para o teatro. Mas, quem nos dará esta orientação, e quando? É por isso que publico a sugestão da sra. Patricia Flora...

"Os Inocentes"

A PEÇA de William Archibald (ator e teatrólogo) foi tirada de um conto muito impressionante de Henry James, "The Turn of the Screw" (O Apêrto do Parafuso).

Na Broadway, a atriz Beatrice Straight levou a peça com um sucesso inesperado, com interpretação dela e de uma menina cujo nome me escapa, mas que foi elogiada pela crítica inteira e pelo público, num papel de maior dificuldade. Na Inglaterra, a intérprete foi Flora Robson, e agora, no Rio, veremos Dulcina no papel. Nos papeis de crianças, teremos Birunga e Teresinha Rúbia.

Dizia-se, quando eu era aluna de curso de composição literária na Columbia University, que "The Turn of the Screw" era, não só um dos melhores contos de Henry James, mas um dos que mais davam mêdo, em tôda a história do Gênero "conto".

É mais uma obra não-dramática de James, que tem tido sucesso quando dramatizada. Curioso é notar que James, que tanto desejava fazer sucesso no teatro, fracassou quando levou uma peça de sua autoria... Êle escreveu "Washington Square" como conto — e foram Ruth e Augustus Goetz que tiraram do conto "A Herdeira", representada, filmada e traduzida para o palco da França e do Brasil.

"Os Inocentes" estréia no Teatro Dulcina, dia 15. Em fevereiro, no entanto, Dulcina vai para Curitiba, e provàvelmente em março para S. Paulo, no Santana.

HEROLT CARNEIRO DE MIRANDA é o novo autor que o Duse apresenta no dia 7, assinando "Um homem sem sorte", sob a direção de Fernando Cezar. Em seguida, o Duse apresentará "Lampião", de Raquel de Queiroz, fechando o ciclo de peças inéditas de 1953

Miloss opina sôbre os figurinos de Burle Marx

"ESTOU entusiasmado. Os figurinos representam uma renovação autêntica da indumentária de "Petrouchka" e serão ótima e fielmente realizados pelas quatro costureiras que vieram especialmente da Europa para executar os bailados para o IV Centenário" — disse Miloss, o coreógrafo mundialmente conhecido, preparando esta parte do Festival em S. Paulo.

Também êle gostou muito dos cenários esboçados pelo paisagista, no mesmo bailado. Apenas, haverá umas modificações por causa das medidas do palco, que não tinham sido fornecidas.

Assim, Roberto Burle Marx, que, em 1950, idealizou um cenário amazônico para "As Águas", de José César Borba, e que, por êste não ter sido realizado na íntegra, ficou decepcionado e não renovou a experiência, agora volta, encantado, a êsse ramo de atividade artística.

Oswaldo de Oliveira

ASSUMIU a direção da "Cena Muda". Como se sabe, Oswaldo também escreve sob o nome de Jonald. Além da secção de teatro, "Cena Muda" publica matéria sôbre cinema, "ballet", rádio, discos.

Esperemos que a nova fase da revista, em 1954, seja auspiciosa.

"Obrigada pelo amor de vocês"

A PEÇA que Rodolfo Mayer, André Villon e Lourdes Mayer estão representando no Ducina sairá de cartaz com casas bem lotadas. É que Dulcina não pode ficar esperando, para a temporada dos "Inocentes", dia 15. Mas, Pernambuco fêz os cenários para viagem mesmo e, assim, Rodolfo Mayer poderá mostrar a sua produção, tão carinhosamente preparada, ao Brasil inteiro...

"Ceia dos Cardeais" no Santana

QUEM veio para fazer o papel que Vilaret representou na peça de Julio Dantas não foi o Vilaret, que não pôde libertar-se de compromissos ali — mas o ator português Manoel Durães. Assim, hoje, dia 7, na estréia, a representação em S. Paulo será outra.

"Comédie de Paris" no Novo Mundo em 1954

NOTICIA da France Presse diz que, no primeiro dia do ano, embarcou a "Comédie de Paris" com destino às Antilhas, subvencionada pelo Secretariado de Estado para Belas Artes e pelas Antilhas Francesas. A "tournée" durará sete meses, indo a Martinica, Haiti, Cuba, Guadelupe, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru. E o Brasil???

Vão levar um repertório muito representativo. "L'Avare", "Britannicus" peças clássicas (comédia e tragédia) "Les Vignes du Seigneur", "L'Annonce faite à Marie", "La Cuisine des Anges". A companhia compreende seis intérpretes masculinos e quatro femininos.

Além disso, na Europa, o teatro francês viaja, conforme noticiamos, tendo ido a Belgrado com sucesso. No San Carlos de Napoles, "Jeanne au Bucher", de Claudel, foi um grande êxito, com Ingrid Bergman na Santa e "mise-en-scène" de Rossellini.

Quais as companhias que virão ao Brasil?

Ano Novo

QUEREMOS agradecer e retribuir, além dos já aqui consignados, os cumprimentos pela passagem do Ano Novo que recebemos de Oriano de Almeida, Clara, Vanja e Osvaldo Orico, Maria Henriques, Associação de Canto Coral, Maximino Serzedello, Alberto Lopes, Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, professor Murillo de Carvalho, Roberto Mattar e Mário Acioly.

MÚSICA

MARIO CABRAL

CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

O JURI do Concurso "Wilhelm Backhaus", presidido pelo professor H. J. Koellreutter e formado pelos pianistas Yara Bernette, Fritz Jank e Olivier Bernard, classificou em primeiro lugar o pianista Roberto Delollo, aluno do professor Hans Bruch e, em segundo, Clara Sverner, aluna do professor José Kliass.

A bolsa de estudos outorgada ao vencedor dá direito à participação no V Curso Internacional de Férias a ser realizado, como todos os anos, em Teresópolis, de 10 do mês corrente a 15 de fevereiro.

A CANTORA Nadir de Figueiredo realiza hoje à noite um recital que será transmitido pela Rádio Jornal do Brasil, às 21,30. Ela fêz seus estudos iniciais no antigo Instituto Nacional de Música tendo estudado canto com a professora Nicia Silva e, posteriormente, com René Talba, que hoje leciona na Academia de Música Lorenzo Fernandez. Estreou na ópera em 1938, na companhia organizada pela sra. Besanzoni Lage, tendo, depois, tomado parte em várias temporadas nacionais e oficiais, sempre elogiada pela crítica.

No seu recital de hoje, Nadir Figueiredo, acompanhada pela professora Leonora Gondim, interpretará a Cavatina da ópera "Der Freischutz", de Weber, Verborgenheit (Solidão), de Hugo Wolf, Nell, de Fauré, Extase, de Duparc, At the cry of the first bird, de David M. Guion, Madrigal, de Lorenzo Fernandez, Mãe Preta, de Paurilo Barroso, Triste e Chacarera, do compositor argentino Alberto Ginasterak, recentemente escolhido para integrar o juri internacional do concurso de música sinfônica promovido pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo.

UMA "Exposição de Cenários e Figurinos", promovida pela direção do Teatro Municipal, iniciativa em princípio tão interessante e que, bem orientada, seria de enorme proveito para os nossos artistas plásticos, está passando quase despercebida, como sempre passam quase despercebidas tôdas as iniciativas de ordem verdadeiramente cultural, naquele teatro. Agora, fala-se que a citada exposição, embora já anunciada, será oficialmente reinaugurada em fins dêste mês, no salão do Assírio, para onde serão levados os trabalhos que foram inicialmente exibidos no "foyer" do Teatro.

Eduardo Sucena, do Rio, foi contratado para integrar o Ballet do IV Centenário de S. Paulo, conjunto que vem, há meses, sendo ensaiado e dirigido por Aurélio Miloss. No repertório a ser apresentado, figuram cinco bailados com música, tema e "mise-en-scène" de autores brasileiros, sendo um a "Cangaceira", com Edith Pudelko, um de Mignone e outro com entrecho e cenários de Di Cavalcanti. Eduardo Sucena, entre outras criações, tomará parte em "Sonata da Angústia", de Bela Bartok, com coreografia de Miloss e Petruchka, de Stravinsky.

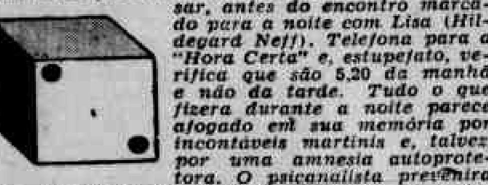


ESTUDO fotográfico de José Lewgoy para "Contrabando", a nova produção de Latini Studios, dirigida por Mário Latini. Lewgoy (que passou a ocupar o primeiro pôsto nos letreiros de apresentação em "Carnaval em Caxias") fará o papel de um fiscal aduaneiro. Coadjuvam-no Fernando Pereira ("Luz Apagada"), Julia Bortoluzzi (uma das revelações do concurso "Miss Cinelândia"), Aurora Duarte ("O Canto do Mar"), Roberto Batalin e Altair Vilar. A equipe técnica está assim formada: produção e direção de Mário Latini (irmão de Anélio, o autor da "Sinfonia Amazônica"); direção de fotografia de Cyrill Arapoff (responsável por excelente trabalho em "O Canto do Mar"); operador de câmera, Carlos Landini; cenografia de Martim Gonçalves; edição e montagem de Victor Clark; assistente de direção, Italo Jacques; músicas de Elio Latini. Apenas um cenário será erguido para o filme. Cenários naturais e exteriores completam o programa de filmagem de "Contrabando".

CINEMA

ELY AZEREDO

"VENENO EM TEUS LÁBIOS"



A CAMERA se aproxima de Richard Morton (Gary Merrill), que dorme na sala de estar, agitado por um pesadelo. Acorda e, pela penumbra, acha que tem tempo de sobra para descansar, antes do encontro marcado para a noite com Lisa (Hildegard Neff). Telefona para a "Hora Certa" e, estupefato, verifica que são 5,20 da manhã e não da tarde. Tudo o que fizera durante a noite parece afogado em sua memória por incontáveis martinis e, talvez, por uma amnesia autoprotetora. O psicanalista prevenira que, em estado de excitação alcóolica, êle poderia matar. Morton — antes um compositor de sucesso — transformara-se desde o casamento com Emily (June Vincent), num indivíduo atormentado, incapaz de qualquer trabalho de criação. Motivo, segundo o psicalista: transferência sôbre tôdas as mulheres, do rancor infantil contra a mãe, que o tratava como menino-prodígio, escravizado durante horas consecutivas às lições de música. Procura lembrar-se de sua trajetória noturna e, em sucessivos retrospectos, a câmera focaliza seus três casos amorosos (os principais, porque êle é apresentado como uma espécie de Valentino a contra-gôsto): sua mulher, uma herdeira rica; Lisa, a amante, irritada por sua indiferença; e Julie (Linda Darnell), estrêla de Hollywood, que o conhecia e amava desde que trabalhara como corista em sua peça musical.

A ansiedade de Morton não chega a ser partilhada pela platéia. O tratamento dado ao problema é de fazer Freud saltar da tumba; enquanto a dialogação ininterrupta e o convencionalismo da história fazem o espectador mudar de posição na poltrona, de minuto a minuto. É muita legenda (ou diálogo) para pouquíssima ação. E o pior não é o diálogo — aqui sofisticado, ali piegas; é o monólogo de Gary Merril (às vêzes transformado em diálogo com o cachorro...), que raramente é "interior" como convém ao cinema. De retrospecto em retrospecto, o filme pretende fazer "suspense" (houve o assassinato? quem foi a vítima?) sem êxito. O inglês Roy Baker ("O Homem de Outubro", "Almas Desesperadas") evita a monotonia no primeiro terço da fita, mas capitula ante o sentimentalismo ridículo do "caso" de Linda Darnell. O final procura tão desesperadamente ser côr-de-rosa que provoca o riso.

No elenco merecem destaque June Vincent ("A Dalia Azul"), atriz imerecidamente esquecida, e a alemã Hildegarde Neff. Gary Merrill luta contra um papel ingrato; sua vitória é parcial. Linda Darnell tem o pior papel; se não fôsse tão bonita daria pena. E Joyce MacKenzie passeia por uma cena sem a oportunidade que seu talento exige.

(Argumento de Frank Partos e Elick Moll, baseado em história do último. Produção Fox).

Reunião da crítica

AMANHA, às 17 horas, no sétimo andar da ABI, reunir-se-ão os críticos de cinema dos jornais e revistas cariocas, para debater os problemas da entidade de classe.

Estão convidados todos os críticos militantes, com exceção dos que apoiam a atual ABCC.

"O CANGACEIRO" E EDIMBURGO

RECEBEMOS com estranheza o "prêmio" atribuido a "O Cangaceiro" no Festival de Edimburgo (Escocia), por dois motivos: (1) ainda recentemente, a Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes, FIAPF (da qual não fazem parte a Russia e as "democracias populares"), por ocasião da ratificação do Festival de Cinema do Brasil (São Paulo), deixou claro que sòmente os festivais tradicionais, isto é, Cannes e Veneza, podem distribuir prêmios; (2) e, se não nos falha a memória, o Festival de Edimburgo realizou-se há muitos meses.

Não queremos diminuir os méritos do prêmio ou diploma dado a "O Cangaceiro". Somos "cangaceiristas" de primeira hora. O simples convite para figurar em Edimburgo vale por um prêmio. É o menos turístico dos festivais ocidentais. Desde seu lançamento, em 1947, paralelamente ao Festival de Música e Drama da capital escocesa (que inclui ópera, ballet, teatro, etc.), êsse festival cinematográfico vem se dedicando a documentários (na acepção de "interpretação criadora da realidade"), filmes de construção realista ou puramente experimentais. No enorme programa de cada ano (aproximadamente 100 no segundo ano, 300 no terceiro e 192 em 1953), é pequeno o número de filmes de ficção. No ano de estréia, por exemplo foram exibidos apenas os seguintes filmes fora da rígida classificação documentária. "Dia de Festa", de Jacques Tati (que pode ser chamado de experimental), "Ladrões de Bicicletas", de Zavattini-De Sica, "The Quiet One", de Sidney Myers, "O Milagre", de Rosselini (todos três de cunho realista), "Em qualquer parte da Europa", de Balazs & Radvanyi, "Berliner Ballade" (alemão), "Su mejor alumno" (argentino), "Sofka" (iugoslavo) "V. I. Lenin" (russo) e "Amanhã é um dia maravilhoso" (de Israel). O argentino e o russo são biográficos. Só "Berliner Ballade", acreditamos, fugiu às diretrizes do Festival.

Mais alguns títulos de anos seguintes bastam para caracterizar a fisionomia especialíssima de Edimburgo: "Paisá", "Farrebique", "The Cumberland Story", "La Vie Commence Demain", "Paris 1900", "The Wooden Horse", "Kon-Tiki", "Domingo de Verão", "A Batalha da Agua Pesada", "Louisiana Story", "The Titan — Story of Michelangelo", "The Word is Rich" e (de Sucksdorff) "Sinfonia de uma Cidade". Classificar "O Cangaceiro" de filme realista equivaleria a fazer o mesmo com "Em qualquer parte da Europa". Os dois formam com "Ballerina", de Ludwig Berger, entre os "itens" especiais no programa de Edimburgo. Partindo de um festival apoiado, sucessivamente, por um Robert Flaherty, um John Grierson e um Michael Balcon, o simples convite equivale ao mais dourado "Leão de São Marcos". Mais uma vez, Lima Barreto está de parabens.

LORETTA YOUNG aparece com Jeff Chandler e Alex Nicol em "Por tua causa", que a Universal-International apresentará segunda-feira nos cinemas Palacio, Copacabana, Leblon, America e Botafogo

Unitalia Film

RECEBEMOS o n.º 11 da revista publicada pela Unitalia Film que, além das habituais informações sôbre a indústria cinematográfica italiana e resumos ilustrados das películas recentes, tem um artigo sôbre o cinema japonês, "Progresos da Indústria Cinematográfica Italiana" (de Eitel Monaco) e "A Produção Italiana de Curta Metragem" (de Tito Guerrini).

Uma surprêsa de Lauren Bacall

LAUREN Bacall recusou o convite para tomar parte nas cerimônias do lançamento de "Como casar com um milionário" (Bacall-Marilyn Monroe-Betty Grable) no Chinese Theatre de Hollywood, gravando seus pés e mãos no cimento do saguão dêsse cinema.

Alega que, depois de longa ausência de Hollywood, seu papel na segunda fita "cinemascópica" não justifica essa consagração.

Lauren quer fazer outros filmes, para recuperar sua antiga popularidade.

Não chega a 50 o número de artistas "imortalizados" no cimento do Chinese Theatre. Os últimos "eleitos" foram Marilyn Monroe e Jane Russell, por ocasião da estréia de "Os homens preferem as louras".

Teatros e Boites

BOITE BBB 3 — JOANA D'ARC a vedette do ano em "CARNAVAL DE FOGO" Script e dir. L. Felipe Magalhães com CANDIDA ROSA; Denis Duarte e Balet. ESTREIA AMANHA. ESTRADA DO JOA, 2.700 Ao lado do Joá. A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras.

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA COM O SHOW DOS SHOWS! ESTA VIDA É UM CARNAVAL. E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO. RESERVAS: 26-1783 E 26-7437. HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

VOGUE apresenta "AS 3 PASTORINHAS" cantando para você e SACHA e LOUIS COLLE ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO. QUER COMER BEM? JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE. TEL.: 57-1881

TEATRO DULCINA (Ex-REGINA) TEL.: 32-5817 AR REFRIGERADO. Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954! "OS INOCENTES" DULCINA e CONCHITA MORAES com os garotos Teresinha Rubia e Birunga. UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO COM Lourdes Mayer e André Villon na comedia "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES" ÚLTIMA SEMANA. HOJE, AS 16 e 21 HORAS. DOMINGO, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA. AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI. 1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM. ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS. MANEJADOS POR 42 ARTISTAS! NO TEATRO CARLOS GOMES. Cr$30,00. HOJE, AS 16 e 20 HORAS

TEATRO SERRADOR FONE: 42-6442. MILTON CARNEIRO e sua companhia. HOJE, AS 16 e 21 HORAS "AMOR A PRAZO FIXO" de ANDRÉ ROUSSINOL. UM VAUDEVILLE COM MUITA MALICIA E POUCA ROUPA! SÓ UMA SEMANA EM CARTAZ. ATÉ 14 DE JANEIRO

MONTE CARLO "CLARINS EM FÁ" A MEIA-NOITE E TRINTA. Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert. Reservas: 47-0644 e 27-5863

BEGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA. Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de SILVEIRA SAMPAIO "QUEM ROUBOU MEU SAMBA?" com o autor JORGE VEIGA e grande elenco de "girls". RESERVAS: TEL. 25-7272

MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE APRESENTA JUSTIN O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista. DICK FARNEY. CÓPIA e seus conjuntos. RESERVAS — TELEFONE 57-1818

ZE CORNETEIRO Chegou! O.K. BABY. VERSÃO CARNAVALESCA. Virginia Lane. Follies. Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO e sempre o mesmo sucesso!

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR CIRO'S ABERTA TODAS AS NOITES. MUSICA E DANÇA. Rua Duvivier, 49-C Tel.: 37-1191 Copacabana Posto 2

AR CONDICIONADO PERFEITO. METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA. HOJE. NA TELA PANORÂMICA. HORARIO: MEIO DIA-3,10-6,20-9,30. Colossal QUO VADIS. ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR. Technicolor. FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

· SALÁRIO MINIMO. "AGITAÇÃO E DESORDENS"

NA reunião realizada na Associação Comercial, a que compareceram representantes dos mais importantes sindicatos, federações, confederações e diversas associações de classe, foi debatida, durante três horas, a questão do salário mínimo, resolvendo-se, conforme anunciamos, remeter ao presidente da República e aos ministros de Estado um memorial sôbre o assunto.

Os pontos principais debatidos na reunião são os seguintes:

1. Os cálculos errados do SEPT sôbre custo de vida. No levantamento feito para S. Paulo, apontou-se nada menos de 5 erros de cálculo, sendo um de 82% sôbre o dado real.

2. Não houve inquérito, como manda a lei, e que deveria ter sido feito pela Comissão de Salário Mínimo.

3. O SEPT foi arbitrário e não explicou nem forneceu os menores detalhes sôbre como chegou às conclusões enviadas à comissão. Desconhecem-se os métodos empregados para chegar aos resultados enviados pelo SEPT.

4. Não existe a menor base concreta e legal para um aumento de salário mínimo antes do prazo normal.

5. Não foi respeitada a determinação de voto de 3/4 da comissão.

6. Não se pretende respeitar a lei quando ela determina que a decisão da Comissão seja publicada com prazo de 90 dias para estudo e sugestões dos interessados.

7. Foi tolhido o direito de recurso ao ministro do Trabalho.

8. Pretende-se, por outro lado, eliminar a obrigatoriedade legal de só entrar em vigor o novo salário 60 dias depois de publicado o decreto.

9. A suspeição e a parcialidade do sr. Nireeu Cruz, são flagrantes e, por si só, bastam para anular o resultado a que falsamente chegou a comissão.

10. Não é oportuno o recurso ao Judiciário. O mandado de segurança só será impetrado se o presidente da República sancionar a lei.

Estes os pontos principais do debate na Associação Comercial, sob a presidência do consultor jurídico Othon Gil. Ficou decidido que o memorial a ser dirigido ao presidente da República o será também aos ministros de Estado, mostrando objetivamente e em detalhes a tramitação dos trabalhos que resultaram na fixação do novo salário em Cr$ 2.400, assim como as consequências que advirão para o país, se êle fôr sancionado pelo presidente da República.

Foi objeto de debates, a diferença de níveis dos salários mínimos em vigor nos diversos Estados. A maioria é de opinião de que a diferença é altamente prejudicial ao país, incentivando o êxodo das populações menos beneficiadas e gerando o gigantismo dos principais centros comerciais e industriais, ao mesmo tempo em que se verifica a atrofia dos restantes.

Por outro lado, a influência das contribuições salariais foi debatida com grande interêsse, uma vez que os pagamentos aos Institutos e congêneres aumentarão sensivelmente. Calculam industriais e comerciantes que um salário mínimo de Cr$ 2.400 será equivalente, de fato, a Cr$ 3.800, incluindo os descontos para institutos, etc.

Na apreciação dos debates travados pela indústria e o comércio, vê-se que as classes produtoras estão dispostas a ir ao limite máximo de reação contra a nova ordem salarial que se pretende impor ao país. Uma coisa ressaltam todos: os aumentos de custo de vida serão tão fortes que o salário mínimo de Cr$ 2.400 terá uma capacidade de compra muito inferior aos Cr$ 1.200 atuais.

Consideram comerciantes e industriais a aprovação da decisão da comissão presidida pelo sr. Nireeu Cruz como "um ato de sabotagem decisiva ao plano Aranha", ao mesmo tempo que o lançamento do país "num mar de agitação e desordens pela completa subversão da ordem econômica, financeira e social".

Interêsse dos IAPs

OS Institutos de previdência social estão grandemente interessados na fixação do novo salário mínimo em tôdas as regiões do país nas mais elevadas bases. De fato, nesse aumento do salário mínimo reside a possibilidade de virem os institutos a receber contribuições muito mais elevadas que, forçosamente, duplicarão sua receita.

Uma vez fixado no Rio o salário mínimo de Cr$ 2.400, pleitearão os institutos aumento do nível máximo para descontos, de Cr$ 2.000 para Cr$ 3.000. Desta forma, é possível que em 1954 o Instituto dos Industriários, por exemplo, venha a arrecadar cêrca de Cr$ 9 biliões.

Segundo fomos informados, tem sido intenso o trabalho do IAPI em favor do aumento do salário mínimo, tábua de salvação capaz de possibilitar, não um melhor atendimento às necessidades dos contribuintes, mas recursos capazes de manter os favoritismos atuais e estendê-los politicamente nas vésperas das eleições.

CTEF

DESDE os primeiros dias da adoção do plano Aranha, noticiamos que o ministro estava interessado em dar ao Conselho Técnico de Economia e Finanças maior importância, reequipando-o de modo que possa de fato exercer a sua função de órgão de pesquisa, análise e consulta.

Agora, vão ser postos à disposição do Conselho algumas dezenas de funcionários de outros departamentos do próprio Ministério da Fazenda, além de outros que serão requisitados, tendo o presidente da República despachado favoravelmente o processo nesse sentido.

Despachante

O PRESIDENTE da República aprovou a nomeação do sr. João da Mata França para despachante aduaneiro, na vaga do sr. João de Brito Costa, falecido.

Cubatão

ENCERRA-SE a 25 de fevereiro, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, o prazo para o recebimento de propostas da concorrência para fornecimento de petróleo bruto à refinaria de Cubatão.

Aumntos de capital

A SIEMENS do Brasil Companhia de Eletricidade (presidente, Cezar de Saboia Pontes) aprovou em assembléia de 23 de dezembro o aumento de seu capital social de Cr$ 24 para Cr$ 38 milhões.

A Escola Remington S.A (presidente, Adhemar Bezerra Ferreira Lima) vai aumentar seu capital pela reavaliação de bens imóveis. Está convocada uma assembléia para o dia 25.

"Conjuntura Econômica"

AFIRMA a "Conjuntura Econômica", edição de dezembro:

"A consequência mais importante dessas emissões é a manutenção em nível elevado da caixa dos bancos comerciais, o que constitui uma das fontes essenciais da inflação, ainda não debelada. Com base na amostra fornecida por 14 estabelecimentos de crédito que representam cêrca de 25% do total dos bancos comerciais (exclusive Banco do Brasil), a caixa em moeda corrente dos bancos particulares elevou-se em novembro a Cr$ 5,3 biliões, contra 5,1 biliões em outubro e 5,5 biliões em setembro, contrariando, assim a tendência inicial para redução do encaixe dos bancos privados, decorrente da instituição da nova política cambial".

Em seguida, a "Conjuntura" informa que os depósitos bancários foram estimados em 82,3 biliões em outubro e 86,3 biliões em novembro.

A inflação continua em ritmo acelerado, Aranha disposto a bater todos os "records" emissionistas anteriores. Não sabemos, ainda, quanto êle emitiu em dezembro, mas, ao que estamos informados, nem mesmo os maiores adeptos da inflação deixarão de se admirar diante das cifras.

Apoio

O SINDICATO das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente da Federação das Indústrias, hipotecando integral apoio e irrestrita solidariedade ao trabalho que a Federação vem desenvolvendo na defesa da legislação vigente contra o processo fraudulento utilizado pela Comissão de Salário Mínimo para fixar em Cr$ 2.400 a remuneração vital nesta cidade.

Assina o telegrama dos têxteis patronais o sr. Carlos T. da Rocha Faria presidente do Sindicato.

PRORROGADO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA EM SÃO PAULO

287 milhões ded Kw o "deficit" na capital paulista — Em regime de restrição o fornecimento de energia até junho dêste ano

O RACIONAMENTO de energia elétrica, em S. Paulo, foi prorrogado até junho, em face do grande "deficit" de KW previsto para 1954, apesar das medidas postas em prática pelos órgãos competentes.

Segundo informações da Light (de S. Paulo) e do Departamento de Aguas e Energia Elétrica do Estado, o "deficit" de quilowatts previsto para êste ano é de 287 milhões.

Atendendo a essa circunstância, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica resolveu prorrogar o racionamento em vigor.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

NOVO HORÁRIO NO MONTEPIO

A FIM de facilitar os pedidos de empréstimos dos extranumerários da Prefeitura o sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, determinou que o protocolo passe a funcionar a partir das 7 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9584 e 48-8841.

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 803-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels: 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Aparelho Respiratório

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
Tisiologia — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 805 — Diàriamente das 14 às 18 — Tel: 52-7857 — Res. 47-0779

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7570 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 3.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 32-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

BANCO COMERCIAL E AGRICOLA DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N. 3.070 DE 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 4.913.415,30

CAIXA POSTAL N.º 789 — FONES: 52-9377, 9115 E 7520

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	2.665.952,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	31.432.671,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.467.759,70	
Em outras espécies	—,—	37.566.383,90
B — REALIZAVEL:		
Empréstimos em c/corrente	16.083.936,60	
Titulos descontados	68.667.506,00	
Letras a receber de c/própria	—,—	
Correspondentes no país	177.895,40	
Capital a realizar	—,—	
Outros créditos	1.275.429,40	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Apólices e obrigações federais: inclusive as do valor nominal de Cr$ 430.000,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da S. da Moeda e do Crédito	328.787,30	86.533.554,70
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e utensílios	135.482,80	
Material de expediente	30.283,30	
Instalações	326.887,50	492.653,60
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	—,—	
Impostos	—,—	
Despesas gerais e outras contas	—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em garantia	26.286.619,10	
Valores em custódia	12.289.315,00	
Titulos a receber de c/alheia	12.826.668,70	
Outras contas	24.322.580,00	75.725.182,80
		200.317.775,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — INEXIGIVEL:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	913.415,30	
Fundo de previsão	4.000.000,00	
Outras reservas	—,—	16.913.415,30
G — EXIGIVEL		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
em c/c sem limite	85.426.559,44	
em c/c limitadas	—,—	
em c/c populares	3.703.274,56	
em c/c de aviso	—,—	
Outros depósitos	26.266,16	
A prazo:		
De diversos:		
a prazo fixo	11.462.776,30	
de aviso prévio	4.624.941,50	
Total dos depósitos	105.243.817,80	
Outras Responsabilidades:		
Dividendos a pagar	739.000,00	
Outros créditos	448.059,70	106.428.377,50
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de resultado		1.250.399,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Deps. de vals. em gar. e em custódia	38.575.934,10	
Deps. de tits. em cobr. no país	12.826.663,70	
Outras contas	24.322.580,00	75.725.182,80
		200.317.775,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — **Benedicto Moreira da Costa**, Presidente. — **Alpheu Ribeiro**, Superintendente. — **Antonio Gomes Lima**, Diretor — **A. L. Pessôa**, Chefe da Contabilidade - Reg. C.R.C. 3.453.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal e gratificações	615.360,00	
Outras despesas	270.776,80	886.136,80
Gastos de Material:		
Verificados durante êste semestre		10.000,00
Sub-total		896.136,80
Impostos		658.183,70
Despesas de juros		1.446.030,50
Outras contas		29.850,20
Amortização do Ativo:		
Abatimento na conta de Móveis e Utensílios e Instalações		30.000,00
Sub-total		3.060.201,20
Reservas e Fundos Especiais:		
Fundo de Reserva Legal creditado nesta conta	75.868,00	
Fundo de Previsão creditado nesta conta	350.015,30	425.883,30
Dividendos aos Acionistas:		
Vigésimo dividendo de 12% a.a., ou a Cr$ 12,00 por ação		720.000,00
Créditos em Liquidação:		
Diversos créditos considerados incobráveis		183.000,00
Porcentagens e Gratificações Estatutárias:		
Importância transferida para esta conta, conforme nossos Estatutos		148.477,60
Soma		4.537.562,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produtos de Operações Sociais:		
Receita de juros		780.179,4[illegible]
Descontos	4.706.395,60	
Menos os do exercício seguinte	1.250.299,40	3.456.096,20
Comissões: recebidas ou debitadas		216.782,90
Renda de tits. e vals. mobiliários		12.126,00
Outras rendas		2.386,60
Soma		4.537.562,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — **Benedicto Moreira da Costa**, Presidente. — **Alpheu Ribeiro**, Superintendente. — **Antonio Gomes Lima**, Diretor. — **A. L. Pessôa**, Chefe da Contabilidade - Reg. C.R.C. 3.453.

Romano promete revolucionar o SAM

O SR. Guilherme Romano sobe hoje para o seu sítio, em Correias. Vai acompanhado de pessoas que há muito cooperam com êle, estudar durante oito dias o sistema de trabalho que aplicará como diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Nesse mesmo local êle preparou a campanha contra as favelas, cujos resultados só não foram conclusivos porque lhe faltou oportunidade de terminar o trabalho iniciado. Mesmo assim, a Vila Hípica não existe mais e a praia do Pinto está quase urbanizada.

Romano promete revolução. Já não são poucos, e êle nem assumiu ainda o cargo, os que antecipam sucesso para o novo administrador do mais desmoralizado serviço governamental.

O primeiro ponto da revolução que promete é, justamente, moralização.

— "Isso farei em poucos dias" afirma. E dá os motivos:

— "Não vou ter condescendência com ninguém. Todos os meus funcionários terão que fazer com que o SAM ganhe novo conceito junto à opinião pública. Prescindirei imediatamente dos que não se submeterem à linha de moralidade que vou impor. De início, é preciso acabar com as pancadas. Não se educa ninguém com pancadas".

— "Sei para onde vou. Não há nada mais desmoralizado do que o SAM. E' de assustar. Mas eu não me assusto assim, tão facilmente" — disse.

Para que isto fique bem caracterizado, fará um balanço inicial do que encontrou. Não pretende fazê-lo sòzinho. Primeiro, vai visitar tôdas as dependências do Serviço no Distrito Federal, em companhia de jornalistas e pessoas que se interessarem. Depois, percorrerá o SAM nacional, dependência por dependência, viajando o Brasil de ponta a ponta.

"Quero que vejam bem o que encontrei, para que possam analisar o que farei". — declarou. "E para fazer alguma coisa, me afastarei de tudo o mais, inclusive da Casa de Saúde que dirijo".

APOIO

Por muito tempo, o clero esteve afastado do SAM. Motivo: o padre Pedron, elemento criticado até no seu Estado de origem, o Rio Grande do Sul.

Romano joga com prazer êsse trunfo:

"Entro para o SAM prestigiado pelo clero. E com o apoio do clero. Monsenhor Távora, cujo trabalho junto aos favelados n i n g u é m desconhece, será um dos meus colaboradores. Com êle, virá também a colaboração da Fundação Leão XIII".

Outros que colaborarão com Romano: drs. Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Jesus, e Lafaiete Pereira, que trabalhou com êle no Departamento de Assistência Social da Prefeitura".

O SAM

Romano acredita, realmente, na ressurreição do SAM. Diz que o único defeito é a desorganização. Vai tomar posse dentro de oito dias, "contaminado pelo entusiasmo do ministro da Justiça", como confessa.

"Bem aplicada, a verba de 70 mil contos dá perfeitamente. Com ela, realizarei o plano do ministro da Justiça, que ainda não posso divulgar em detalhes. O SAM foi desmoralizado. Não o s e r á mais. O passado não me interessa. Vou trabalhar como se iniciasse organização nova" — concluiu.

DEMISSÕES NO SAM

— "Todos os funcionários em comissão estão automàticamente demitidos" — declarou-nos, esta manhã, o sr. Guilherme Romano, novo diretor do SAM.

— "Não aceitarei imposição de nomes. Os meus auxiliares serão aqueles que eu indicar".

Quer ser o autor da Semana de Arte de 22

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — "Por mais extravagante que possa parecer, quem organizou a Semana de Arte Moderna em 1922, fui eu" — essa é a frase inicial da "plaquete" agora publicada pelo sr. René Thiollier.

REACIONÁRIO

Thiollier, já septuagenário, secretário (perpétuo) da Academia Paulista de Letras, é considerado, nos meios artísticos e literários, como reacionário. Sua declaração, portanto, causou enormes debates nos círculos intelectuais.

PROVAS

Para provar, René Thiollier publica na sua "plaquete" cartas de Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Paulo Prado e uma guia do aluguel do Teatro Municipal para as sessões da Semana de Arte Moderna (1922), que lhe custou a soma de 847 mil réis.

Ante tais documentos, os modernistas de São Paulo se assanharam e deram a público, para refutá-lo, palavras escritas pelo saudoso Mário de Andrade, na "Revista do Brasil", de 1923:

"O sr. René Thiollier, se emprestou seu apoio à deliciosa e mais que interessante Semana de Arte Moderna, por curiosidade amiga e inteligente, não escravizou, por isso, sua maneira de ser e de pensar".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C



CIDADE DO VATICANO — Durante sua audiência final de 1953 o Papa Pio XII, na "Sedia Gestatoria", acaricia uma criança que lhe é apresentada pelos fiéis (Foto U. P.)

Suspenso o tabelamento dos produtos farmacêuticos

Já pode ser iniciada a importação

A COFAP suspendeu, ontem, a execução da portaria que tabela os produtos farmacêuticos. Essa resolução foi tomada pelo coronel Hélio Braga, em consequência dos protestos feitos pelo Sindicato dos Médicos e Sindicato de Indústria e Produtos Farmacêuticos.

Os produtos farmacêuticos, que desde fevereiro do ano passado não eram importados, já não existem no mercado brasileiro, sendo assustadoras as dificuldades com que estão lutando as casas de saúde, hospitais, drogarias, etc.

RECLASSIFICAÇAO

Os produtos farmacêuticos que foram colocados, no plano Aranha, nas 3.ª, 4.ª e 5.ª categorias, foram recentemente reclassificados pela SUMOC e colocados nas primeiras categorias. Há, entretanto, grande dificuldade para importação, porque 10 mil dólares é uma quantia pequena para a compra de remédios estrangeiros.

Mas mesmo assim os importadores estavam decididos à importação em pequena quantidade. Temiam, entretanto, o tabelamento da COFAP, que estava em vigor, e considerava o preço muito baixo para o dólar.

Agora, com a suspensão da portaria que tabela os produtos, os importadores iniciarão a importação com a quantidade de dólares que lhes fôr permitida.

ESTUDOS

O coronel Hélio Braga nomeou uma comissão para fazer novos estudos sôbre o tabelamento, levando em consideração o preço atual do dólar.

E' necessário, pois, que os estudos sejam feitos o mais ràpidamente possível, porque a situação, conforme foi dito pelo Sindicato dos Médicos e Departamento de Assistência Hospitalar, não admite espera.

Grave denúncia contra a Comissão do Vale do São Francisco

"O SR. Paulo Peltier de Queiroz desviou a importância de 10 milhões de cruzeiros, destinada à construção de uma usina hidrelétrica para a iluminação de Pirapora (Minas Gerais), no sentido de uma negociata de três motores de 500 HP, cada, que não existem no país e que só poderão funcionar alternadamente"—afirma o sr. Sizenando Florêncio de Oliveira, ex-servidor da Comissão do Vale do São Francisco, que diz ter sido demitido por ter denunciado escandalosas negociatas praticadas pelo veterinário José Norberto de Macedo, ex-administrador da Colônia Agropecuária do Paracatu.

Diz o sr. Florêncio de Oliveira que a pista de rolamento do aeroporto de Pirapora está sendo construída com materiais impróprios, sem que sejam obedecidas as especificações do projeto em construção e que o cais de Pirapora está sendo construído sem o respectivo embasamento, necessário para que seja evitado um desabamento do muro, com o coroamento situado em plano inferior ao nível da última cheia do rio São Francisco.

O sr. Sizenando Florêncio de Oliveira acusa o novo administrador da Colônia de Paracatu, sr. José Pacheco Pimenta, de lhe haver extorquido a soma de três mil cruzeiros, por ocasião do pagamento que lhe foi feito de vencimentos e abono provisório relativos aos meses de outubro e novembro de 1953.

Afirma o sr. Florêncio de Oliveira que "nas prestações de contas da Comissão do Vale do São Francisco ao Tribunal de Contas existem recibos fraudulentos, referentes aos trimestres do ano de 1952, apresentados por José Norberto de Macedo, ex-administrador da Colônia Agropecuária de Paracatu ao sr. Paulo Peltier de Queiroz, conforme êle teve que assinar na Colônia, à boca do revólver do segundo acusado, inclusive vários documentos para cobertura de serviços não realizados pelo então administrador".

O *"REVEILLON" do Hotel Quitandinha constituiu autêntico sucesso. Cêrca de 2.000 pessoas compareceram à festa que marcou a reabertura do famoso hotel, agora entregue ao seu criador, Joaquim Rola.*

A animação dos presentes transformou o baile num grito de carnaval, em que predominara no traje esporte e a fantasia. Gente "bem" e grã-fina de Copacabana subiu até Petrópolis para se alegrar com o "reveillon" promovido pelo famoso Rola.

Afirma Osvaldo Aranha: Getúlio recuará no salário mínimo

Chegou ao conhecimento do Ministério do Trabalho que já estão sendo preparadas listas de demissões

"O PRESIDENTE não decretará novo salário-mínimo, tal como está sendo anunciado", — afirmou o ministro Osvaldo Aranha a um grupo de industriais, ontem, no Catete.

"Êle s a b e o que faz", — acentuou.

DEMISSÕES EM MASSA

Autoridades do Ministério do Trabalho estão convencidas de que o novo salário-mínimo, se decretado, provocará demissões em massa na indústria e no comércio.

Motivo: já começaram as demissões, antes de decretado, com o operário reclamando no gabinete do ministro. Dia a dia, cresce a procissão.

PREPARAÇÃO DE LISTAS

Não são apenas as reclamações diretas, do operário à autoridade. Chegou ao conhecimento do Ministério de que muitas emprêsas já preparam listas de demissões, para efetivação assim que o novo salário-mínimo for decretado.

De São Paulo, as notícias são ainda mais dramáticas: as demissões em massa já começaram.

"Grileiros" apossaram-se das terras de Gericinó

O PROCURADOR Geral da República vai requerer a anulação de títulos de propriedade apresentados por "grileiros" que se apossaram das terras, pertencentes à União, localizadas em extensa área de Deodoro, incluindo o campo de tiros de Gericinó.

A União adquiriu as terras em 1908, por seis contos de réis, da Emprêsa Industrial Brasileira que, por sua vez, as adquirira em 1894, de Sebastião de Pinto. As terras medem 145.200 ares. Cada are corresponde a cem metros quadrados.

Há algum tempo, as autoridades militares verificaram que estavam sendo exploradas por terceiros, tendo comunicado o fato ao Serviço de Patrimônio da União.

Em diligências, o SPU apurou que existiam, já, duas escrituras de propriedades das terras (fazenda Gericinó e Sapopemba). A primeira fôra passada por José Rodrigues Escada e sua mulher à Pedro Simões e, a segunda, passada pelos herdeiros dêste a Braz Lopes Rodrigues em 1947.

Concluindo que as referidas escrituras eram ilegais, o Serviço de Patrimônio da União apresentou ao procurador geral da República um pedido de anulação das escrituras.



OS "GANGSTERS" DA GUANABARA NÃO PAGAM AOS MARITIMOS

Vão tomar posição os sindicatos, havendo ameaça de nova greve — Só pagarão com aumento ou subvenção —

PELA segunda vez, o grupo Jafet (Frota Carioca e Cantareira) reluta em pagar o aumento dos marítimos.

Antes, quer subvenção (Cr$ 1 milhão para cada emprêsa) ou aumento das lanchas (4,50) e barcas (3,00).

ESTUDO

O aumento das passagens já está sendo estudado por comissão designada pelo ministro do Trabalho, onde estão representados os Ministérios do Trabalho e da Fazenda e o Conselho Federal de Contabilidade.

Anteontem, o grupo entregou documentos à Comissão, pretendendo justificar os aumentos com os seguintes argumentos principais: 1. Aumento dos marítimos; 2. Dificuldades na importação.

Como de costume, tanto a Frota, como a Cantareira, deveriam ter pago até ontem, dia 6. Tal não aconteceu.

Ontem, o presidente da Federação dos Marítimos declarou-nos que os sindicatos vão tomar posição. Da primeira vez, o pagamento só foi feito diante da ameaça de greve — e com dinheiro fornecido pelo Ministério da Fazenda. Tudo indica que haverá repetição disso.

A Frota Barreto, primeira emprêsa que se dispôs a enfrentar os gangsters da Guanabara, cobra Cr$ 3, faz viagens mais rápidas, não cobra de indigentes e aleijados, não tem subvenção do Govêrno, mas paga pontualmente aos marítimos.

A PARTIR DE HOJE O CAFÉ CUSTARÁ CR$ 52 O QUILO

Decisão tomada pelo Sindicato de Torrefação — Ilegal o aumento, diz a COFAP

A COFAP vai vetar o aumento do preço do café, "decretado" pelo Sindicato de Torrefação e Moagem, a partir de ontem.

Após o aumento, para atacadistas e varejistas, o Sindicato comunicou sua decisão àquele órgão controlador de preços, com o objetivo de que o homologasse.

A COFAP, entretanto, considera ilegal o aumento e vai vetá-lo.

A partir de ontem, todavia, diversos varejistas pagaram o produto com o aumento de Cr$ 3,10 por quilo.

— Ontem ainda vendi pelo preço antigo, porque tinha estoque. A partir de hoje, porém, irei cobrar êsse aumento do consumidor, senão terei prejuízo — foi o que nos declarou o proprietário do armazém "S. Jorge", da rua da Quitanda.

A ser assim, o povo irá pagar Cr$ 52 por quilo de café, desde hoje.



SEUS FILHOS E OS MEUS

INFANCIA SEM PROBLEMAS?

"SERÁ que é realmente necessária esta ênfase que se costuma dar, atualmente, aos desajustamentos da infância e aos distúrbios emotivos em crianças?" — perguntava, recentemente, uma mãe. — "Vamos supor que não se fizesse nada por elas, a não ser criá-las bem em casa. A maioria das crianças-problema não emergiria de suas dificuldades à medida que crescessem? Eu conheço crianças que eram impossíveis aos 4 ou 5 anos — malcriadas, mal comportadas, cheias de problemas — mas, quando atingiam o fim da adolescência, se apresentavam tão equilibradas e bem ajustadas como poderiam esperar os mais exigentes pais. Como se explica isso?"

A PERGUNTA é importante e apresenta muitos aspectos diversos. Contam-se muitos exemplos em apoio da convicção de bastante gente, de que os psiquiatras tendem a fazer muito de muito pouco, sobretudo em se tratando de crianças-problemas. Sabemos de adultos que parecem bem ajustados e têm alcançado sucesso na vida. No entanto, contam que, em sua infância, passaram por severas crises emotivas, sem que ninguém fizesse algo para ajudá-los. Por outro lado, também conhecemos pessoas que não sofreram choques nem apresentaram sintomas de distúrbios emotivos durante sua infância — e que, de repente e inexplicàvelmente, vieram a sofrer perturbações psicológicas durante a adolescência, ou mesmo já adultos.

Mas antes de comentar tais casos, devemos nos perguntar até que ponto são verídicos e completos tais exemplos. Será que sabemos com certeza que um adulto, que parece ter vencido na vida, se sente intimamente seguro? Será que aquelas crianças que, aparentemente, não apresentam sintomas neuróticos, não terão apenas conseguido dissimulá-los?

É exato que, à medida que uma criança se desenvolve física e intelectualmente, se liberta de muitos de seus sentimentos instintivos de angústia. À medida que vai aprendendo — a sentar, a andar, a falar, a comer e vestir-se — a criança vai acentuando sua consciência de valor próprio. Na medida em que se vai tornando menos dependente dos outros para satisfazer suas necessidades, se vai tornando menos suscetível a choques e crises. Ao atingir cada nova etapa do processo de aprendizagem, a criança se depara com novos problemas; porém êstes são parte integrante de seu desenvolvimento, e a angústia que produzem se desfaz quando a criança vai encontrando solução para êles.

Problemas de desenvolvimento, normalmente não assumem proporções de crise, a menos que aquilo que é exigido da criança esteja além de sua capacidade. Há, porém, muitas outras possibilidades de crise na vida de uma criança. A ameaça de morte ou divórcio na família, um acidente que deixa lesões permanentes, competição com um irmão ou irmã. Cada criança reage de modo individual a uma crise; por isso mesmo é tão difícil, para os pais, descobrir qual o problema, desde o início.

A CRIANÇA ainda muito pequena em geral reage a uma situação difícil de maneira direta: põe-se a chorar ou torna-se enfurecida, dando largas à sua raiva e frustração. Mas, à medida que cresce, começa a compreender que tal procedimento é inaceitável e desenvolve nova técnica para enfrentar seus problemas. Se não a ajudam a enfrentar a situação difícil, qualquer que ela seja, essa criança quase sempre elaborará certas reações de defesa, que deformam a realidade e podem levar a distúrbios sérios de personalidade. Crianças em situações difíceis merecem e precisam do auxílio mais competente e mais carinhoso possível.

MARGARET TAVARES DE SA'

Getúlio entregou a Rádio Clube aos seus funcionários

Gagliano Netto, o traidor do Rádio, mais uma vez saiu derrotado, juntamente com Jafet

O PRESIDENTE Getúlio Vargas assinou, ontem, um decreto, na pasta da Viação, outorgando concessão à Rádio Mundial S.A., para estabelecer uma estação radiodifusora em ondas médias, no Distrito Federal, no canal da antiga Rádio Clube.

A Rádio Mundial é constituída, exclusivamente, de radialistas que faziam parte do quadro de funcionários da antiga Rádio Clube do Brasil.

DERROTADO O TRAIDOR DO RADIO

O traidor do Rádio, Gagliano Netto, que mantinha esperanças de ser o concessionário do canal da Rádio Clube, foi, mais uma vez, derrotado, juntamente com o sobrinho de Jafet, o deputado Emílio Carlos.



se dá jeito com duas palavras:

Brahma Chopp

É isso mesmo! Para que perder a calma? O jeito é fazer logo entrar em cena o saboroso Brahma Chopp! Brahma Chopp quer dizer bom humor... satisfação... alegria!

Brahma Chopp é puro... aromático... delicioso!

Porque na sua composição só entram os mais selecionados ingredientes que conquistam logo o mais apurado paladar! Brahma Chopp é feito com o melhor malte, revigorante e nutritivo... o melhor lúpulo, tônico e aperitivo... e o melhor e mais leve fermento! Por isso o "rico sabor" do incomparável Brahma Chopp agrada mais... muito mais! Brinde seu amigo ou o próprio paladar com o delicioso e insuperável Brahma Chopp!

Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todas as semanas! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

PAVANA E O TOR DI QUINTO VENCERAM OS MELHORES PÁREOS

NÃO HOUVE ÁGUA E O "BORRIFO" SECOU



O ASA NEGRA

O ASA Negra da reunião de ontem foi o Alberto Nahid. O rapaz vinha preparando com todo o carinho o Emoetê, à espera de uma oportunidade como a de ontem. Quando ela apareceu, apareceu também, para desgarrá-lo na entrada da reta, tirando-lhe completamente a "chance", um Aliado.

Emoetê, sendo um cavalo reconhecidamente cerqueiro, acovardou-se pelo meio da raia, vindo a perder a carreira para Ponche Claro, no dorso de quem o "Fominha" estava de boca aberta, para engulí-lo.

Pobre Nahid, que, a esta altura, deve estar sentindo quanto pesa um belíssimo par de asas negras!

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o bridão Luiz Leighton, pela correção com que conduziu Pavana, levando-a ao vencedor.

Leighton, que, depois de ter apanhado bastante, parece ter encontrado o caminho do bem, é ainda um bom jóquei. Pena é que os proprietários não confiem na sua regeneração total, dando-lhe maior número de oportunidades.

BATENDO PAPO

— ANDO desconfiado de que o dr. Osiris foi convidado para exercer algum cargo na diretoria do Jockey Clube.

— Por que pensas assim?

— Então você não notou o número de "forfaits", nas corridas de ontem? Os páreos estavam tão vazios, tão desinteressantes, que mais se assemelhavam aos realizados em Corrêas.

INFORMANDO

PERGUNTA-NOS o sr. Danilo Carvalho se é verdade que alguns diretores do Jockey, notadamente o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente, são contra a distribuição de prêmios aos vencedores das estatísticas.

Informamos o nosso amigo Danilo de que é o "Chiquinho" Eduardo o único a ser contra. Poderíamos citar vários nomes de turfistas da velha guarda que pensam como o atual vice-presidente do Jockey.

E sabem por que? Apenas porque êles presenciaram, há vários anos, quando o turfe ainda não tinha atingido nem a metade do desenvolvimento atual, o que foi o final de uma estatística, disputada, com unhas e dentes, por Alexandre Fernandez e Abel Vilalba.

O público, muito menos numeroso do que o atual, inflamado por alguns elementos da imprensa (na de agora, também, houve um espírito de porco que procurou transformar a disputa da estatística em uma disputa internacional) agrediu Alexandre Fernandez, um freio argentino de nascimento, mas brasileiro de coração, quando êle derrotou Abel Vilalba, num final que decidiria a vitória nas estatísticas.

A masorca foi tremenda, houve um quebra-quebra pavoroso e o público, não satisfeito, quis ainda atear fogo no prado.

O resultado de tudo isto foi ter o dr. Marciano de Aguiar Moreira, medindo as consequências do ocorrido, pedido à diretoria de então que não mais distribuisse o prêmio. (Na época, aliás, consistia êle numa rica medalha de ouro.) E a solicitação foi atendida.

Vários anos se passaram e, agora, voltou-se a instituir prêmios aos vencedores das estatísticas.

Quem pode afirmar que a cena não se teria reproduzido agora, passados tantos anos, se houvesse sido Castillo o vencedor?

A FORCA

COLOCARÃO o gogó no apertado laço de nossa forca, hoje, os "bons moços" que estão procurando criar um movimento de simpatia em favor do aprendiz Jeferson Baffica, recentemente punido pela C. C., por graves delitos de raia.

De que o rapaz puxou o Espadarte e cercou o Incendiário, montando Jeca, não resta a menor dúvida.

O filme "control" aí está, para mostrar aos "Drs. Jacarandá" do nosso turfe o que foi que o "anjinho" andou fazendo, durante o desenrolar das carreiras.

O melhor que êsses moços fazem, é não mexer muito no assunto. Cinco meses para quem pratica tão graves faltas é pena bastante suave.

CONVERSA DE COCHEIRA

— SABES por que o Emoetê perdeu o páreo para Ponche Claro?

— Por que o outro é melhor.

— Que melhor, que nada! Perdeu, unicamente, por que Rigoni correu com um "Aliado", que o cercou na entrada da reta, levando-o a meio de raia.

MARRETANDO

FOI muito benevolente a Comissão de Corridas na pena imposta a Celestino Gomes, que, desrespeitando as ordens, trocou a montaria de todos os seus pensionistas, no domingo.

"O Cara fechada", depois de ter levantado grave suspeita sôbre Jefferson Baffica, acusando-o de ter embravecido, propositadamente, a Altamisa nas cintas, com o fito de perder o páreo, solicitou à CC permissão para trocar as montarias de Senzala, Ituassú, Serigote e Madrigal, entregando-as a L. Vieira.

A C.C. atendeu ao pedido do "Homem que não ri", consentindo na troca de Baffica por L. Vieira.

Mas, o Celestino, chegando à balança, por sua alta recreação e sem dar satisfações a nenhum diretor, resolveu trocar mais uma vez de jóquei, entregando as montarias de seus pupilos ao seu "faixa" F. Delgado. O juiz de pesagem também foi ludibriado em sua boa fé, quando acreditou no Celestino, que lhe afirmara ter tido consentimento do órgão técnico para entregar seus pupilos ao Delgado.

Quando o F. Delgado apareceu no lombo de Senzala, os Comissários de Corridas, surprêsos, mandaram procurar o Celestino, para que lhes desse uma satisfação, ao menos. Sabem qual foi a resposta? Não deu pelota. Conservou-se onde estava, isto é, comodamente sentado numa daquelas poltronas de vime que ficam junto à balança do juiz de pesagem.

Muita, apenas, para tão grande desaforo, convenhamos em que foi muito pouco. O precedente aberto tornar-se-á perigoso, caso a C.C. não venha a tomar medidas enérgicas, quanto às mudanças de montaria, feitas à última hora.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ sabia que, mensalmente, o Ulloa vai fazer uma viagem para fora do Rio?

— Não. Por que será?

— Por que o dr. Francisco Eduardo já notou que, toda vez que o "Japonês" se ausenta, seus animais conseguem vencer, como no caso de Onix e Pavana.

Programa fraco, ontem, na Gávea – Luiz Rigoni levou quatro animais ao vencedor – Venceram sete favoritos – Bom movimento de apostas

A GÁVEA, ontem, parecia Corrêas. Programa fraco, sem emoções, matungagem em atividade. Páreos de quatro e cinco animais e nada menos de 27 "forfaits".

MELHORES PAREOS

Os páreos de melhor dotação foram o quarto e o quinto, com Cr$ 60.000 e Cr$ 48.000 de prêmios, respectivamente.

Pavana, do "stud" Paula Machado, foi a heroina, não tendo trabalho para dominar o reduzido lote de adversárias.

Embora Cachemira tenha apanhado uma partida excepcionalmente favorável, a ganhadora, logo após, já estava na sua anca. Duzentos metros após, era ponteira e não deu mais confiança. Ganhou fácil, contida, sem precisar dar tudo.

Voltou preparada a pupila de Ernani de Freitas, marcando 76" cravados para a distância.

BONITO FINAL

Tor di Quinto obteve uma das mais bonitas vitórias da tarde. Rigoni fêz valer a sua classe, marcando um tento lindo, vivamente aplaudido pelos espectadores.

Correu Tor di Quinto no último pôsto, reservando-o para uma partida de 300 metros. Nessa altura, fêz correr e veio numa atropelada violenta, até conseguir emparelhar-se e dominar Folleto pouco antes do espelho.

QUATRO TRIUNFOS

Rigoni foi o jóquei mais vitorioso da tarde. Levou quatro animais ao vencedor, totalizando já seis vitórias. Parece que o campeão das estatísticas não quer trabalho no final da temporada e procura distanciar-se dos colegas.

Com Tor di Quinto foi hábil e oportuno. Com Espiral, entretanto, "bobeou", esperando em demasia que Capitânea afrouxasse.

SETE FAVORITOS

A cátedra esteve feliz: vingaram sete dos oito favoritos. Espiral foi o único que perdeu, assim mesmo no "photochart" e por culpa de Rigoni.

O movimento de apostas foi bom, tendo-se em vista a fraqueza do programa. O prado estava vazio, mas as apostas estiveram animadas.

CONCURSOS E "BETTINGS"

FOI o seguinte o resultado dos concursos e "bettings", ontem:

Concurso simples — 15 vencedores com 7 pontos	Cr$ 1.375,00
Concurso duplo 3 vencedores com 16 pontos	[illegible]
"Betting" simples — 73 vencedores	Cr$ 363,00
"Betting" duplo — 18 vencedores	[illegible]

PROGRAMA DE SÁBADO

Prováveis montarias e primeiras cotações

1.º PAREO — 1400 mts. — As 14,20 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Whoopee, J. Portilho	55	20
"	Garbo, D. P. Silva	55	20
2—2	Gomo, E. Castillo	55	30
3	Ever Night, B. Cruz	55	50
3—4	Gunga Din, R. Martins	55	50
5	Gorro, L. Mezaros	55	100
4—6	Banki, R. Filho	55	40
7	Balcuri, D. Moreira	55	40

2.º PAREO — 1600 mts. — As 14,45 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Hebom, B. Marinho	60	30
2—2	Gladio, xx	56	40
3—3	Cleon, P. Labre	56	60
4	Sketch, U. Cunha	56	80
4—5	La Furia, G. Almeida	58	30
"	Sonhador, P. Fernandes	58	20

3. PAREO — 1600 mts. — As 15,15 — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Palombeta, O. Ulloa	55	30
2—2	Guaxima, E. Castillo	55	20
3—3	Graná, D. Moreira	55	50
4—4	Serra Branca, Rigoni	55	30
5	Diabrura, U. Cunha	55	60

4.º PAREO — 1600 mts. — As 15,45 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Surubiú, L. Rigoni	56	20
"	Boia Azul, R. Martins	54	20
2—2	Chantecler, B. Marinho	52	40
3	Pachá Negro, xx	56	100
3—4	Zé Gaúcho, xx	52	50
5	Turinez, P. Labre	58	50
6	Charuto, D. P. Silva	60	60
4—7	Tarimbeiro, A. Reis	52	70
8	Odilon, B. Cruz	56	20
"	Tarascon, xx	60	30

5.º PAREO — 1400 mts. — As 16,15 — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Envidia, D. Ferreira	55	20
2—2	Pinta Linda, E. Silva	55	40
3	Gerbera, D. Moreira	55	60
3—4	Jennifer, E. Castillo	55	30
5	Grandiflora, A. G. Silva	55	60
4—6	Gargalhada, L. Rigoni	55	20
7	Guaxima, n.c.	51	—

6.º PAREO — 1400 mts. — As 16,45 — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Benjamin, A. Reis	56	30
2	Forja, J. Graça	54	80
3	Vaina, E. Castillo	54	40
2—4	Scot, D. Moreira	56	50
5	Fiore Stella, L. Rigoni	54	20
6	Ituá, L. Lins	54	30
3—7	Embuqui, O. Serra	56	30
8	Boa Nova, xx	54	60
9	Albira, xx	54	70
4—10	Fumeiro, W. Meireles	56	60
11	Tucumana, L. Vieira	56	30
12	Gamo, n.c.	56	—

7.º PAREO — 1200 mts. — As 17,15 — Cr$ 60.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Jaó, A. G. Silva	55	30
2	Simão, xx	56	60
2—3	Prometheu, O. Ulloa	55	40
4	Rajão, C. Calleri	55	70
3—5	Sarawak, E. Castillo	55	20
6	Flash, U. Cunha	55	50
4—7	Soliloquio, J. Portilho	55	00
8	Rigoni, xx	55	80
"	Guaracy, R. Martins	55	60

8.º PAREO — 1400 mts. — As 17,45 — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Ramon Novarro, xx	56	30
2	Olatria, xx	60	50
3	Osculo, E. Castillo	52	30
2—4	Dingo, U. Cunha	58	20
5	Gasconha, B. Marinho	50	60
"	El Toro, L. Rigoni	60	60
3—6	Mont Royal, O. Ulloa	60	40
7	Galanteio, L. Vieira	58	50
"	Don Euvaldo, xx	58	80
4—8	Presidente, xx	56	30
9	Path Finder, A. G. Silva	58	40
"	Noviço, n.c.	52	40

FLAGRANTES DO TURFE

Rigoni de chicote debaixo do braço



VOLTANDO em bom estado, Mariano impôs-se ao seu companheiro de "boxe", Borrifo, dando ensejo a que Rigoni posasse para o fotógrafo com o chicote debaixo do braço.

Na foto acima, vemos Rigoni acomodado, dominando Borrifo, no dorso de quem Araujo se mexe a valer.

Los Angeles, com Rigoni segurando para não cair



CONFIRMANDO os bons trabalhos produzidos durante a semana, Los Angeles conseguiu fácil vitória.

No clichê, nota-se a facilidade com que o pupilo de Luiz Tripodi cruza o espelho do "photochart". Rigoni só teve um trabalho: o de segurar para não cair.

Pavana, uma grande vitória de Leighton



LEIGHTON, um bom bridão que muito pouco monta, de vez em quando enfia uma vitoriazinha. Com Pavana, seguiu de perto a ponteira Cachemira, dominando a carreira quando bem entendeu.

Na fotografia, vê-se Pavana atingindo o espelho com vários corpos de vantagem sôbre Jonin, a segunda colocada.

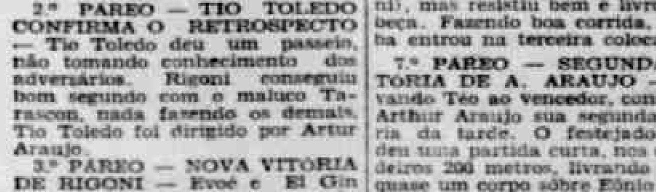
COMO VIMOS A EXTRAORDINARIA



EIS os nossos comentários sôbre os páreos corridos, ontem, na Gávea:

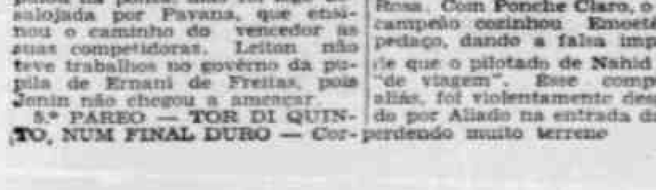
1.º PAREO — MARIANO REAPARECE NA CONTA — Apanhando a turma bastante enfraquecida, Mariano abre a reunião, dominando por 3/4 de corpo a seu companheiro de cocheira Borrifo. Cantinflas entrou em regular terceiro, a 3 corpos. Rigoni dirigiu o ganhador.

2.º PAREO — TIO TOLEDO CONFIRMA O RETROSPECTO — Tio Toledo deu um passeio, não tomando conhecimento dos adversários. Rigoni conseguiu bom segundo com o maluco Tarascon, nada fazendo os demais. Tio Toledo foi dirigido por Artur Araujo.



3.º PAREO — NOVA VITÓRIA DE RIGONI — Evoé e El Gin brigaram bastante pela formação da dupla, enquanto Los Angeles (Rigoni) disparava na ponta. Páreo sem emoção, dada a superioridade do vencedor.

4.º PAREO — PAVANA, FORÇA ABSOLUTA — Cachemira pulou na ponta, mas foi logo desalojada por Pavana, que ensinou o caminho do vencedor as suas competidoras. Leiton não teve trabalhos no govêrno da pupila de Ernani de Freitas, pois Jonin não chegou a ameaçar.



5.º PAREO — TOR DI QUINTO, NUM FINAL DURO — Correndo na expectativa em último, Tor di Quinto ganhou uma linda carreira, sob a tocada magistral de Rigoni. A dupla foi decidida no "photochart", a favor do Folleto, com Inshalla na terceira colocação.

6.º PAREO — CAPITANEA, NO "PHOTOCHART" — De ponta a ponta, ganhou Capitânea (L. Lins). No final, recebeu débil atropelada de Espiral (Rigoni), mas resistiu bem e livrou cabeça. Fazendo boa corrida, Bamba entrou na terceira colocação.

7.º PAREO — SEGUNDA VITÓRIA DE A. ARAUJO — Levando Téo ao vencedor, conseguiu Arthur Araujo sua segunda vitória da tarde. O festejado freio deu uma partida curta, nos derradeiros 200 metros, livrando ainda quase um corpo sôbre Eônio. Corregio fêz o "train" folgado, mas pareu "de estalo", entrando mal em terceiro.

8.º PAREO — O COZINHEIRO LUIZ RIGONI — Na sua quarta vitória da tarde, Rigoni tirou a carta de cozinheiro de Armando Rosa. Com Ponche Claro, o hexacampeão cozinhou Emoetê bom pedaço, dando a falsa impressão de que o pilotado de Nahid vinha "de viagem". Esse competidor, aliás, foi violentamente desgarrado por Aliado na entrada da reta, perdendo muito terreno.

Comentário da Semana

HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS

UMA das maiores preocupações dos que desejam o alevantamento da criação indígena, é a utilização dos bons ganhadores nacionais. Assim sendo, é de justiça reconhecer nos proprietários dos Haras São José e Expedictus os pioneiros dessa verdadeira cruzada — não podemos considerar de outra forma — qual seja o aproveitamento de todos os bons produtos oriundos dêsses estabelecimentos de criação.

Lá estão Quati, Ever Ready, Albatroz, Heliaco e Heron. Ever Ready já é filho de reprodutor nacional — Santarém — famoso tordilho que empolgou os fãs de sua época. Fazemos votos pois, que prossigam nessa jornada, em benefício da criação nacional e em seu próprio, uma vez que as grandes "elevages" só se tornaram realmente grandes, como a argentina, a francesa, a americana, etc., quando se prontificaram a construir seus alicerces com base nos seus próprios elementos.

É verdade que ainda existe "eleveurs" contra o aproveitamento do reprodutor crioulo, mas a tendência geral é de se acabar com essa animosidade. O bom garanhão, seja qual fôr sua nacionalidade, só será publicamente reconhecido como tal, quando apresentar descendentes clássicos.

Nesse ponto, levando-se em conta que a reprodutora contribui com 50% na formação do produto, sendo, portanto, também responsável tanto no êxito como no fracasso, torna-se mister, antes da condenação de qualquer semental, a verificação da qualidade da égua-mãe. Principalmente porque entre nós é usual oferecer as melhores éguas aos "etalons" estrangeiros, de custo elevado, mas muitas vêzes autênticas nulidades nas pistas, em detrimento dos nacionais, que tiveram boa campanha e possuiam boa filiação, para os quais são reservadas éguas velhas ou que nada demonstraram quer nos prados, quer nos haras.

Não somos absolutamente contra o bom "sire" alienígena, o qual sempre é desejável, sendo mesmo imprescindível para as grandes "elevages", mas, com honrosas exceções, poucos haras dispõem de garanhões à altura, proliferando verdadeiras mediocridades, que só trazem prejuizos aos seus proprietários e, consequentemente, à nossa criação.

Eis por que elogiamos a atitude desassombrada que assumiram os responsáveis pelos Haras São José e Expedictus, proporcionando aos seus craques as oportunidades não encontradas pelos seus colegas de outros campos de criação.

JOSÉ COSTA

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

OS páreos de ontem, na Gávea, tiveram o seguinte resultado:

1.º páreo — 1.300 metros — A. P. — Prêmio — Cr$ 30.000,00.

1.º Mariano, L. Rigoni, 60; 2.º Borrifo, A. Araujo, 60. Não correu: Barran.

Diferenças: 3/4 de corpos e 21/2 corpo. Tempo —, 84" 4/5. Vencedor — (7) 178,00 — Dupla (44) 55,00: Placés (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 779.480,00.

2.º páreo — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Tio Toledo, A. Araujo, 60; 2.º Tarascon, L. Rigni, 60.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo — 92" 2/5. Vencedor (1) 17,00. Dupla (14) 16,00; Placés — (1) 10,00; (5) 10,00. Movimento do párpo: Cr$ 1.003.670,00.

3.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Los Angeles, L. Rigoni, 58; 2.º Evoé, L. Lins, 56. Não correram: Nigromante; Helia; Missioneira; Nightingale; Heliópolis; Spencer.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 97" 1/5 — Vencedor — (6) 14,00. Dupla (33) 21,50; Placés — (6) 10,00; (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.056.660,00.

4.º páreo — 1.200 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1.º Pavana, L. Leighton, 55; 2.º Jonin, D. Moreira, 56. Não correram: Miss Lionesa; Coquette; Starfire; Gamiani.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo — 76". Vencedor — (1) 11,00 — Dupla (14) 12,00 — Placés — (1) 10,00; (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.333.650,00.

5.º páreo — 1.900 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 48.000,00.

1.º Tor di Quinto, L. Rigoni, 57½; 2.º Folleto, L. Lins, 58. Não correram: Baldomero; Miss Nobel.

Diferenças: 3/4 de corpos e cabeça — Tempo — 121" 4/5 — Vencedor — (1) 20,00. Dupla — (14) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.296.510,00.

6.º páreo — 1.300 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 450.000,00.

1.º Capitanea, L. Lins, 55½; 2.º Espiral, L. Rigoni, 56. Não correram: Itapera; Ovation; Baracea; Quirina; Rose Croix; Fiore Stella; Saravence; Facita.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo — 83" 4/5 — Vencedor — (5) 74,00. Dupla — (24) 89,00 — Placés — (5) 31,00 — (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.887.0780,00.

7.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.

1.º Téo, A. Araujo, 56; 2.º Eônio, J. Portilho, 52. Não correram: Duroc; Pandeiro; Lilibety.

Diferenças: 3/4 de corpos e 1 corpo — Tempo — 95". Vencedor — (3) 21,00. Dupla — (12) 678,00 — Placés — (3) 15,00 — (1) 39,50. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.434.040,00.

8.º páreo — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Ponche Claro, L. Rigoni, 58; 2.º Emoetê, A. Nahid, 60. Não correram: Albardão; Fidalgo; El Matachim; Mundik.

Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempo — 96". Vencedor — (7) 23,00 — Dupla — (33) 88,00 — Placés — (7) 14,00 — (8) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.607.400,00.

Movimento de apostas — Cr$ 9.698.540,00.

Concursos — Cr$ 251.725,00.

Total geral — Cr$ 9.950.266,00.

O "starter": — As partidas estiveram sob o comando do sr. Walter Cunha, que se houve de maneira satisfatória.

BANCO MAZZA S.A.

RUA DO ROSARIO, 81-A

Ficam convocados os Srs. acionistas para, dentro de 30 (trinta) dias, a contar desta data, realizar o pagamento de 10% do valor das suas ações subscritas para aumento de capital social.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

PROGRAMA DE DOMINGO

Cotações iniciais e prováveis montarias

1.º PAREO — 1500 mts. — As 14,20 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Zero, U. Cunha	58	80
2	Evoé, L. Lins	58	30
2—3	El Gin, L. Rigoni	58	30
4	Athié, P. Labre	58	30
3—5	Morena Linda, E. Silva	56	30
6	Nigromante, E. Castillo	58	30
4—7	Caiu, L. Domingues	54	40
"	Caimé, R. Martins	54	40

2.º PAREO — 1600 mts. — As 14,45 — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Simbolo, L. Leighton	55	20
2—2	First Boy, O. Ulloa	55	50
3—3	Tentador, L. Rigoni	55	30
4—4	Camocin, L. Domingues	55	40
5	Capiberibe, J. Portilho	55	40

3.º PAREO — 2200 mts. — As 15,15 — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Ibiai, G. Silva	56	30
2	Bororó, R. Martins	56	60
2—3	Oceanus, D. P. Silva	56	40
4	Boca Linda, xx	50	50
4—5	Serigote, E. Castillo	56	20
"	Sereno, L. Vieira	56	30

4.º PAREO — 1400 mts. — As 15,45 — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Corsária, L. Domingues	56	30
2—2	Ogiva, J. Portilho	58	20
3	Itaporanga, G. Silva	52	30
3—4	Ensoaze, xx	56	40
5	Milantira, L. Rigoni	58	30
4—6	Ofensiva, U. Cunha	56	60
7	Sirinha, J. Tinoco	56	40

5.º PAREO — 1400 mts. — As 16,15 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Demolidor, A. Araujo	54	20
2—2	Ianti, E. Castillo	54	40
3	Arngel, L. Vieira	56	40
3—4	Guaramano, J. Tinoco	58	50
5	Acude, A. Ribas	58	80
4—6	El Negrito, D. P. Silva	56	30
7	Idu, B. Cruz	54	80

6.º PAREO — 1300 mts. — As 16,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Citor, B. Cruz	60	20
"	Last One, xx	56	20
2	Nora, xx	54	80
2—3	Socorro! L. Rigoni	60	50
4	Calido, A. Araujo	58	40
5	Amaragi, xx	56	70
3—6	Sorriso, L. Mezaros	58	60
7	Sarilho, A. Ribas	58	50
8	Horatio, L. Domingues	52	40
4—9	Malar, F. Madalena	56	70
10	Dinon, J. Portilho	56	30
"	Los Angeles, R. Martins	52	30

7.º PAREO — 1300 mts. — As 17,15 — Cr$ 38.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Macaíba, L. Lins	50	30
"	[illegible], F. Madalena	52	30
2	Don Roberto, J. Araujo	52	50
	[illegible], B. Cruz	56	60
2—4	Philidor, U. Cunha	56	20
5	Holoturia, A. Britto	50	30
6	Indiscreto, L. Vieira	52	70
7	Ponche Claro, P. Tavares	58	40
3—8	Soberano, J. Portilho	52	20
9	Dança, D. P. Silva	58	30
10	Hebom, B. Marinho	52	40
11	Albardão, L. Domingues	52	50
4-12	Guarabi, C. Calleri	56	40
13	El Matachim, xx	60	30
14	Elati, P. Fernandes	54	30
"	Mundika, n.c.	60	30

8.º PAREO — 1600 mts. — As 17,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	My Sun, L. Rigoni	56	30
"	Manguarito, U. Cunha	50	30
2—2	Curaze, D. Ferreira	50	20
3	[illegible], R. Martins	51	40
3—4	[illegible], E. Castillo	53	40
5	[illegible], H. Urbina	50	50
4—6	[illegible] Chico, D. Moreira	57	30
"	Mister Guri, J. Tinoco	55	30

VOZES DO TURFE

JÁ se encontra de novo na Gávea, de volta de S. Paulo, a égua Jolosa, que, com a vitória conseguida domingo no G. P. "Derby Paulista", passou a ser considerada a líder absoluta de sua geração.

Com ela, voltaram Jorge Morgado, seu treinador, e João Vieira, seu supervisor.

COM destino a Campos, onde possui um campo de criação, seguiu ontem o dr. José Lauro de Freitas.

Foi dar uma olhada na potrada que dizem ser numerosa e perfeita.

IRIGOYEN, o piloto oficial do "stud" Seabra, embarcou para S. Paulo, onde deve montar, domingo, no G. P. "Anchieta", o craque Mancebo.

Permanecerá em Cidade Jardim até o fim da grande temporada paulista.

POR falar em G. P. "Anchieta": chegam-nos notícias de S. Paulo de que a trinca do "stud" Seabra é considerada a franca favorita da carreira.

Dos três representantes da jaqueta verde e preta em listas verticais, um ficará na cocheira.

Tudo indica que caberá à parelha Mancebo e Acapulco defender as côres dos irmãos Seabra.

QUANDO proprietários de matungos não se convencem de que seus defensores são corredores mediocres, vivem trocando-os de cocheira, à espera d' um "milagre".

Isto se deu agora com o dono de Rosembuch. Acaba de tirá-lo dos cuidados de Alcides Morales, entregando-o, temporàriamente, com certeza, a Reduzino de Freitas.

ONTEM, em Corrêas, quando interveinha num dos páreos do programa, mancou gravemente a nacional Altamiza, há pouco compulsada pela idade.

Teve muito azar, o Celestino. Nem em Corrêas conseguiu dar o seu tirinho.

VARIOS são os animais do Rio que estão intervindo nos programas de Cidade Jardim, atraidos pela majoração dos prêmios, durante o mês de janeiro, mês do IV Centenário de S. Paulo.

Esta semana, entrarão em ação os nossos conhecidos Sambista, Kager, New Wonder, Quid e Pactolo.

Daqui até o fim do mês, sem dúvida, outros mais irão correr em Cidade Jardim.

FOI antecipada para o dia 24 a realização do G. P. "IV Centenário", a maior prova do continente, no ano turfista que há pouco teve início.

Não será mais a 25, conforme vinha sendo anunciado.

RIGONI, com as quatro vitórias obtidas na corrida de ontem, destacou-se na ponta da estatística, com seis pontos.

Dizem os seus fãs que êle pretende tirar uma diferença bastante acentuada do segundo colocado, pois tem idéia de ausentar-se do Rio durante um mês, aproximadamente, viajando para o Paraná.

ATUOU como juiz de partidas, nas corridas de ontem, o sr. Valter Cunha. Teve boa atuação.

PEÃO

PRÊMIO AO MERITO — Ontem, após a realização do último páreo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro entregou as taças ao jóquei, treinador e aprendiz mais bem colocados nas estatísticas do ano passado. Rigoni recebeu a sua, sob as vistas de numeroso público, que encheu a sala de repesagem do prado da Gávea. Estava sorridente, satisfeito. Ao agradecer, reafirmou seu propósito de continuar lutando para manter a posição que ocupa, há seis anos seguidos. Jorge Morgado e Luiz Domingues foram os outros premiados.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO O. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2032.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua [illegible] Silva, [illegible] — 9.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7236

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 23-5757 e 52-1033

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7241 e 42-2336

Choir Boy vendido ao Uruguai

LONDRES, 6 — O cavalo "Choir Boy", que fêz triunfar as côres da rainha Elizabeth, em Ascot, no ano passado, foi comprado pelo govêrno uruguaio, por uma soma não revelada, mas que ascende, certamente, a vários milhares de libras.

"Choir Boy", de 5 anos, já tendo conquistado mais de 4.000 libras de prêmios em três corridas, descende de "Hyperion", vencedor do Derby. (AFP)



EDY E WILMA
Dois valores novos que surgem como promessas

RENOVAÇÃO NA SELEÇÃO FEMININA DE BASQUETE

TRÊS novatas (Dayse, Wilma e Edy) estão se credenciando para ocupar vagas na Seleção Carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, em Curitiba.

Embora a Seleção tenha efetuado apenas três exercícios, Dayse, Wilma e Edy já demonstraram que são fortes candidatas ao plantel de doze nomes que Charles Borer escolherá. Não se constituem em prodígios, mas são moças que movimentam bem a bola; movimentam-se elas mesmas com agilidade e inteligência; e possuem boa noção de cesta e de marcação.

SEIS TITULARES PARA UM "FIVE"

Os exercícios (individuais, táticos e coletivo) de ontem, deixaram claro a existência de seis titulares para o quinteto titular: Nair, Marli, Eugenia, Laura Ivone e Nivia. Com exceção de Nair, inegavelmente a mais completa jogadora da cidade, tôdas as outras estão num mesmo plano.

AS OUTRAS TRÊS VAGAS

Como doze moças irão a Curitiba, deverão elas ser escolhidas entre Zelma, Marlene e Walquiria (que ontem treinaram), e Diva, Maria Lucia, Glicinia, Ruth e Neucy (ontem dispensadas do exercício).

PROVIDÊNCIAS DO TÉCNICO

Charles Borer, o técnico da seleção, vai precisar de um esfôrço extraordinário para formar uma boa equipe, pois terá menos de um mês de treinos. Vai tentar o máximo de aproveitamento das moças que já possuem mais tarimba e utilizar as poucas novatas com reais méritos.

Ontem, dispensou Wanda (Fluminense) e Norma (Grêmio de Quintino), porque faltaram a três treinos sem justificativa. Até o dia 16 ou 17, Charles Borer reduzirá o plantel a 14 jogadoras, sendo que só na proximidade do embarque (dia 26), escolherá os doze nomes para o certame de Curitiba. O novo treino está marcado para amanhã, no Ginásio da Marinha, na Ilha das Enxadas.

Boletim da Copa do Mundo

GOLEADA ESPANHOLA

A ESPANHA derrotou, ontem à tarde, a Turquia, por 4x1, no primeiro prélio das disputas eliminatórias da "chave" n.º 6. A partida foi realizada em Madrid, no Estádio de Chamartin, diante de 70 mil pessoas. Os dois quadros, sob as ordens do árbitro francês Vincenti, apresentaram-se: Espanha — Argila, Lesmes e Campanal; Segarra, Bosch e Puchades; Miguel, Alsua, Venâncio, Paleguito e Gainza. Turquia — Suku, Bulant e Ali Ishan; Mudat, Esret e Robert; Lefter, Mehet, Ali Recep, Febretiyn e Burham. O primeiro período terminou com um empate de um tento, tendo Venâncio e Esret sido os autores dos "goals". Na etapa final, os espanhóis alcançaram mais três tentos, por intermédio de Gainza, Miguel e Alsua. Técnica e tàticamente, a "Fúria" apresentou-se muito bem, dentro de um impecável "WM".

Os turcos usaram o "WM", a seguir a "Diagonal Brasileira" e finalmente o "Ferrolho Suíço". Todavia, nenhum dos sistemas deu resultado.

NO MÉXICO OS AMERICANOS

VISANDO às disputas eliminatórias do "grupo" n.º 11, segue, hoje, para o México, por via-aérea, o selecionado dos Estados Unidos. Os americanos cumprirão, em campos astecas, dois jogos (10 e 14), devendo em fevereiro, jogar em Port-au-Prince, contra a representação do Haiti.

O atual selecionado ianque reúne seis jogadores dos que, em Belo Horizonte, derrotaram o "English Team". Os demais são novos. Somente na tarde de sábado efetuarão o primeiro treino de conjunto, no próprio local, onde se defrontarão com os mexicanos. São os seguintes os 14 "players" requisitados: goleiros — Frank Borghi e Malinowski; zagueiros — Harry Keough e Ed Enberger; médios — John O'Connell, Willie Scheppel e Walter Bahr; atacantes — Steve Grivnow, Cornelius Casey, Ed Souza, John Souza, Efraim Chacurian, Gene Petramale e William Looby.

JAPÃO X CORÉIA DO SUL

UM porta-voz da Associação de Futebol do Japão anunciou, ontem, que não têm fundamento as versões de que o Japão e a Coréia do Sul teriam resolvido cancelar suas partidas eliminatórias pela "chave" n.º 13, deixando vaga uma inscrição e que poderia ser preenchida pelo 2.º colocado do grupo n. º12 (bloco sul-americano). Segundo o paredro japonês, os dois prélios serão realizados em Tóquio, nos dias 24 dêste mês e 24 de março. Caso, porém, os coreanos, por qualquer motivo, desistam, o Japão pleiteará a sua classificação automática, como aconteceu com a Hungria.

Pavão e Benitez: Nada de grave

ONTEM durante o coletivo realizado na Gávea, Pavão e Benitez foram obrigados a deixar o campo contundidos. Examinados, porém, pelo dr. Paulo São Thiago nada de grave foi constatado. Ambos estarão em ação domingo, quando do prélio com o Vasco. Sessenta minutos durou o exercício, tendo os titulares levado a melhor por 3 x 1, goals de autoria de Indio (2) e Benitez, cabendo a Osni, o ponto dos suplentes. A equipe titular assim se apresentou: — Chamorro (Garcia), Marinho e Pavão (Valter); Servilho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha.



PAVÃO
Assustou. Mas já está bom.

Pavão e Benitez jogarão domingo contra o Vasco

O PARTIZAN SÓ INTERESSA (AO FLAMENGO) COM MUITO CARTAZ

O Partizan pediu muito (Cr$ 250 mil) para jogar com o Flamengo no Maracanã. Apesar de considerar extravagante a proposta dos iugoslavos, os dirigentes do líder do campeonato não desanimaram e continuam interessados na visita do Partizan, êste mês. Antes de tomar qualquer decisão, o vice-presidente de futebol do Flamengo, Fadel Fadel, quer esperar os últimos resultados da excursão que o Partizan vem fazendo no Chile. Sem um grande cartaz (só possível em caso de vitória frente ao Racing, da Argentina), o Flamengo não pagará um tostão pela exibição dos iugoslavos. No caso do Partizan manter-se invicto, o Flamengo manterá o interêsse, fazendo uma contraproposta, oferecendo Cr$ 100 mil cada vez que aquela equipe jogar no Maracanã.

ZATOPEK VENCEU, MAS SEM QUEBRAR RECORDES

S. PAULO, 7 (da Sucursal) — Mesmo não superando o recorde mundial como desejava, Emil Zatopeck venceu com absoluta autoridade a prova de 10.000 metros rasos, última da Competição Internacional de Atletismo efetuada ontem no Pacaembu, em São Paulo.

Com um tempo de 29'01" 6/10 para ser homologado como o melhor de todas as épocas, Zatopeck teve que se contentar com 30'09" cravados, realmente uma marca excelente mas fraca para o homem que é considerado a "Locomotiva-Humana". Seu triunfo foi amplo, chegando com longa margem de vantagem sôbre o segundo colocado, não perigando em momento algum a sua vitória.

Tal como se esperava, foi a prova de 5.000 metros a mais árdua e mais disputada, embora as duas primeiras (1.500 e 3.000) tivessem chegadas mais empolgantes e renhidas. As vitórias de Franjo Mihalich, Oswaldo Soares e Ilmare Taipale, no entanto, foram tão justas quanto a de Emil Zatopeck, sendo até mais valorizadas pela maior categoria e equilíbrio dos adversários.

No conjunto da grande competição criada pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva" (e com renda inteiramente destinada à Federação Paulista de Atletismo), vale registrar a performance da equipe argentina, cujos atletas aparecem com destaque em tôdas as provas, inclusive formando nos três primeiros lugares em três das quatro provas efetuadas.

Os resultados gerais da competição (tomando por base as quatro primeiras colocações) foram os seguintes:

Prova de 1.500 metros rasos — 1.º lugar — Ilmari Taipale (da Finlândia), com 3'59" 7/10; 2.º lugar — Juan Miranda (da Argentina), com 3'59" 9/10; 3.º lugar — Argemiro Roque (do Brasil), com 4'01" 4/10; e 4.º lugar — Gilberto Miori (da Argentina), com 4'02" 4/10.

Prova de 3.000 metros rasos — 1.º lugar — Oswaldo Soares (da Argentina), com 8'49" 5/10; 2.º lugar — Lucien Theys (da Bélgica), com 8'49" 5/10; 3.º lugar — Laudionor Rodrigues da Silva (do Brasil), com 9'07" 3/10; e 4.º lugar — Benedito de Paula (do Brasil), com 9'03" 5/10.

Prova de 5.000 metros rasos — 1.º lugar — Franjo Mihalich (da Iugoslávia), com 14'54 4/10; 2.º lugar — Jaime Corrêa (do Chile), com 15'18" 7/10; 3.º lugar — Luiz Gonzaga Rodrigues (do Brasil), com 15'21" 5/10; e 4.º lugar — Thomaz Nilson (da Suécia) com 15'23" 5/10.

Prova de 10.000 metros rasos — 1º lugar — Emil Zatopeck (da Tchecoslováquia), com 30'09"; 2.º lugar — Hermann Eberlein (da Alemanha), com 31'37" 4/10; 3.º lugar — Antonio Nunez (da Argentina), com 32'02" 6/10; e 4.º lugar — Nelson Abreu (do Brasil), com 32'26" 6/10.



MIHALICH, ZATOPEC K E LUIZ GONZAGA
Três figuras de realce na Competição Internacional de Atletismo, ontem efetuada no Estádio Pacaembu de São Paulo

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.228 — QUINTA-FEIRA — 7 DE JANEIRO DE 1954

VITÓRIA DO CRUZEIRO NA ESPANHA

O CRUZEIRO de Porto Alegre, jogando ontem à tarde, em Barcelona, no Estadio de Sarria, derrotou o Espanhol, por 4 a 2. As duas equipes se apresentaram: CRUZEIRO — La Paz, Sisto e Waker; Bermudes, Casquinha e Laerte; Ferraz, Rurudim, Hugo, Marco e Jarico. ESPANHOL — Soler, Arjiles e Parra; Fausa, Gasamitjana e Bolinches; Marchet, Prieto, Muri, Pequin e Ramirez. Os tentos do quadro gaúcho foram assinalados por Laerte (penalti), Ferraz e Hugo (2); Ramirez e Muri, os pontos dos espanhóis. No final do jôgo, Jarico desperdiçou um penalti. (Da U.P.)

Vitória do Olaria

POR 4 x 0, o Olaria derrotou, ontem, em Bandeirantes, o grêmio local do mesmo nome. Essa foi a segunda vitória alcançada pelo clube "bariri", em campos paranaenses. Gringo (2), Washington e Roque foram os autores dos "goals" do Olaria. A próxima apresentação da equipe carioca se efetuará sábado, na Cidade de Caimbé.

BASQUETE ESPETACULAR:

Em 3 segundos, o Flamengo assegurou o tricampeonato

UMA cesta de Zé Mário, faltando três segundos para o término do jôgo com o Sírio (ontem), garantiu pràticamente ao Flamengo o título de tri-campeão carioca de basquetebol masculino.

Numa luta que levou um público numeroso à quadra coberta da Gávea, fazendo-o vibrar intensamente em todo o correr da fase final, o Flamengo logrou triunfar sôbre o Sírio e Libanês por 67x66, depois de estar perdendo de 66 x 65, quando restavam treze segundos de jôgo.

Foi a maior vitória do Flamengo nestes últimos anos, não apenas pela fibra que teve de usar, superando as falhas que seu conjunto apresentou, como pelo magnífico "show" de bom basquetebol dado pelos rapazes da rua Marquês de Olinda.

Com Ardelin, Almir e Alvaro numa noite inspiradíssima, e com seus companheiros com boa produção (um segundo tempo soberbo fêz o quadro visitante), puderam os pupilos de Rui de Freitas cumprir a maior "performance" do atual campeonato, fazendo jus aos elogios mais amplos e justos.

UMA NOTA DESTOANTE

No calor da partida, Zé Mário descontrolou-se e atingiu deslealmente Alvaro. O técnico Kanela, num gesto magnífico, mandou substituir o jogador incontinenti. Não gostando da medida, Zé Mário foi para o vestiário, onde o foi buscar Gilberto Cardoso, fazendo-o retornar ao bando dos reservas. E foi dali que mais tarde — mais calmo e mais compenetrado — Zé Mário voltou ao quadro, para conseguir, num lance de chance, mas de muito senso de oportunidade, a cesta que deu ao Flamengo a extraordinária vitória sôbre o não menos extraordinário Sírio e Libanês.

O VELHO CASTELO ANDA CAUTELOSO

"É CEDO para se pensar na Suíça. Antes de mais nada, devemos pensar nas eliminatórias, com os paraguaios e chilenos. Depois de perder uma Copa do Mundo e um Campeonato Sul-Americano como perdemos, acho que já é tempo de botar nossas barbas de môlho. Aguardar com muita cautela os resultados de cada partida que disputarmos".

Essa é a lição de prudência que o velho José Maria Castelo, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, vem dando a todos os jornalistas que o procuram nos últimos dias. O velho paredro anda cauteloso e muito sombrio nos últimos dias.

Hoje Castelo conversará com o treinador Zezé Moreira a respeito da convocação dos jogadores, procurando encontrar uma solução antecipada para a relação dos "scratchmen" que amanhã deverá ser apresentada aos jornalistas.

O caso da escolha do médico e do massagista também será focalizado. A indicação do dr. Paes Barreto ainda não é assunto resolvido.



CASTELO
"Barbas de môlho"

Menezes chutou "na cara" de Castilho. Nem Zamora defendia essa.

O BANGU DESPEDIU O FLUMINENSE

Foi surpreendido o tricolor por um Bangu de onze jogadores — Zizinho foi marcado mas os outros jogaram bola — O "Timinho" está esgotado

ARAÚJO JÚNIOR

O FLUMINENSE está fora do páreo. Foi surpreendido na noite de ontem, pelo Bangu (desta feita sua grande torcida não poderá responsabilizar o pobre Joaquim, digo Quincas, pelo que aconteceu). O Bangu estava para "pegar um grande". Pegou o Fluminense. Venceu por 3 x 1, só, na verdade, um escore muito barato. Livrou-se o tricolor de uma goleada que seria uma despedida triste demais, imerecida para uma campanha que só decaiu no fim do campeonato.

A derrota por 3 x 1 embora injusta para o Bangu, foi, no entanto, um resultado que livrou o tricolor de uma catástrofe ainda maior. A primeira "lavagem" no certame.

Desde as primeiras manobras das duas equipes, sentiu-se a superioridade do Bangu nas jogadas de penetração. A defesa tricolor, muito morosa, não conseguia conter as jogadas curtas dos avantes banguenses e assim jogaram por terra a lenda que já se vinha criando, de que o "timinho" só engolia "goal" de fora da área. Ontem, o Bangu fêz todos "na cara" de Castilho e perdeu muitos outros por falta de chanse ou em virtude de defesas "milagrosas" do goleiro.

Há aqui uma observação: o Fluminense parecia não acreditar em poder ser vencido pelo Bangu. Pelo menos foi deixando o barco correr e quando precisou se empenhar não teve serenidade, meteu os pés pelas mãos, fêz jôgo alto, fêz jôgo baixo, inverteu posições, inventou ainda no fim da peleja uma posição especial para Pinheiro, num golpe de desespêro. Transformou o homem do tiro de meta em homem de tiros a meta, mas nada adiantou. Ontem era dia do Bangu. E Bangu com Zizinho como homem do conjunto apenas e não dono da bola. Jogou com onze homens e ganhou. Agora (cá entre nós), o Fluminense está cansado à bessa. Está sim. Seus médicos disseram isso no fim do jôgo e não era "chôro" não.

PORMENORES

Renda — Cr$ 305.218,20.

QUADROS: BANGU — Fernando; Hélio e Tórbis; José Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Lucas, Zizinho, Menezes e Décio.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Paraguaio, Didi, Ivo, Telê e Robson.

Primeiro tempo — Fluminense, 1 a 0, tento de Paraguaio, aos 43'.

Final — Bangu, 3 a 1, Xavier aos 2' e Menezes aos 17' e 32'.

FLUMINENSE x PARANAENSES

HOJE à tarde (às 16,30 horas), em Alvaro Chaves, o quadro de aspirantes do Fluminense enfrentará em "match" amistoso, a seleção representativa do Paraná. Na arbitragem, funcionará Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), devendo os dois quadros assim se apresentar:

FLUMINENSE — Veludo, Lafaiete e Duque (Job); Batatais, Victor e Bimba; Vilalobos, Ceninho, Larry, Ramiro e Esquerdinha.

PARANAENSES — Robertinho, Fedato e Aurélio; Edgard, Tocafundo e Oscar; Miltinho, Ocimar, Taico, Almir e Alceu.

POLO AQUÁTICO

O FLUMINENSE, pràticamente, é o bi-campeão carioca de polo aquático. Triunfando por 5 x 3 no encontro de ontem com o Guanabara (com quem dividia a liderança invicta), o tricolor isolou-se e não deverá encontrar adversário capaz de arrebatar-lhe o bastão.

Fizeram os tentos para o Fluminense: Marvio (2), Sergio, Everardo e Alijó, enquanto que para o Guanabara assinalaram Lua (2) e Edson.